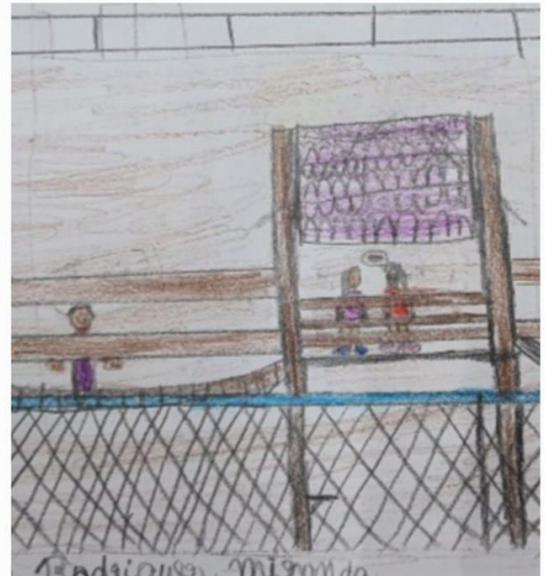




**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional do Plano Piloto  
Centro de Ensino Fundamental 01 do Planalto

# Centro de Ensino Fundamental 01 do Planalto

## Projeto Político-Pedagógico 2023



Brasília, 2023



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional do Plano Piloto  
Centro de Ensino Fundamental 01 do Planalto

**Governador do Distrito Federal**

Ibaneis Rocha Barros Junior

**Secretária de Estado de Educação**

Hélvia Miridan Paranaguá Fraga

**Secretário-Adjunto de Estado de Educação**

Quintino dos Reis Borges Filho

**Subsecretária de Educação Básica**

Solange Foizer Silva

**Subsecretário de Planejamento, Acomp.e Avaliação Educacional.**

Mara Gomes

**Coordenador da Regional de Ensino Plano Piloto/Cruzeiro**

Sandra Cristina de Brito

**Diretora do Centro de Ensino Fundamental 01 do Planalto**

Nilce Pereira Coimbra

**Vice-Diretora do Centro de Ensino Fundamental 01 do Planalto**

Deisiane Pinheiro Mendes

**Supervisão Pedagógica**

Rodrigo dos Santos Monteiro



## **Sumário**

<b>Apresentação.....</b>	<b>5</b>
<b>1. Histórico da unidade escolar.....</b>	<b>12</b>
<b>2. Diagnóstico da realidade escolar.....</b>	<b>19</b>
<b>3. Função social da escola.....</b>	<b>31</b>
<b>4. Missão da unidade escolar.....</b>	<b>33</b>
<b>5. Princípios.....</b>	<b>34</b>
<b>6. Objetivos da educação, do ensino e das aprendizagens.....</b>	<b>39</b>
<b>7. Fundamentos teórico-metodológicos.....</b>	<b>42</b>
<b>8. Organização curricular.....</b>	<b>46</b>
<b>9. Organização do trabalho pedagógico.....</b>	<b>80</b>
<b>10. Avaliação dos processos de ensino e de aprendizagem: concepções e práticas.....</b>	<b>94</b>
<b>11. Plano de ação para a implementação do PPP.....</b>	<b>99</b>
<b>12. Planos de ação específicos.....</b>	<b>104</b>
<b>13. Projetos Específicos.....</b>	<b>116</b>
<b>14. Acompanhamento e avaliação do PPP.....</b>	<b>131</b>
<b>15. Referências.....</b>	<b>132</b>
<b>16. Anexos.....</b>	<b>133</b>



## **Apresentação**

Educar é um ato que combina em si muitos elementos. Questões sociais, econômicas, emocionais, estruturais, dentre tantas outras, devem ser levadas em consideração. Para que a aprendizagem aconteça, é necessário que toda a comunidade escolar esteja presente e atuante nesse empenho. Assim, o CEF 01 do Planalto abre todas as suas reuniões com a comunidade citando que todos estão envolvidos no processo educativo e que se todos “derem as mãos”, os beneficiados serão os estudantes e a sociedade como um todo.

O ano de 2022 foi um ano de muita aprendizagem e de retomadas. Após um período de muitas limitações por conta de uma pandemia mundial, pôde-se voltar a uma normalidade com certos cuidados. A vontade de acertar e o querer fazer foi muito importante e resultou num ano de muito êxito escolar. Os estudantes estavam muito ansiosos e se mostraram com muita vontade em retomar os estudos efetivamente. A equipe pedagógica, igualmente com saúde, mostrou todo o seu empenho nas mais variadas atividades, seja nas aulas criativas, com os recursos tecnológicos disponíveis, ou nos eventos pedagógicos, tão necessários para o restauro do sentimento de união.

Em 2023, a equipe pedagógica do CEF 01 do Planalto estará empenhada mais uma vez no “querer acertar”. Todo o esforço é direcionado para que as aprendizagens aconteçam de uma maneira fluida e natural. Nos planejamentos, pediu-se a todos que diversifiquem os instrumentos de aprendizagem, que considerem a história dos educandos, levando-se em consideração também, a história do mundo e da comunidade. Aliás, a escola estar numa comunidade é um ponto extremamente positivo. Ao conhecer o território dessa comunidade, seu trabalho diário e a forma como se apropria desse espaço, pode-se entender parte de sua dinâmica de vida, auxiliando a escola a se relacionar melhor com os educandos/moradores.

O CEF 01 do Planalto conta com educação infantil, anos iniciais e anos finais. São três segmentos que devem ser levados em conta ao se organizar o espaço e tempo pedagógicos, sendo que cada um deles possui as suas especificidades e particularidades. Aulas, palestras, saídas de campo, vídeos, filmes, dentre outras atividades, são pensados para cada um desses segmentos.

Para a elaboração dessa proposta pedagógica houve a contribuição de muitas pessoas da comunidade escolar: professores, equipe pedagógica, equipe gestora, responsáveis e os estudantes, o grande foco do trabalho. Foram feitas rodas de conversas e debate com os



professores, em momentos específicos e nas coordenações pedagógicas. Foram feitos questionários com os alunos, que ao participarem, contribuem para a melhoria da escola e da aprendizagem. Nas reuniões de apresentação, mostrou-se o objetivo da escola, os projetos e buscou-se a parceria da escola com a comunidade, algo realmente importante para o êxito pedagógico. A comunidade escolar pôde conversar com os professores e interagir com eles. A participação foi significativa e contribuiu muito para a escrita dessa proposta.

A gestão escolar e toda a equipe pedagógica continuam na busca da aprendizagem significativa, na alfabetização e letramento e em todos os desdobramentos que uma vida letrada pode proporcionar. Estimular a criatividade, a oralidade e a leitura são objetivos da equipe. Para isso, usar-se-á de práticas pedagógicas diversificadas, com projetos adequados à comunidade e com o estudante sendo o real protagonista de seu percurso escolar.

O sucesso escolar será conseguido com a ajuda de toda a comunidade, pois segundo um ditado africano: “é preciso uma aldeia inteira para criar uma criança”. Firmar parceria com as famílias, ter o comprometimento da equipe e por fim, conscientizar o próprio estudante de seu papel farão os alicerces de todo o trabalho da escola, que é mediar uma aprendizagem significativa e para vida.

Segue a apresentação da nossa equipe escolar:

**Diretora:** Nilce Pereira Coimbra

**Vice-diretora:** Deisiane Pinheiro Mendes

**Supervisor:** Rodrigo dos Santos Monteiro

**Chefe de Secretaria:** Cláudio Bernardo Dias

**Secretaria escolar:** Adriana Silva Novaes

**Coordenadora de Anos Iniciais:** Marlete Pereira Evangelista Franco

**Coordenador de Anos Finais:** Fernando Rodrigues Souza

**Coordenadora da educação infantil:** Mancy Margarete do Nascimento

**Comissão formadora da PPP:** Rodrigo dos Santos Monteiro, Nilce Pereira Coimbra, Marlete Pereira Evangelista Franco, Deisiane Pinheiro Mendes, Fernando Rodrigues Souza e Mancy Margarete do Nascimento

**Conselho escolar**

Silmário José Alves (Presidente), Nilce Pereira Coimbra (Diretora do CEF 01 do Planalto);



Claudio Bernardo Dias (Secretário do Conselho Escolar), Maria Tainara Leonardo (Representante do Segmento Alunos).

**Educação Infantil: 6 professoras de 40h (sendo 6 contratos temporários)**

Aline Souza Borges (CT); Ana Paula Carolina Ferreira Alves (CT); Eliane Conceição Benjamin (CT); Maria Vanúcia Araujo Rodrigues (CT); Nathalia Ingrid da Costa (CT); Soraya Neres Pereira Guimarães (CT).

**Anos Iniciais do Ensino Fundamental: 12 professores de 40h (sendo 4 contratos temporários)**

César Dias Gomes (CT); Debora da Conceição Lauritzen; Fernando Rodrigues Souza (em coordenação); Jânia Nogueira Barros de Souza (CT); Jesuína da Silva Nascimento; Juscilene Valêncio Lins; Maria Conceição Soares (CT); Maria de Fátima Silva Fernandes; Maria Luciene Ribeiro Aquino; Tânia Barbosa de Melo; Tania Maria Borges Gomes; Thammy Mayara Coimbra de Oliveira (CT).

**Anos Finais do Ensino Fundamental: 12 professores de 40h (sendo 4 contratos temporários) e 1 professora de 20h.** Adailton Gonçalves Soares (Educação Física); Adriana Cascaes Pereira (Arte); Adriane Hinkel Ubiali (Português – CT); Aleteia Viviane Heinsch Soares (Ciências Naturais – 20h); Alzira Dayreall de Magalhães Neta (Língua Portuguesa – licença saúde); Ana Sheila Perdigão Faleiros (Matemática); Janaína Jezini Fernandes (Inglês – CT); Jeane Ferreira Santos de Souza (Português); Jorge dos Santos Ferreira (Matemática – CT); Lorena Freitas Nunes (Ciências Naturais); Maria Edna Moura Vieira (História); Soraia Nemetala Gomes (Geografia – CT); Vanessa Barros de Lima (Inglês – em restrição)

**Professoras readaptadas:** Elizabeth Domingos Carneiro, Giseli Migon Fernandes; Vanessa Barros de Lima.

**Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem:** sem equipe no momento

**Sala de Recursos – Atendimento aos ANEE:**

1 professora para atendimento de anos iniciais: Célia de Fátima Raposo

1 professora de humanas para atendimento de anos finais: Ayda Toledo de Souza (aposentada em abril/2023)

**Orientação Educacional:** Adriana Cerqueira Costa



**Servidores** – Conservação e Limpeza: 5 profissionais (terceirizados – Juiz de Fora) Adriana Pereira Rosa; Albeniza Martins Soares; Alex Dimas Martins Nunes; Ana Maria Pereira de Freitas; Arinaldo A. Nascimento; Bruna Freitas da Silva; Bruno Gustavo Ferreira de Souza; Délia Maria Magalhães Conceição; Deuselina Rodrigues Barros; DeusimarCorrea da Silva; Edna Marques Pereira; Elisandra Alves dos Santos; Gláucia Valéria da Silva; Maria José Silva de Souza; Nathália da Silva Nascimento; Neide Alves dos Santos; Rafael Maciel de Almeida; Simone Cristina Diniz Martins; Uliana Alves Pereira; Wellington dos Santos Pereira.

**Cantina:** 3 merendeiras (terceirizadas – Empresa G&E)

Maria Helena Correia Barreto de Alencar e Clea Tatiana Oliveira Xavier.

**Vigilantes:** 4 vigilantes revezados em turnos de 12 horas (Empresa Confederal - diurno e noturno). Aldo; Darlan Soares; Josenilton Cardeal da Silva; SeverinoAlves

Algumas fotos ilustrarão o nosso momento atual.



Semana pedagógica 2023



Hora cívica – Anos iniciais



Primeiro dia de aulas – Anos finais (vespertino)



A educação infantil em ação!



Reunião de apresentação da escola para os anos iniciais



Evento da semana distrital de conscientização e promoção da educação inclusiva aos alunos com necessidades educacionais especiais



“Contação” de histórias na biblioteca



Reunião pedagógica com o posto de saúde para conhecer a terapia comunitária



## **1- Histórico da unidade escolar**

A história da escola da Vila Planalto se confunde com a história da construção de Brasília. Em 1954, a primeira escola da futura capital do Brasil foi construída para oferecer uma educação de qualidade aos filhos dos operários que trabalhavam e residiam nos acampamentos. Esses operários trabalhavam na construção do Palácio da Alvorada e o Palácio do Planalto.

Inicialmente, era uma escola pequena, construída de madeira, paralela à capela de Nossa Senhora do Rosário que oferecia o antigo 1º grau.

Na década de sessenta, a comunidade da Vila Planalto foi crescendo e, com ela, os trabalhos pastorais do então Capelão Padre Geraldo Ávila do Espírito Santo. Com isso, as salas da escola passaram a abrigar a catequese oferecida pela Igreja Católica.

Na época, era comum o envolvimento da Escola com o Grupamento de Fuzileiros Navais (projeto que ainda continuou ativo até 2010) e a participação em atividades sociais dos clubes próximos, entre eles, o Clube Motonáutica e o Clube da Imprensa.

Na década de 70, os moradores da Vila Planalto começaram a luta e o engajamento visando a fixação definitiva do estabelecimento de ensino, o que ocorreu no início da década de 80.

Nessa mesma década, após a fixação da Vila Planalto, a comunidade foi beneficiada com a construção de uma escola mais ampla, o Centro de Ensino Fundamental 01 do Planalto, que passou a oferecer todas as séries do Ensino Fundamental, ao incluir turmas de 5ª à 8ª série. Até então, os moradores da localidade se dirigiam à Asa Norte ou à Asa Sul para cursar as séries finais do Ensino Fundamental e todas as séries do Ensino Médio.

Na década de 90, as mães da comunidade conseguiram implantar na Escola a Educação Infantil e, posteriormente a Educação de Jovens e Adultos – EJA.

O ensino noturno, uma conquista da comunidade, foi extinto em fevereiro de 2009. Segundo a SEEDF, apesar de não haver outra escola na comunidade, a frequência e a quantidade de alunos não justificavam tal investimento do GDF. A comunidade se mobilizou, mas o processo ainda não foi revertido.

Mesmo ampliada, a nova escola foi construída, provisoriamente, com blocos pré-moldados de concreto armado, mantendo-se a intenção de demolir a escola. Essa “nova escola”, após anos de sua construção, apresentava ainda uma série de problemas em sua



estrutura física, que afetavam diretamente o processo de ensino e aprendizagem da comunidade escolar, interferindo nos índices de aprovação e permanência na escola.

O Governo, então, decidiu demolir a escola, o que ocorreu em outubro de 2013, e transferiu os alunos para dois ambientes escolares, também muito precários e sem a adequada estrutura física e de apoio.

A educação infantil e os anos iniciais do ensino fundamental foram transferidos primeiramente para um prédio na SQS 204 e posteriormente para um prédio na SQS 315. As séries finais do Ensino Fundamental ficaram em um corredor do Colégio GISNO.

A construção de uma Escola de Ensino Médio e Educação Infantil é uma grande aspiração da Comunidade da Vila Planalto.

Em 2017, passou-se pela gestão indicada e pela gestão interventora, pois não houve chapa eleita em 2016. O ano de 2017 foi um ano de muito fazer pedagógico. Os dois turnos, com suas especificidades, mantiveram o ritmo, fazendo atividades como a feira de ciências, eventos sobre a educação inclusiva, educação para a vida, dia letivo temático, reuniões de pais, gincanas escolares dentre outros. O professor de matemática, Rogerisson Caetano conseguiu passar o projeto desenvolvido por ele, com a turma 8º ano C, para a segunda fase do circuito de ciências. O projeto se chamava “Aplicando o conceito de razões trigonométricas na construção do teodolito caseiro”. Foi muito estimulante para os alunos se verem no evento, explicando o projeto para outras pessoas. Em 2017, a escola passou pelo último ano no sistema de seriação, no caso do ensino fundamental II, o que gerou algumas reprovações em todas as séries, seja por evasão ou por baixo rendimento. Havia 9 turmas de ensino fundamental I pela manhã, sendo que uma turma de 5º ano teve que ficar à tarde e 8 turmas de fundamental II, também à tarde.

Em 2018, com parte da gestão atual, a escola também passou por diversos eventos, tendo a efetivação de projetos e ações pedagógicas, como o “ikebana”, leitura, yoga, além dos diversos eventos planejados em calendário. Mais uma vez, a escola efetivou a feira de ciências, gincanas e atividades extraclasse (como a visita ao CCBB, CAESB, jardim botânico, cinema, zoológico, museu nacional, biblioteca nacional dentre outros). Nesses dois anos, a escola também participou das edições da Olimpíada Brasileira de Matemática. Os alunos costumam fazer a segunda fase da olimpíada, mas ainda não tivemos classificações. Nesse ano, tivemos 10 turmas de ensino fundamental I pela manhã, sendo que uma turma teve que utilizar uma sala cedida pela equipe de apoio pedagógico. Essa situação deveu-se à reforma



dos banheiros, o que impossibilitou o uso de uma sala. E havia 8 turmas de fundamental II à tarde.

Em 2019, houve a realização de muitos eventos na escola. Seguimos o calendário, com os eventos oficiais, como o da semana da água e dos alunos com necessidades educacionais especiais, e com as datas mais significativas para os estudantes, como carnaval, páscoa e dia das crianças. Houve na escola, a continuação das aulas de yoga. Em conversa com um dos coordenadores do projeto, João Santoro, percebeu-se em muitos alunos a melhora na concentração e disposição para o estudo. No planejamento do turno matutino, programou-se um grande evento por bimestre, no qual a escola inteira se envolvia na atividade. Foi o caso da atividade no zoológico, que dentre outras produções, rendeu ao 2º ano a elaboração do “bichonário”. Na semana da educação para a vida, dentre outras programações, houve o ciclo de oficinas para o turno vespertino. Os alunos tiveram acesso às oficinas de debate, dança, matemática divertida, origami, teatro etc. A escola contou com 9 turmas no ensino fundamental I, no turno matutino, e com 9 turmas no ensino fundamental II, no vespertino.

No início de 2020, seguiu-se o estabelecido no calendário escolar com muita animação. O primeiro dia, 03/02, foi o do acolhimento. Preparou-se um grande café da manhã para a recepção da equipe escolar. Reencontros, abraços, conversas. Parte da equipe já se conhecia. Outra parte foi muito bem recebida. Houve dinâmica para a reflexão. Apresentou-se o planejamento para a semana pedagógica e seguiu-se no planejamento também para a acolhida dos alunos. A semana passou em meio a debates e formações. No dia 10/02, houve o primeiro dia de aula. Foi um momento e tanto! Os alunos foram recebidos em sala para depois sentarem-se no Pátio para a apresentação de toda a equipe escolar. Mostrou-se vídeo de boas-vindas e fotos dos eventos do ano anterior. Seguiram-se os dias normais de adaptação à escola e a volta à rotina de estudos. O Carnaval se aproximou e a escola preparou um evento, bem tradicional de todos os anos e no qual, os alunos se divertem muito. Por fim, as aulas foram suspensas devido à pandemia. Foram retomadas através de atividades tecnológicas, como o Google Meet, Google Sala de Aula e atividades impressas para os que possuíam limitações com a internet.

A escola oferece quase todas as modalidades de ensino no período diurno, exceto, o Ensino Médio. Esse fato demonstra um dos grandes desafios da escola que é integrar os vários segmentos dando uma atenção qualificada às especificidades de cada modalidade de ensino.



Em 2021, começou-se o ano ainda na SQS 315. Iniciou-se a mudança e a nova sede da escola foi finalmente inaugurada no dia 25 de março de 2021 no acampamento Rabelo, na Vila Planalto. Contou com cerimônia solene, porém restrita a poucos participantes devido à pandemia. Estiveram presentes, dentre outros, o governador do Distrito Federal Ibaneis Rocha Barros Junior e o secretário de Educação do Distrito Federal da época: Leandro Cruz Fróes da Silva. Para a comunidade e para a equipe escolar, a reinauguração da escola foi a realização de um sonho! Depois de tantos anos, a Vila Planalto recebe uma escola bonita, ampla, com espaços múltiplos para o aprendizado.

A escola funciona em dois turnos com duas realidades bem diferentes: pela manhã, há o ensino fundamental anos iniciais, com turmas do 1º ao 5º anos. Há três turmas de educação infantil: duas turmas de 1º período e uma turma de 2º período. À tarde, há o ensino fundamental anos finais, com turmas do 6º ao 9º anos. E há ainda três turmas de educação infantil: uma de 1º período e duas de 2º período.

Em 2021, a semana pedagógica foi toda à distância. Usou-se do aplicativo Google Meet para que as reuniões, apresentações, debates e discussões acontecessem. Foi um momento muito rico e agradável. Sentiu-se falta do acolhimento presencial, mas ele ainda não foi possível.

Em 2022, houve a volta da semana pedagógica presencial. Foi um momento muito especial, onde se pôde trocar ideias e aos poucos ter-se a sensação da retomada da vida normal, mesmo que a pandemia ainda não tenha acabado. No dia 14/02, houve o primeiro dia letivo com 100% dos alunos e com a volta das cinco horas diárias de aulas. Neste ano, houve a efetivação do projeto Educacional Supren, que contou com aulas de educação ambiental, arte-educação, yoga e robótica. As oficinas aconteciam nos contraturnos das aulas. Como produtos, foram entregues um parque de areia, jardim de aromas, horta, uma pequena (porém linda) agrofloresta no estacionamento, as placas fotovoltaicas (em ajustes) e a plataforma “cefplanaltoflix”, com conteúdos produzidos e editados pelos estudantes. Essas atividades devem ser continuadas pela nova equipe da escola, ajustando-se ao andamento da rotina normal de aulas. Seguiu-se várias programações normais da escola com a finalização do ano com a formatura da educação infantil, anos iniciais e anos finais. A formatura teve um caráter todo especial, com a presença de estudantes e familiares na escola, e com a visualização da normalidade da escola no pós-pandemia.

Em 2023, o ano escolar teve início com uma semana pedagógica repleta de debates e planejamentos voltados para a melhoria e qualidade da educação. Recebeu-se os estudantes



com muita alegria e entusiasmo. Equipe escolar e estudantes estavam com saudades. Nesse primeiro trimestre escolar, houve várias atividades, como as reuniões de apresentação da escola (uma para cada segmento), eventos sobre a semana da água, da inclusão de pessoas com necessidades especiais e até um show de talentos dos anos finais. Muito ainda será feito, esse é só o começo.

## **ESTRUTURA FÍSICA**

O espaço educativo deve ser concebido enquanto “lugar” onde a criança e o adolescente possam construir os seus conhecimentos, a partir da sua interação com o meio, com os colegas e com os educadores, de tal forma que contribuam, facilitem e promovam o seu crescimento como pessoa e como cidadão.

Na Vila Planalto, onde são oferecidos os anos iniciais e finais de ensino fundamental e também a modalidade de educação infantil, temos:

- **Biblioteca;**
- **Sala cênica/espço maker;**
- **Sala de música;**
- **Camarim;**
- **Auditório;**
- **Sala de artes plásticas;**
- **Laboratório de informática;**
- **Sala multiuso;**
- **Secretaria;**
- **Arquivo;**
- **Sala do SOE;**
- **Depósito pedagógico;**
- **Sala de reunião;**
- **Sala de professores e coordenação;**
- **Sala dos coordenadores;**
- **Sala de convivência de funcionários;**
- **Sala de atendimento pedagógico;**
- **Sala sensório motora;**



- **Guarita;**
- **Sala de multimídia;**
- **14 salas de aula;**
- **Sala técnica;**
- **Brinquedoteca;**
- **Laboratório de Ciências;**
- **Depósito geral;**
- **Sala de recursos;**
- **Sala de apoio à aprendizagem;**
- **Refeitório de funcionários;**
- **Grêmio;**
- **Refeitório;**
- **Depósito de gêneros;**
- **Cozinha;**
- **Pré-lavagem;**
- **Lixo;**
- **D.M.L;**
- **Área de serviço;**
- **Reprografia;**
- **Depósito de material esportivo;**
- **Depósito de laboratórios;**
- **Vestiário masculino;**
- **Vestiário feminino;**
- **Vestiário masculino PNE;**
- **Vestiário feminino PNE;**
- **1 quadra poliesportiva coberta;**
- **8 banheiros masculinos, sendo 4 para PNE;**
- **8 banheiros femininos, sendo 4 para PNE.**

## **RECURSOS MATERIAIS E EQUIPAMENTOS**



A seguir, listamos os recursos materiais e equipamentos que temos em nossa escola com as devidas considerações:

**a. Mobiliário:** mesas, prateleiras, carteiras, cadeiras de madeira, cadeiras de ferro, armários, arquivos, estantes, murais nas salas dos educadores. Temos carência de armários nas salas de aula, principalmente se considerarmos o atendimento dos dois segmentos do ensino fundamental.

**b. Equipamentos:** computadores; impressoras; projetores, televisões, aparelhos de dvd.

### **Dados de identificação**

O Centro de Ensino Fundamental 01 do Planalto é uma Instituição Pública pertencente ao Sistema de Ensino Público da Secretaria de Estado de Educação do DF.

A escola está atualmente situada no Acampamento Pacheco Fernandes, área especial s/nº, cep 70802-140 para a educação infantil, educação fundamental I e II. O CNPJ da escola é o 00.495.291/0001-36.

Os telefones à disposição da comunidade escolar são 3901-8207 para uso geral dos alunos, pais, professores e comunicados do Apoio Pedagógico e Orientação Educacional. O endereço eletrônico do CEF 01 do Planalto é **cef1planalto@gmail.com**

O Centro de Ensino Fundamental 01 do Planalto está sob a chefia e cuidados da Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto e Cruzeiro (PP/C).

Essa Unidade Escolar oferece à comunidade: 1º, 2º, 3º, 4º e 5º anos do Ensino Fundamental I e do 6º, 7º, 8º e 9º anos do Ensino Fundamental II. A partir de 2021, contamos com a educação infantil, com turmas de primeiro e segundo períodos.

Atualmente, a escola possui uma página no Facebook para a divulgação de seus eventos e acontecimentos: **CEF 01 do Planalto**.



## 2- Diagnóstico da realidade escolar

Em 2023, parte das respostas da pesquisa foi retirada dos dados coletados pela secretaria no momento da matrícula. Parte foi coletada através do whatsapp, com o uso do Google Forms. Uma outra parte foi coletada em reuniões de pais do 1º bimestre. Por fim, foram aplicados questionários com os anos finais, para que fosse feita uma amostragem. As perguntas do questionário foram elaboradas no intuito de conhecer um pouco da realidade socioeconômica de nossos estudantes e seus interesses por leitura, passatempos e atividades de interesse fora da escola, o que nos guia na escolha de projetos. Desde 2018, usa-se questionários com os alunos do vespertino. Com os alunos do matutino, prefere-se fazer o uso de dinâmica e desenhos. O mesmo foi feito com a educação infantil nesse ano.

### Dados coletados na matrícula

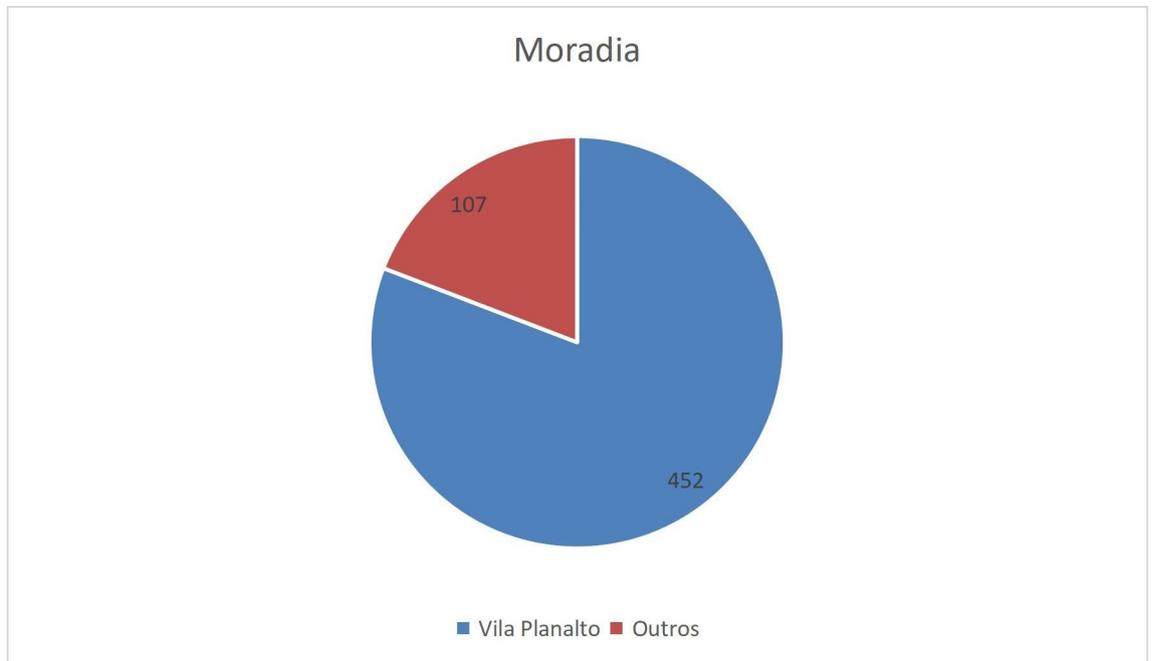
#### Total de estudantes

Atualmente, contamos com 559 estudantes, distribuídos em 24 turmas, sendo 13 no matutino e 11 no vespertino. Desse total, 291 são meninos (52,05%) e 268 são meninas (47,94%).





### Local de moradia



Dos 559 estudantes, 452 residem na Vila Planalto (80,85%). Os demais, 107 estudantes (19,15%) residem em localidades variadas. Foram citados: Asa Norte, Asa Norte, Ceilândia, Guará, Jardim Mangueiral, São Sebastião, Vila Telebrasília, Santa Maria, Taguatinga entre outros. Foram citados locais do entorno como Valparaíso e Parque Esplanada. Temos alunos residentes em ocupações próximas, como a ocupação do CCBB e a da UNIP, próximo ao Parque da Cidade.

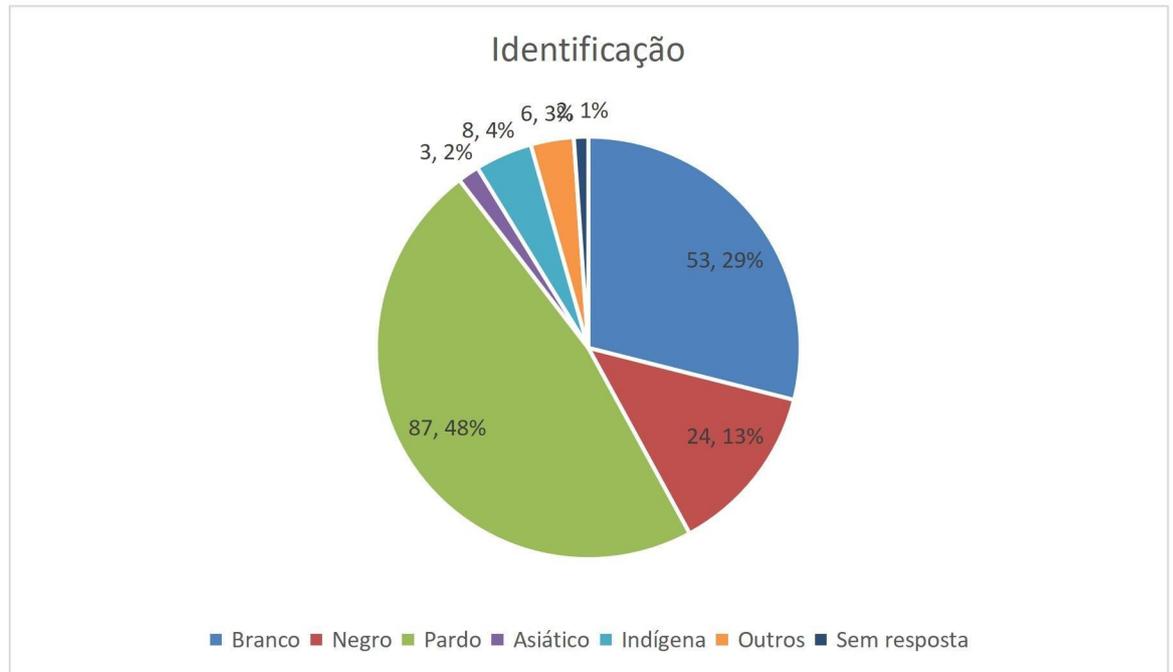
### Dados coletados nos questionários

Os participantes da pesquisa foram os alunos do ensino fundamental II (6º ao 9º anos). Dos 204 estudantes, 183 responderam à pesquisa, o que equivale a 89,70% do total.

### Com relação à identificação

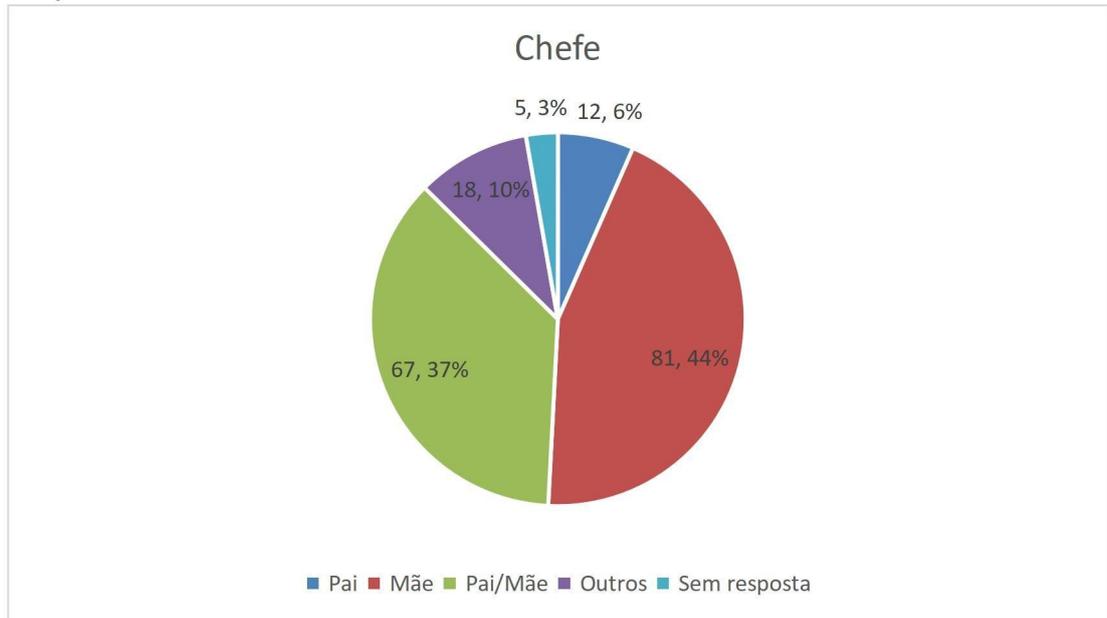


Assim como a proposta do IBGE, fazemos a pesquisa baseada na autodeclaração, com base nas possibilidades acima. A maioria dos alunos se considerou “parda(o)”, seguido de “branca(o)” e “negra(o)”.



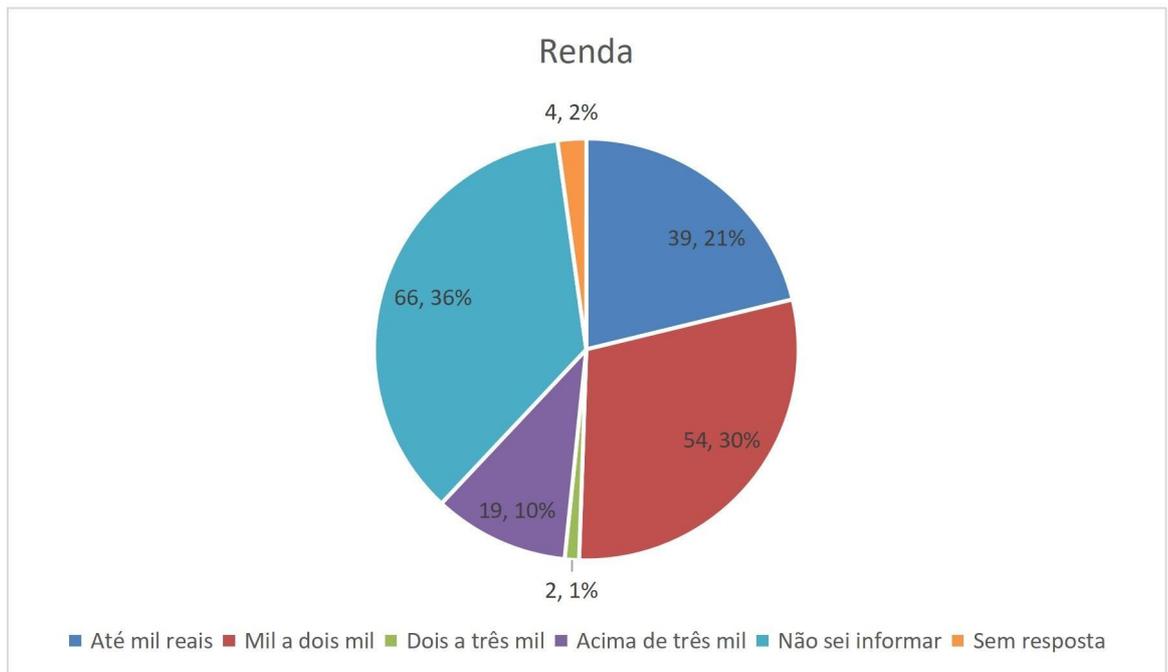
Grande parte dos alunos se identificou como “Pardo” (47,54%), seguido de “Branco” com 28,96%.

Perguntou-se em seguida, quem é o(a) chefe da família.



Assim como em 2020 e 2021, a maioria das famílias é chefiada pelas mães, com 44,26%, seguido de Mãe/Pai (36,61%) e Pai com 6,55% das respostas.

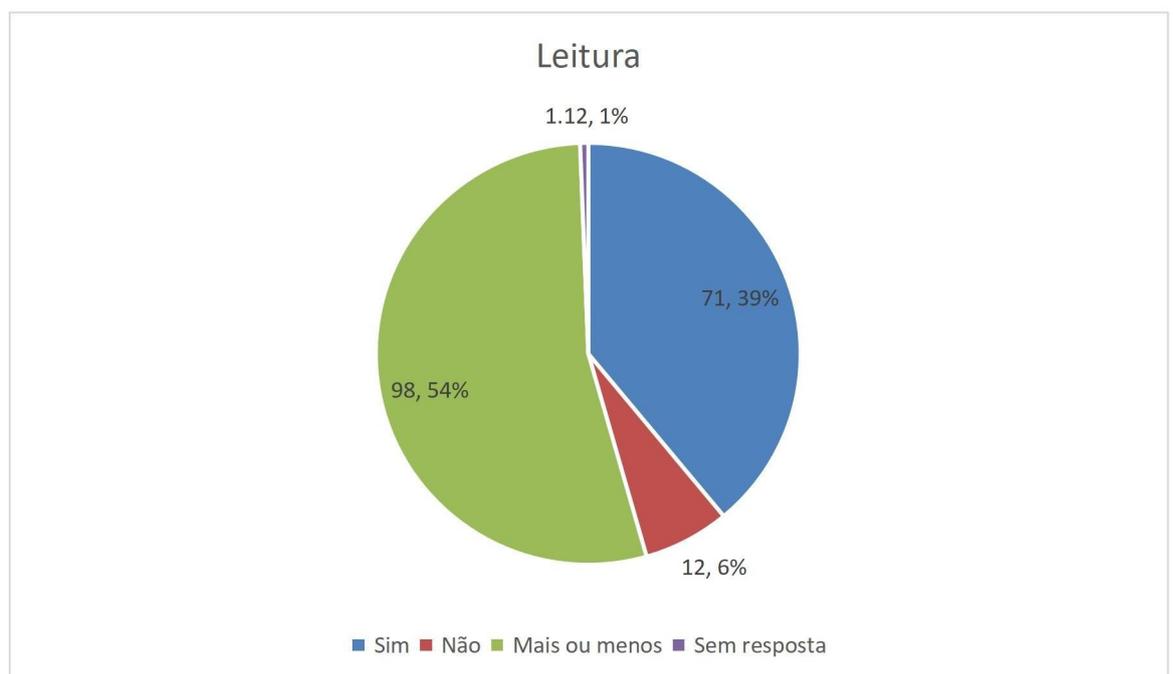
### Com relação à renda





Essa resposta sempre nos orienta para uma série de questões na escola, como a possibilidade de passeios, o custo que a escola precisará arrecadar com doações, a entrega das cestas verdes entre outras. A maioria dos estudantes que respondeu selecionou a opção de mil a dois mil reais, com 29,50%. As famílias costumam ser grandes e os recursos acabam se tornando um pouco escassos.

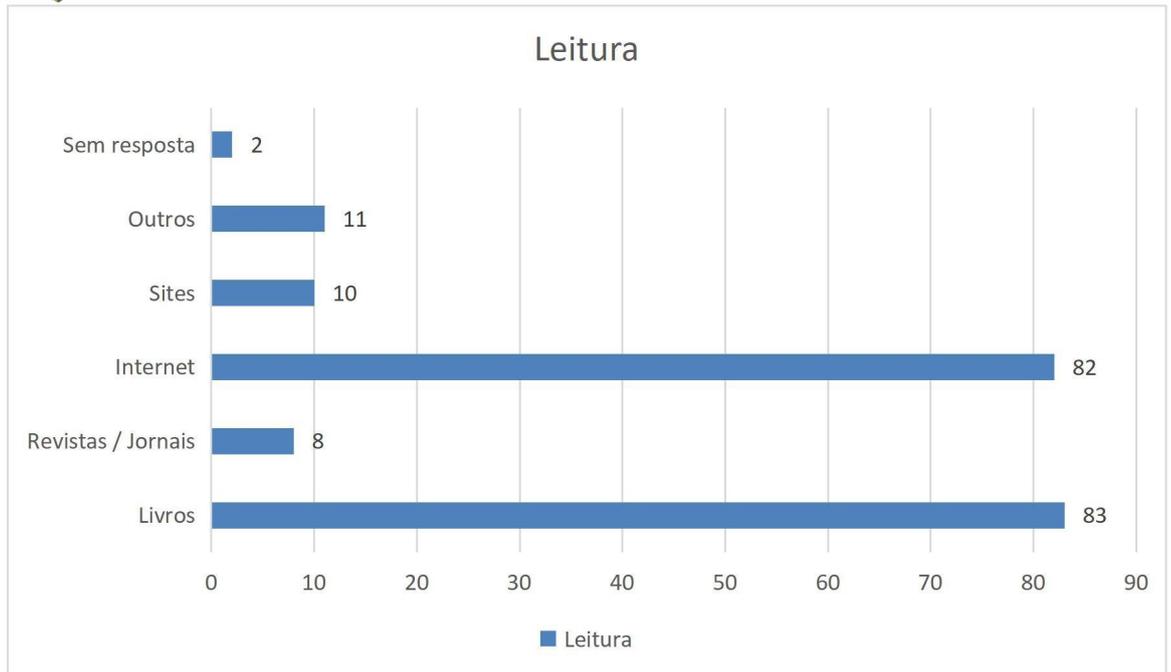
Com relação a gostar de ler



Em 2023, os alunos marcaram a opção “Mais ou menos”, como a mais significativa, com 53,55% das respostas. Seguido de “Sim” e “Não”. Um dos projetos de destaque da escola é justamente o projeto Leitura, que tenta estimular a leitura, reflexão e senso crítico dos alunos.

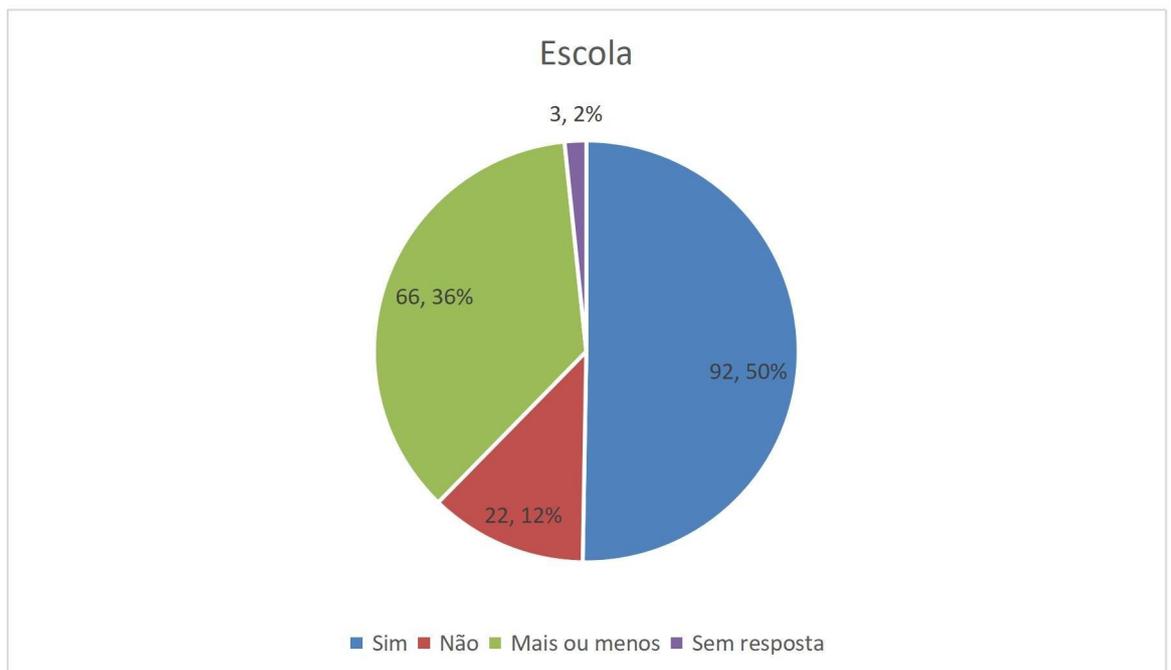
O que você gosta de ler?

Nesse item, os estudantes podiam marcar mais de uma resposta. Sendo assim:



A principal alternativa escolhida foi “Livros”(45,35%), seguido de “Leio na internet” (44,80%). Os estudantes tem pedido bastante à Direção que a biblioteca seja implementada. Desejam e anseiam por emprestar livros.

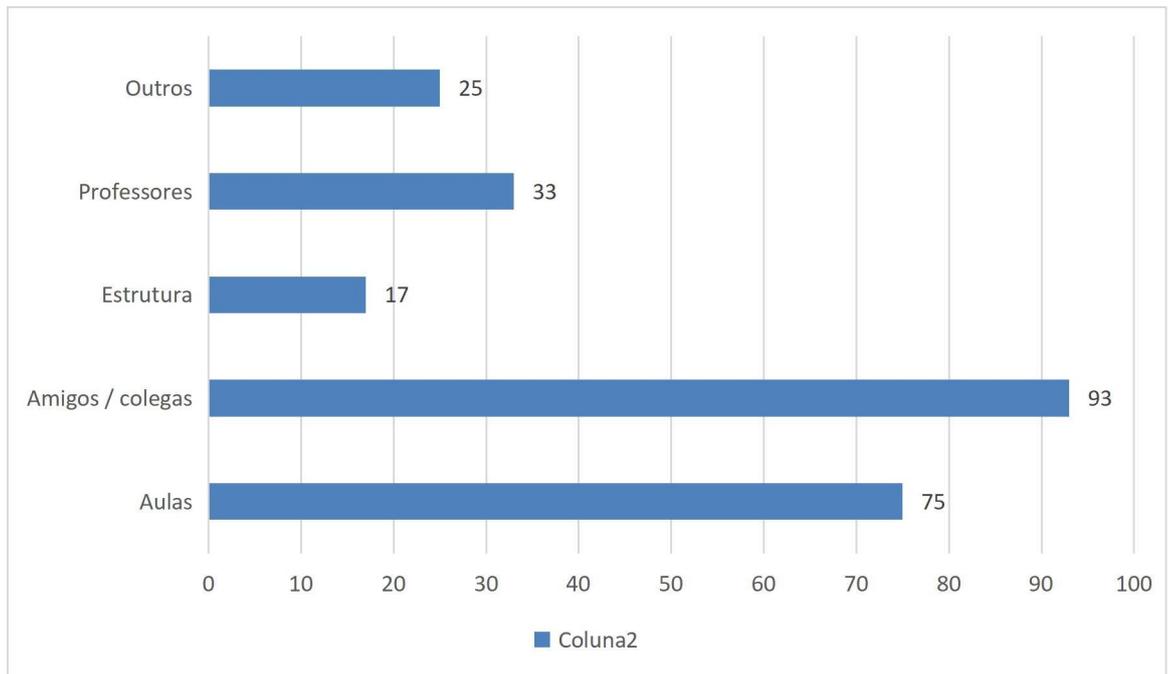
Com relação a gostar da escola, as respostas foram:



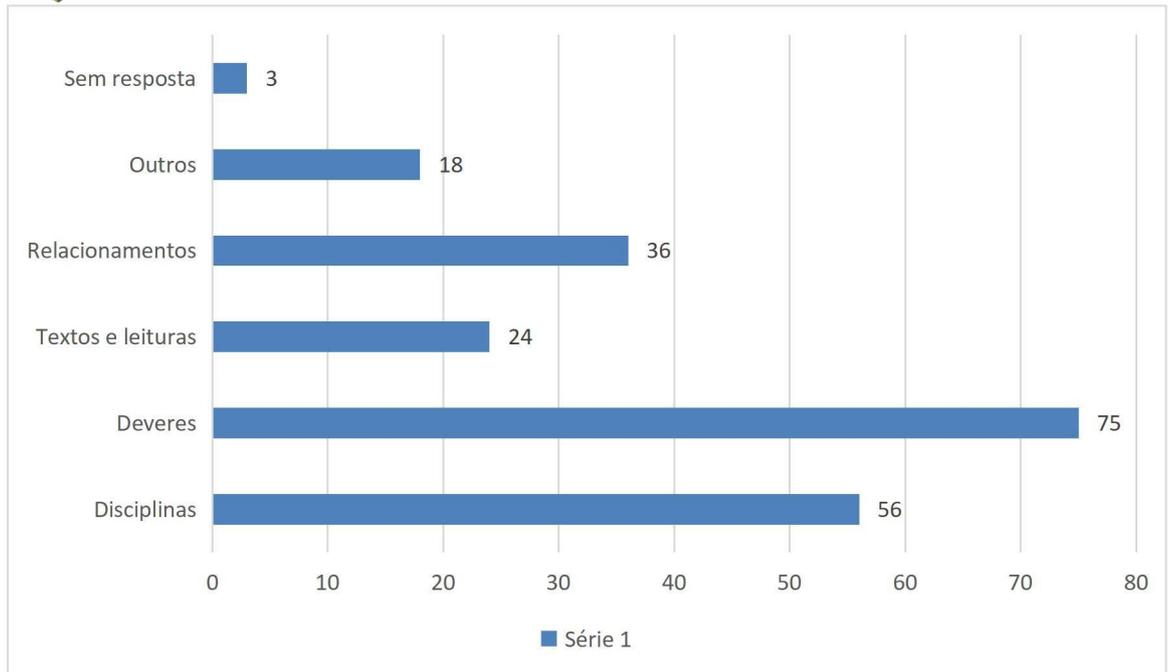


Sempre se pergunta se os alunos gostam da escola. Boa parte dos alunos marcou que sim, gosta da escola (50,27%), seguido de “Mais ou menos”, com 36,06% das respostas.

Perguntou-se então, do que os alunos mais gostavam. Nesse item também se podia marcar mais de uma opção.



Seguindo a tendência dos anos anteriores, os alunos destacam que o que mais gostam na escola são os amigos, seguidos das aulas. Na categoria “Outros”, surgiram respostas como: recreio, lanche, direção da escola, aulas com filmes entre outras.



Os alunos destacaram que sentem dificuldades nas disciplinas e nos deveres. Desde o ano passado, a escola mantém grupos oficiais de whatsapp, para esclarecer as dúvidas e manter um canal direto com os alunos. Neste ano, com a volta presencial 100% em sala de aula, os alunos voltaram a ter um canal direto de comunicação com os professores.

Foi perguntado quais eram os pontos positivos e negativos da escola.

Vejamos algumas respostas:

<b>Positivos</b>	<b>Negativos</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>Aprendizado, lanche, intervalos, disciplina, aulas fora de sala de aula, aulas diferentes, bons professores, professores atenciosos, direção, a escola ser nova, quadra, funcionários legais, amigos e colegas entre outras.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Brigas, o tempo curto de intervalo, lanche, comportamento dos estudantes, falta de ventiladores, calor excessivo, turma barulhenta, excesso de deveres, falta de informática e wi-fi para os estudantes, mesas quebradas, falta de liberdade na escola entre outras.</li></ul>



Essa foi a compilação de respostas, visto que algumas opções como o intervalo curto ser um ponto negativo que apareceu em várias respostas. Essas observações foram compartilhadas em reunião pedagógica para que possamos melhorar, buscar estratégias para melhorar a aprendizagem e consequentemente a aprendizagem dos alunos.

Perguntou-se em seguida quais seriam as sugestões dos alunos para melhorar a escola e o ensino.

As respostas foram:

Melhorar o lanche, ter mais passeios na escola, ter aulas de informática, usar efetivamente a biblioteca, ter atividades extraclasse, ter opções de lanche, ter aulas ao ar livre (aproveitando mais os espaços da escola), ter parque para os alunos mais velhos (atualmente há um parquinho apenas para a educação infantil), ter menos regras na escola, dar mais atenção aos alunos, ter mais opções de livros didáticos e para consulta e pesquisa, usar o refeitório, ter lanche especial toda sexta e repetir menos o cardápio, passar mais filmes na escola, ter mais entretenimento, colocar ventiladores ou ar condicionado em todas as salas, ter mais jogos, ter aulas diversas e diferentes, organizar e efetivar o grêmio estudantil, ter mais palestras “sobre temas que não se falam na escola”, ter menos deveres e menos regras.

Alguns alunos citaram que não tinham sugestões, pois tudo estava “perfeito”.

Muitos alunos responderam “Não sei, não sei dizer”.

Para os alunos dos anos iniciais e educação infantil, foi pedida a participação através de desenhos, com os temas: “A minha escola”. Alguns desenhos foram selecionados para ilustrar este projeto.

Devemos pensar nesse diagnóstico para abarcar o ensino para as aprendizagens através de nossas práticas pedagógicas. Trabalhamos para que sejam sempre diversificadas. Procuramos entender a realidade de nossos alunos para que possamos tentar abarcar as suas particularidades. Através desse diagnóstico e do trabalho já efetuado em sala, percebe-se a necessidade do trabalho com leitura e interpretação de texto, para que todas as outras disciplinas e o conhecimento fluam com mais facilidade, para que esse conhecimento se una à prática diária de nossos alunos, tornando a escola um ambiente que faça do aluno um cidadão.

Na semana pedagógica e nas reuniões de coordenação coletiva, foi apresentado o projeto pedagógico de 2021 e realizado o debate com os professores. Optou-se por manter os projetos “Valores” e “Leitura”, com adaptações.



Os professores comentaram que os alunos possuem grandes dificuldades em leitura e interpretação de textos, nas operações básicas de matemática e em alguns comandos de entendimento lógico. Essa constatação auxilia no desenvolver do trabalho pedagógico.

Foi citado ainda que um dos objetivos da nossa escola é formar cidadãos capazes de se inserir na sociedade, com pensamento crítico. Para tanto, a nossa contribuição é fazer um planejamento adequado, que possa atender essa demanda e de fato, preparar alunos capazes para as demandas da vida.

Com relação ao Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) da escola, o resultado foi: 3,6, sendo que se esperava uma média de 4,4 para a escola. Conversando com diversos profissionais da escola, foram citados alguns fatores que poderiam ter gerado esse índice baixo: a desestrutura familiar, a falta de condições financeiras mínimas nas famílias, a transferência da estrutura física da escola, que até hoje causa grande desconforto na comunidade escolar dentre outros fatores.

Em 2019, houve a prova do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB). É um conjunto de avaliações externas em larga escala que permite traçar um diagnóstico da educação básica brasileira.

No resultado preliminar, o 5º ano foi avaliado com nota 189,48 em Língua Portuguesa e 199 em Matemática. Houve uma taxa de participação de 80,85% dos estudantes. Para o 9º ano, os resultados não foram disponibilizados.

## **IDEB**

Com relação aos índices do IDEB, esses foram os índices observados.

4º / 5º anos

<b>IDEB Observado</b>							<b>Metas projetadas</b>								
2005	2007	2009	2011	2013	2017	2019	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021	
3,7	3,8	4,8	4,3	5,0	*	4,7	3,8	4,1	4,5	4,8	5,1	5,4	5,6	5,9	

8º / 9º anos

<b>IDEB Observado</b>	<b>Metas projetadas</b>
-----------------------	-------------------------



2005	2007	2009	2011	2013	2017	2019	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
2,6	2,9	3,4	4,8	2,7	-	*	2,6	2,9	3,2	3,7	4,1	4,4	4,7	4,9

Por fim, deve-se analisar os dados de aprovação e reprovação da escola no ano de 2022.

### **1º período A, B e C**

Total de estudantes: 72 (direcionados ao 2º período)

### **2º período A, B e C**

Total de estudantes: 40 (direcionados ao 1º ano)

\*\*\* Na educação infantil não há retenção de estudantes.

### **1º ano A e B**

Total de alunos: 50

50

alunos em progressão continuada (100%).

### **2º ano A e B**

**Total de estudantes: 51**

51 alunos em progressão continuada (100%).

### **3º ano A e B**

Total de estudantes: 45

39 alunos aprovados (86,66%)

6 alunos retidos (13,34%)

### **4º ano A e B**

Total de estudantes: 40

40 alunos em progressão continuada (100%).

### **5º ano A e B**

Total de estudantes: 37

29 estudantes aprovados (78,37%)



8 estudantes retidos (21,63%)

**6º anos A e B**

Total de estudantes: 37

36 estudantes em progressão continuada (97,3%)

1 abandono (2,7%)

**7º anos A e B**

Total de estudantes: 43

39 alunos aprovados (90,69%)

4 alunos retidos (9,31%)

**8º anos A e B**

Total: 39 alunos

39 alunos em progressão continuada (100%)

**9º anos A e B**

Total de alunos: 57 alunos

46 alunos aprovados (80,7%)

11 alunos retidos (19,3%)



### **3-Função social da escola**

Cabe ao CEF 01 do Planalto promover a aprendizagem de todos, ser espaço em que todos possam se matricular, frequentar às aulas e construir aprendizagens significativas e contextualizadas. Mais do que oferecer oportunidades iguais para todos, democratizar o conhecimento é uma questão de direito e justiça social. Disseminar a sabedoria é o caminho para a emancipação e a humanização dos indivíduos. É por meio das escolas que o Estado cumpre o seu dever de educar o seu povo que tem direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida.

A função social da nossa escola vai além da simples transmissão dos conhecimentos historicamente acumulados pela humanidade. De acordo com os normativos educacionais e os pressupostos teóricos da Secretaria do Estado de Educação do Distrito Federal, o estudante deve construir aprendizagens significativas, tendo o professor como orientador e mediador do processo educativo. Caberá a nossa instituição de ensino organizar o trabalho pedagógico amparado por intencionalidades educativas que perpassem os diversos contextos e especificidades apresentados pelos educandos e pela comunidade, observando o diagnóstico da realidade escolar.

Vale salientar que a nossa escola proporcionará a vivência de experiências diversificadas que contemplem o desenvolvimento integral dos educandos, considerando as múltiplas dimensões que os constituem: cognitivas, afetivas, sociais, psicológicas, emocionais, físicas, entre tantas outras mais. Também perpassará, conforme apresentado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº9394/96), os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e de pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais, auxiliando os estudantes quanto à construção de novas aprendizagens e contribuindo para a sua formação não apenas para o exercício da cidadania, mas para a vida.



O CEF 01 do Planalto é uma escola que abrange todo o ensino fundamental, indo do 1º ao 9º anos. Em 2021, voltamos a trabalhar com a educação infantil. Assim, as demandas são diferenciadas, em parte, para os alunos e professores. O trabalho, porém, foi organizado de maneira que se cumpra uma das funções da escola, e talvez a principal, que é a “aprendizagem de todos”.

Nesse sentido, os conteúdos trabalhados na escola são selecionados com base no currículo em movimento e em sua relevância para a historicidade dos alunos. As coordenações são o ponto chave para a elaboração e seleção dos materiais, aliados aos livros didáticos, que nem sempre trazem a melhor perspectiva a ser abordada. A equipe gestora e os professores trabalham no sentido de dinamizar e diversificar as práticas pedagógicas, tentando oferecer aos alunos, aulas interessantes e significativas.

Nos conselhos de classe, reorganizou-se o trabalho pedagógico em função dos objetivos de aprendizagem do currículo em movimento. A análise desses objetivos reorienta o trabalho dos professores em sala de aula.

Trabalha-se então na perspectiva da avaliação formativa, na qual se propõe diferentes instrumentos e procedimentos visando à aprendizagem, e na análise dessas estratégias visando à reorientação do trabalho pedagógico se for o caso. Os estudantes são encarados como os principais protagonistas de seu processo de aprendizagem e os eventos feitos na escola contam com a sua participação e tomada de decisões. Nossa primeira função social é garantir a aprendizagem dos estudantes, usando-se de metodologias diversificadas, buscando-se significado nas mais diversas estratégias de ensino/aprendizagem. Estimula-se que os projetos desenvolvidos na escola estejam além dela e que os estudantes possam através deles, mudar e ressignificar a sua vida em sociedade. Isso se vincula a outra função que se espera da escola que é a funcionalidade da escola para a vida. Isso perpassa todo o trabalho pedagógico em nossa escola: desde a preparação das aulas até os projetos, tudo para que o trabalho desenvolvido possa ser utilizado pelo estudante em sua vida cotidiana.



#### **4. Missão da Unidade escolar**

Nossa missão é oferecer uma educação de qualidade (social), é ampliar os espaços, os tempos e as oportunidades de aprendizagens, dando ênfase ao protagonismo estudantil, favorecendo o desenvolvimento integral dos nossos educandos para que eles possam agir construtivamente na transformação social do seu meio e da sociedade.

É, ainda, garantir a participação ativa da comunidade escolar no processo educativo, promovendo a interação entre a família e a escola por meio de estratégias didáticas diversificadas, tais como: oficinas; participação nos projetos desenvolvidos na unidade escolar; realização de trabalhos voluntários – conforme os eixos de interesses apresentados; convites para o desenvolvimento de jogos, brincadeiras, contação de histórias, bazares, almoços, eventos, festas, construção de painéis coletivos, entre outros.

Por fim, é proporcionar uma educação pública, gratuita e democrática, voltada à formação integral do ser humano para que possa atuar como agente de transformação social e de construção científica, cultural e política da sociedade, assegurando a universalização do acesso à escola e da permanência com êxito no decorrer do percurso escolar de todos os estudantes, preparando-os para a vida.



## **5- Princípios**

A partir do Currículo em Movimento da Educação Básica, desenvolvemos trabalhos com os nossos alunos, baseados nos eixos transversais: educação para a diversidade, cidadania e educação em e para os direitos humanos e para a sustentabilidade.

Conforme os pressupostos teóricos do Currículo em Movimento da Educação Básica, uma proposta curricular integrada não se encerra em si mesma; justifica-se à medida que atende os propósitos educacionais em uma sociedade democrática, buscando contribuir para a formação de crianças, jovens e adultos responsáveis, autônomos, solidários e participativos. Diante do exposto, procuraremos trabalhar o autoconceito do aluno como forma de valorização do seu papel dentro do ambiente escolar e social. Considerar a importância do aluno como agente principal da construção do seu projeto de vida.

As experiências vivenciadas na escola deverão contribuir para a assimilação de valores, hábitos e atitudes que favorecerão a construção da cidadania e a valorização da função social do CEF 01 do Planalto.

Assim, a organização dos projetos, embora aconteçam de forma coletiva, não deixará de considerar a particularidade de cada ano, bem como as competências e habilidades previstas.

Por conseguinte, o trabalho do professor deverá adequar-se às possibilidades e aos limites do educando, respeitando-se as diferenças, mas com o princípio supremo de fazer da prática de ensinar uma prática de levar a pensar.

Deve-se ampliar tempos, espaços e oportunidades educacionais. A escola é um espaço de instrução e de socialização, de expectativas e contradições, de chegadas e partidas, de encontros e desencontros, ou seja, um ambiente onde diversas dimensões humanas se revelam e são reveladas.

Nesta perspectiva, o ser em formação é multidimensional, com identidade, histórias, desejos, necessidades e sonhos: um ser único, especial e singular, na inteireza de sua essência, na complexidade de sua presença. A educação é uma prática social, que une homens em torno de si em busca do direito de aprender e da conquista da cidadania.

A escola, instituição formal de educação, muitas vezes o equipamento público mais próximo da comunidade, é chamada a desempenhar intensivamente um conjunto de funções. Estamos em um processo de ressignificação do espaço pedagógico.



Faz-se imprescindível a superação das concepções de currículo escolar como prescrição de conteúdos, desconsiderando saberes e fazeres constituídos e em constituição pelos sujeitos em seus espaços de vida.

Os currículos atuais devem abrir espaços para grandes temáticas de interesse social que produzem convergência com áreas do conhecimento como: sustentabilidade ambiental; direitos humanos; respeito; consciência coletiva; valorização das diferenças e complexidade das relações entre escola e sociedade.

Os conteúdos científicos devem se organizar em torno de eixos temáticos que estruturam o trabalho pedagógico. Desta maneira, tais temas devem permear todas as atividades docentes, independente dos componentes curriculares.

Ao se valorizar o ser humano multidimensional e os direitos coletivos, a educação integral provoca uma ruptura estrutural na lógica de poder punitivo e fortalece a responsabilização com a educação para a diversidade, cidadania e educação em e para os direitos humanos. Colabora para a formação de um ser menos consumista, mais ético consigo mesmo e com o coletivo. Um ser solidário com o próximo e integrado à natureza.

Pensar a aprendizagem perpassa por compreender o estudante como um ser complexo, que constrói hipóteses. Sendo assim, faz-se necessário favorecer a interdisciplinaridade, a prática da contextualização e do que é significativo.

A gestão do tempo deve-se considerar o grau de dificuldade que a aprendizagem representa para os estudantes. Neste quesito devem-se considerar quais seriam as dificuldades que a fragmentação do tempo e dos conteúdos propostos poderia trazer no decorrer de uma atividade específica.

## **PRINCÍPIOS DA EDUCAÇÃO INTEGRAL**

Como princípios da educação integral, temos:

**INTEGRALIDADE:** a formação das crianças, adolescentes e jovens se dá no todo, nos diversos níveis da dimensão humana, devendo-se ter um equilíbrio entre os aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais. É um processo que se dá ao longo da vida, com práticas educativas associadas às diversas áreas do conhecimento, almejando-se assim, ao pleno desenvolvimento das potencialidades humanas. Pensa-se no planejamento escolar do



CEF 01 do Planalto em atividades que contribuam e ajudem na formação de nossos estudantes, de uma forma crítica, plena e cidadã;

**INTERSETORIALIZAÇÃO:** os projetos sociais, econômicos, culturais e esportivos devem estar articulados, buscando-se a maior oferta de serviços públicos, como forma de contribuir para a melhoria da educação. Busca-se informar os alunos das diversas oportunidades que aparecem vinculadas ao setor público e busca-se as parcerias, como acontece na escola com a secretaria de saúde;

**TRANSVERSALIDADE:** a educação integral pressupõe a aceitação das muitas formas de ensinar, considerando-se os conhecimentos que os alunos trazem de fora da escola. Deve-se considerar nesse aspecto, os interesses dos alunos e da comunidade escolar, trabalhando-se numa concepção interdisciplinar. Pede-se aos alunos que façam trabalhos de pesquisa, entrevistas, que troquem informações entre si, fazendo o processo pedagógico criar vida e sentido;

**DIÁLOGO ESCOLA/COMUNIDADE:** é necessária a transformação da escola num espaço comunitário, legitimando-se os saberes comunitários como sendo do mundo e da vida, um espaço para receber e incorporar saberes próprios da comunidade, resgatando tradições e culturas populares;

**TERRITORIALIDADE:** a cidade deve ser encarada como um rico espaço de aprendizagens. A educação pode ser realizada nos mais diversos espaços, não devendo se restringir aos muros da escola. Deve-se tentar entender o espaço em que a escola se localiza e extrair dele as potencialidades para a educação. Pensa-se sempre nas possibilidades de apresentar a cidade aos alunos, sempre articulando o visto em sala e a sua aplicabilidade na vida cotidiana;

**TRABALHO EM REDE:** o trabalho pedagógico deve ser realizado em conjunto, trocando-se experiências e informações, para que se possa criar oportunidades de aprendizagem. Assim, o professor faz parte da equipe da escola e da rede de ensino. Nesse sentido, as coordenações são extremamente importantes para a aplicação das atividades e planejamentos.

## **PRINCÍPIOS EPISTEMOLÓGICOS**

Como princípios epistemológicos, temos:



**PRINCÍPIO DA UNICIDADE ENTRE TEORIA E PRÁTICA:** a teoria e a prática devem ser vistas em seu conjunto, sendo mesmo consideradas indissociáveis. Ainda assim, o conhecimento da teoria se faz necessário para que possa ser aplicada em seus mais diferentes usos. Para ser eficaz em sala de aula, as estratégias de aprendizagem devem privilegiar a reflexão crítica, análise, síntese e aplicação dos conceitos voltados para a construção do conhecimento. O ensino aprendizagem requer uma análise por parte do aluno e do professor que se reorienta, se reorganiza e busca a estratégia mais adequada a fim de garantir a aprendizagem. Ao professor, cabe a reflexão acerca do “para que ensinar?”, “o que ensinar?”, “como ensinar?” e “o que e como avaliar?”.

**INTERDISCIPLINARIDADE E CONTEXTUALIZAÇÃO:** o primeiro favorece a abordagem de um mesmo tema em diferentes áreas do conhecimento, o segundo dá sentido social e político aos conceitos próprios do conhecimento. Quando ambas são bem executadas, os alunos se apropriam do assunto, aplicando-o nas mais diversas situações da vida, do cotidiano. Para que a interdisciplinaridade aconteça, é necessário que os professores dialoguem, troquem experiências e assim possam propor algo aos alunos;

**FLEXIBILIZAÇÃO:** o currículo oferece uma base comum, mas a escola tem flexibilidade para enriquecer a proposta com temas igualmente relevantes e que tenham adequação com a historicidade e espacialidade do aluno. Tal princípio se alia à conquista de autonomia por parte do aluno, pois ao considerar seus saberes, a sua história, há a possibilidade de articulação com outros conhecimentos, criando-se a possibilidade de reflexão, análise crítica e a criação de outras teorias.

Para estes princípios, os professores do CEF 01 se utilizam de estratégias variadas, como aulas com experiências, visitas a instituições, trabalhos práticos e manuais. Buscam-se também palestras e parceiros que possam falar com a comunidade escolar.

## **PRINCÍPIOS DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA**

Segundo a declaração de Salamanca (Unesco, 1994), toda criança tem o direito fundamental à educação e cada criança possui características únicas no que tange ao processo de ensino e aprendizagem. Nesse sentido, há de se elevar em alta consideração a questão da acessibilidade e adaptação do currículo para os alunos com necessidades educacionais especiais. São necessárias condições distintas para a efetivação do processo de ensino



aprendizagem, considerando-se as particularidades de cada estudante. Para tanto, levaremos em consideração os seguintes princípios:

- **Princípio do respeito à dignidade humana:** o acesso à educação deve acontecer de forma plena e participativa;
- **Princípio da educabilidade de todos os seres humanos:** independentemente de comprometimentos que possam apresentar, todos os alunos possuem o direito à educação, na forma de suas possibilidades e com as devidas adaptações;
- **Princípio do direito à igualdade de oportunidades educacionais:** as oportunidades educacionais tem que ser acessíveis a todos, independentemente de suas condições financeiras, sociais e outras possíveis limitações;
- **Princípio do direito à liberdade de aprender e de expressar-se:** os planejamentos serão adequados, afim de que os alunos possam ter as mais variadas formas de aprender, com o direito de se expressar suas dúvidas, seus anseios;
- **Princípio do direito a ser diferente:** cada pessoa traz em si, um mundo a ser descoberto. Cada estudante tem o seu direito garantido de poder ser quem é.

Com relação aos princípios da educação inclusiva, os professores do CEF 01 se organizam para adaptar as atividades às necessidades educacionais de cada estudante que necessite de atenção especial. Com as devidas adaptações, eles se sentem parte do processo educacional, caminhando lado a lado com os demais estudantes. Procura-se estimular com que os alunos com necessidades educacionais especiais se utilizem de suas potencialidades, sendo também avaliados de formas diferenciadas.



## 6- OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS

A Proposta Pedagógica tem por objetivo o desenvolvimento integral de todos e a agregação de ganhos de produtividade ao CEF 01 do Planalto.

### Objetivo Geral

- “Estabelecer uma escola pública de qualidade, igualitária, solidária e eficiente, visando a aprendizagem dos estudantes, através de práticas significativas e contextualizadas, melhorando-se a fluência de leitura e interpretação de texto, ajudando os estudantes a ser cidadãos críticos.”.

Citaremos os nossos objetivos específicos, que foram divididos em:

#### A) Objetivos Estratégicos

- a) Desenvolver estratégias para a melhora dos níveis de leitura e escrita dos estudantes;
- b) Fortalecer e melhorar as práticas pedagógicas da escola, diversificando-as cada vez mais (Ensino e Aprendizagem);
- c) Promover um melhor gerenciamento dos processos que envolvam a escola nos aspectos pedagógico, logístico, humano e operacional;
- d) Coordenar o relacionamento entre educadores, servidores, alunos, pais e comunidade, visando sempre o diálogo e à resolução pacífica de qualquer conflito;
- e) Estabelecer metas a serem alcançadas no sentido da execução e aperfeiçoamento dos projetos desenvolvidos pela escola.

#### B) Objetivos Educacionais Gerais:

- a) Unir esforços e recursos para que a escola seja um espaço de Educação Integral buscando cumprir sua missão e função social;
- b) Garantir meios para efetivação desse projeto político pedagógico com articulação entre escola e comunidade na busca da qualidade do ensino e da aprendizagem;
- c) Assumir o desenvolvimento de um currículo por competências e habilidades a ser adquiridas, o que pressupõe a centralidade no aluno e, portanto, na aprendizagem, cujo



foco seja a qualidade, autonomia, pesquisa e práticas pedagógicas diversificadas que estejam em consonância com um tipo de pedagogia ativa.

d) Compartilhar instrumentos de apoio à atuação de professores em sala de aula e de articulação entre escola e comunidade na busca da qualidade, eficácia e qualidade de ensino público.

**C) Objetivos Educacionais verificados através dos diagnósticos empreendidos:**

a) Incentivar a leitura através dos projetos a serem implementados com essa proposta;

b) Promover a discussão sobre valores, através de textos, leituras, poesias, teatro e atividades afins, que façam os educandos se verem como os multiplicadores de uma realidade mais justa e igualitária;

c) Promover uma avaliação constante dos atores da comunidade escolar a fim de atingir qualidade e excelência do trabalho educativo oferecido aos alunos;

d) Promover atividades socioculturais e esportivas para incentivar a participação, o protagonismo e o envolvimento da comunidade escolar;

e) Melhorar e fortalecer o relacionamento da escola com a comunidade, principalmente aproximar os pais ou responsáveis do cotidiano da escola e da vida escolar dos alunos;

f) Potencializar a Coordenação Pedagógica para orientar os educadores na seleção de conteúdos que atendam a proposta curricular;

g) Promover, integrar e estimular boas relações interpessoais no estabelecimento entre todos os atores: educadores (profissionais, prestadores de serviço, professores, coordenadores, equipe de gestão etc.), estudantes, pais ou responsáveis e a comunidade;

h) Zelar pelo cumprimento da legislação do ensino e do regimento escolar;

i) Prestar assistência técnica e pedagógica aos docentes e/ou pessoal da unidade escolar na execução das diferentes funções da rotina escolar;

j) Pesquisar e registrar necessidades do processo ensino-aprendizagem, buscando soluções para as situações problema vivenciadas durante o ano;

k) Coordenar o levantamento de atividades e recursos necessários para o bom desenvolvimento do ensino-aprendizagem, proporcionando meios didáticos e pedagógicos para o preparo adequado das aulas;



l) Acompanhar e avaliar a execução dos projetos pedagógicos, formas de avaliação e recuperação;

m) Desenvolver no educando, o interesse de se tornar cidadão ativo e participativo dentro do contexto social.

n) Desenvolver vários aspectos da arte como música, dança, teatro e trabalhos manuais ou artesanais.



## 7-

### Fundamentos Teóricos metodológicos

A Constituição Federal de 1988 representa um marco no decorrer da história da educação brasileira no que se refere à relevância da gestão democrática nas instituições de ensino, ao defender no artigo 206, incisos III e VI, alguns princípios orientadores, tais como: a gestão democrática dos sistemas de ensino público; a igualdade de condições para acesso e permanência na escola; a liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, arte e o saber; o pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas; a gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais; a valorização dos profissionais do ensino e a garantia de padrão de qualidade.

Com a publicação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9.394/96), regulamenta-se que os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema, terão a incumbência de elaborar e executar seu projeto político pedagógico (PPP), assim como os docentes não apenas incumbir-se-ão de participar da elaboração da proposta pedagógica da escola, como elaborarão e cumprirão o plano de trabalho, segundo o PPP da unidade escolar, zelando pela aprendizagem dos educandos.

Ainda de acordo com a LDB nº 9394/96, os sistemas de ensino definirão as normas da gestão democrática do ensino público na educação básica, de acordo com as suas peculiaridades, considerando alguns princípios básicos, dentre eles: a participação dos profissionais da educação na elaboração do PPP da escola. Também respeitarão a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que define conhecimentos, competências e habilidades essenciais à formação dos nossos educandos no decorrer da Educação Básica, conforme com o que define o Plano Nacional de Educação (PNE), e norteará os currículos dos sistemas e redes de ensino das Unidades Federativas, assim como os PPPs de todas as unidades escolares públicas e privadas voltadas à Educação Infantil, ao Ensino Fundamental (Anos Iniciais e Finais) e ao Ensino Médio em todo país.

Nesse sentido, amparada pelos princípios éticos, políticos e estéticos apresentados pelas normas regulamentadoras da LDB nº 9394/96, ou seja, pelas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica, considerando não apenas a implementação do Projeto Político Pedagógico, mas também às vivências desenvolvidas nos estabelecimentos de ensino. É importante destacar que a BNCC apresenta dez competências essenciais para a organização do trabalho pedagógico nas instituições de ensino voltadas ao atendimento de todas as etapas e modalidades da Educação Básica que perpassam as dimensões cognitivas (conhecimento;



pensamento científico, crítico e criativo; repertório cultural), comunicativas (linguagens; tecnologias; argumentação) e socioemocionais (autonomia e autogestão; autoconhecimento e autocuidado; empatia e cooperação; responsabilidade e cidadania).

Dessa forma, para a elaboração do PPP das escolas, precisamos considerar as competências apresentadas anteriormente, assim como a participação da comunidade escolar, um dos fundamentos expostos na perspectiva da Gestão Democrática, inclusive na Lei 4.751/2012, que ressalta a importância da participação dos diversos sujeitos sociais que compõem a realidade, os contextos e as demandas reais da escola.

Nessa perspectiva, a SEEDF defende a construção de um PPP que implemente uma escola para todos, ou seja, associada à construção da qualidade social que abarca práticas pedagógicas intencionais sobre a escola que temos e a escola que queremos em prol do desenvolvimento dos nossos educandos que se constituem enquanto cidadãos para exercerem a sua cidadania, para conviverem em sociedade e para se constituírem como agentes de transformação social, conforme proposto no Currículo em Movimento.

O Currículo em Movimento fundamenta-se na Constituição Federal de 1988, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9394/96), no Plano Nacional de Educação (PNE), no Plano Distrital de Educação (PDE), na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), na Lei de Gestão Democrática nº 4751/2012, nas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica, entre outros documentos norteadores que embasarão a fundamentação teórico-metodológica do PPP das unidades escolares do Distrito Federal. Dessa forma, o Currículo em Movimento está arraigado de pressupostos básicos inerentes a essa abordagem, dentre eles: as teorias críticas e pós-críticas, a concepção e os princípios de educação integral, a psicologia histórico-cultural e a pedagogia histórico-crítica, o currículo integrado, os eixos transversais e a concepção da avaliação para as aprendizagens e não avaliação das aprendizagens - formativa.

Assim, o PPP da unidade escolar se fundamentará na organização do trabalho pedagógico intencional, que visa à ampliação dos tempos, espaços e oportunidades; à formação humana integral; à construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.

Afinal, o Currículo em Movimento da SEEDF foi elaborado com o objetivo de construir uma educação de qualidade que favoreça o desenvolvimento pleno dos estudantes da educação básica da rede pública de ensino, garantindo não apenas o acesso, mas o direito de construir aprendizagens cada vez mais significativas associadas às demandas e às especificidades inerentes à comunidade escolar, motivando e amparando-os, inclusive quanto à



permanência nas unidades escolares, minimizando os índices de evasão e abandono, ampliando as possibilidades de sucesso escolar.

Nessa perspectiva, cabe destacar os fundamentos teórico-metodológicos eleitos pela Secretaria de Educação do Distrito Federal: a Pedagogia Histórico-Crítica e a Psicologia Histórico-Cultural.

## **PEDAGOGIA HISTÓRICO CRÍTICA**

Entendemos que a educação é produzida histórica e coletivamente pelos homens, sendo assim, mediada pela ação e prática da sociedade. A prática social é então o ponto de chegada e de partida para a ação educativa.

A prática social é a orientadora dessa pedagogia, decorrendo assim, que de uma situação problema, professores e alunos, debatem para entender a situação. Explicando melhor: num primeiro momento há a prática social inicial, na qual, professores e alunos divulgam os seus conhecimentos prévios sobre o tema. O professor deve tentar aguçar a curiosidade dos alunos pelo tema a ser estudado, inquirindo-o, fazendo o refletir sobre determinado assunto.

O momento posterior é o da problematização, na qual se debate acerca dos principais problemas que aquela situação gera na prática social e porque aquele determinado assunto deve ser discutido. Várias perguntas podem ser geradas nesse momento.

A seguir, vem o momento da instrumentalização, na qual, o professor apresenta aos alunos o conhecimento científico, formal, abstrato, e com ele, formularão uma comparação mental sobre o que imaginavam, reformulando esse conhecimento. O professor pode-se usar de todo o arsenal possível na apresentação desses conhecimentos.

Há então o momento de catarse, no qual o estudante consegue demonstrar o que aprendeu, através de sua fala, comportamento, postura, indagação etc.

Por fim, há a prática social final, na qual o estudante consegue aplicar em sua realidade, os conhecimentos adquiridos.

Conhecer a realidade do aluno, tentar entender os seus anseios e desejos, tentar conhecer um pouco do meio em que o aluno vive são questões importantes para o sucesso da prática pedagógica. Assim, o aluno necessita dos conteúdos, mas estes devem ser entendidos, recriados, reformulados em sua mente para que assim, possam transformar a sociedade.



## **PSICOLOGIA HISTÓRICO CULTURAL**

Os sujeitos são formados na interação social. O convívio com seus pares e a educação pelo exemplo acontecem de forma contínua, seja na escola, na sociedade, no mundo. As relações são historicamente produzidas e cabe ao sujeito, com base no conhecimento, analisar o seu lugar no mundo, como poderá mudá-lo e se adaptar frente às mudanças.

Dessa forma, nessa concepção e aliado à pedagogia histórico-crítica, privilegia-se a importância da interação social para o desenvolvimento do indivíduo. A vivência da criança ou adolescente no meio social e cultural é indispensável para o seu desenvolvimento, já que é nele que se dá a construção dos conhecimentos. O indivíduo assimila, mas ao mesmo tempo, também produz o seu conhecimento. Ao agregar os conhecimentos, os estudantes conseguem transformar o meio em que vivem.

Os estudantes são os protagonistas do seu processo de ensino e aprendizagem e toda a organização do trabalho pedagógico deve considerar as práticas e interesses sociais da comunidade em que a escola está inserida.

Um dos exemplos, para explicar como essas concepções teóricas acontecem na prática, se mostra nitidamente na feira de Ciências, que acontece todos os anos na escola.

Após a escolha do tema central, há um planejamento coletivo por parte dos professores, que definem com os estudantes os temas de interesse na pesquisa. É feito um levantamento sobre o que os estudantes sabem sobre aquele assunto. O 8º ano A, em 2019, se interessou pela questão ambiental e em como o bambu possuía diversas aplicações, seja para um uso doméstico ou para um uso mais comercial. Os alunos explanaram o que sabiam do assunto, problematizaram levantando muitas questões, que posteriormente, foram pesquisadas nos mais diversos meios. Usaram-se da internet, pesquisaram nos livros presentes na escola, fizeram perguntas para os chacareiros das áreas onde morava entre outras fontes. De posse de muitos conteúdos pesquisados, esses alunos decidiram mostrar algumas aplicações para o bambu. Fizeram estojos, porta trecos, pipas e até uma fonte de água para a decoração, que encantou a todos que visitaram a feira. Elaboraram muitos cartazes, que facilitava a explicação, tornando-a mais acessível a todos. Cada pessoa que visitava, recebia explicações sobre o assunto, era convidada a refletir sobre a questão ambiental e em como a adoção de medidas simples, como a troca de plástico por um material mais sustentável como o bambu, poderia suprir a necessidade e ajudar na preservação do meio ambiente.



## **8. Organização curricular**

A organização curricular praticada na escola tem Fundamentação Legal na Lei nº 9.394/96 na Resolução nº 01/2006 – CEDF e no Parecer nº 62/99 – CEDF. Segue, pois as Diretrizes curriculares nacionais da Educação Básica 2014.

Assim, em cada ano, utilizamos o Currículo em Movimento da Educação Básica numa abordagem dos conteúdos que privilegia o desenvolvimento de competências e habilidades com foco na missão da escola que foi definida a partir da função social da Escola defendida pela Constituição Federal (Art. 6º, Cap. III, seção I, ar. 205 a 214) e, em consonância com a LDB (art. 22 da Lei no. 9.394/96).

A organização curricular de cada ano e o componente curricular segue o Currículo em Movimento para a Educação Básica da Secretaria de Estado da Educação e é estruturada de forma a permitir que o estudante na integralidade do ser, construa seu conhecimento de forma crítica, reflexiva, criativa e ativa. No CEF 01 do Planalto são oferecidas, conforme apontado anteriormente:

- Anos Iniciais do Ensino Fundamental I; (1º ao 5º)
- Anos Finais do Ensino Fundamental II; (6º ao 9º)
- Educação Infantil; (1º e 2º períodos).

O Currículo do Ensino Fundamental de 9 anos tem por objetivo a formação básica do cidadão, mediante:

- a) O desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo.
- b) A compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade;
- c) O desenvolvimento da capacidade da aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos, habilidades e a formação de atitudes e valores.
- d) O fortalecimento dos vínculos da família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social (Redação dada pela Lei no. 11.274, de 2006).



As professoras dos anos iniciais buscam, em seus planejamentos, trabalhar com os seus alunos, atividades que abarquem o todo, e não apenas um conteúdo estanque ou recorte da realidade. Os professores dos anos finais são estimulados a fazer planejamentos conjuntos de suas disciplinas visando um trabalho interdisciplinar e esse é um percurso que durará o ano todo, pois um trabalho interdisciplinar bem feito requer empenho e planejamento. Pensa-se na contextualização para atividades mais práticas e que associem os conteúdos estudados com as práticas da vida cotidiana.

Os projetos são aplicados por todas as professoras no turno matutino e pelos professores, no turno vespertino, que estão com as aulas de projeto diversificado.

O CEF 01 do Planalto implementa o currículo através do planejamento conjunto, num primeiro momento em reunião geral. Depois cada professor analisa como pode trabalhar com seus pares e por fim, há a execução em sala de aula. Busca-se contextualizar os conteúdos com o uso dos equipamentos disponíveis na escola: TV, dvds, projetores, caixa de som, etc, fazendo com que os alunos visualizem os saberes ofertados. São passados deveres de casa que busquem ampliar ou reforçar o apreendido em sala. Procura-se usar a máxima variedade de instrumentos para essa contextualização. Nas horas cívicas do matutino, os alunos são estimulados a se apresentarem e através de músicas, danças, teatros, conseguem mostrar seus talentos e expressões, ações que devem ser estimuladas na escola.

Nesse PPP, há alguns projetos que estão sendo desenvolvidos ao longo do ano, como o projeto Leitura e o Valores. Esses projetos surgiram da demanda do ano de 2017, analisado em conjunto com os professores. São projetos que buscam suprir lacunas de leitura e interpretação de texto, aliando-se com a necessidade de reflexão das práticas comportamentais e as ações em sociedade. Os professores e os alunos elaboram murais, produções escritas e de apresentações sobre os temas desenvolvidos. Os temas trabalhados nos projetos remetem também aos eixos transversais do currículo em movimento. Aproveitou-se muitos sábados letivos de 2021 para alavancar o projeto.

Sempre que possível, são organizadas visitas a locais que reforcem e/ou ampliem os conhecimentos da sala de aula. Os alunos já visitaram muitos lugares, dentre eles, o Instituto Histórico e Geográfico do Distrito Federal, a CAESB, o jardim botânico, a biblioteca nacional, a Câmara Legislativa, cinemas etc.

Todos os alunos possuem as suas particularidades. Assim, são também analisados esses casos para que se faça o uso de instrumentos de avaliação variados para a mesma atividade. Como citado anteriormente, os instrumentos são sempre retomados pelos



professores, buscando-se a aprendizagem. Nesse contexto, busca-se debater nos conteúdos, os temas transversais, temas tão urgentes para a sociedade. Cada professor, ao desenvolver o seu planejamento, já escreve nele quais temas transversais podem ser trabalhados. Assim, nas atividades da semana da água, priorizou-se o debate com os temas meio ambiente, cidadania, trabalho e consumo, dentre outros, sendo feito assim, em todas as atividades.

Com relação aos projetos interventivos, são realizados em casos pontuais de alunos com necessidades específicas, seja através de uma vivência numa outra sala, seja através de reagrupamentos ou nas várias tentativas de elaboração de atividades, buscando-se contemplar a necessidade específica daquele determinado aluno.

## **EIXOS INTEGRADORES**

### **Ensino fundamental – anos iniciais: alfabetização, letramento e ludicidade.**

A alfabetização e o letramento acontecem de forma contínua na vida do educando. Em seus momentos iniciais na escola, dá-se ênfase na alfabetização, aproximando-o cada vez da vida letrada. Quando as crianças vão adquirindo seus conhecimentos, percebe-se uma outra apropriação da fala, da escrita e da leitura. Várias são as práticas da equipe das séries iniciais na escola. Procura-se trabalhar de forma tranquila, leve, equilibrada, respeitando-se o ritmo das crianças. Dentre algumas práticas, trabalha-se com materiais concretos, muitos aparatos visuais, imagens, histórias fonéticas, jogos entre outras. Procura-se enfatizar a expressão oral em apresentações no pátio. Durante a hora cívica, os alunos são convidados a se expressar. Já houve muitas leituras de textos, poemas, canções, “contação” de histórias, apresentações de músicas etc. E um dos carros-chefes da escola é o projeto leitura. Cada professora desenvolve as leituras com os alunos em sala, pedindo alguma atividade depois. Nesses recontos, já se obteve ótimas produções.

### **Ensino fundamental – anos finais:**

Quando os professores se reúnem para planejar, pede-se que enfatizem a leitura e a interpretação textual, sempre tão necessárias. As professoras de língua portuguesa fazem grupos de leitura com os alunos e trabalham com debates, redações, cartazes, apresentações orais, reconto etc. Pede-se aos professores que trabalhem situações nas quais os alunos



precisem falar, treinar a oratória e a capacidade de crítica. Os alunos gostam muito de jogos, competições, seminários e isso tudo é aproveitado para fazê-los crescer em suas capacidades.

## **EIXOS TRANVERSAIS**

Além desses eixos integradores, em uma perspectiva de educação integral, concebemos três eixos transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade. Assim, incluímos temas e conteúdos atuais e de relevância social.

Baseado no princípio da transversalidade, sabe-se que o aluno já traz em si muitos conhecimentos e que a escola deve perceber que há inúmeras formas de aprender e ensinar. Assim, para que uma prática pedagógica seja bem sucedida, necessita-se acreditar na potencialidade dos alunos, levando-os a explorar e conhecer o que ainda não dominam, visualizando as inúmeras fontes de conhecimento em que se deparam todos os dias.

- **Eixo da Educação para a diversidade**

Este eixo baseia-se na garantia dos direitos fundamentais e da dignidade humana. Partindo-se dessa premissa, a educação escolar deve se empenhar no enfrentamento das desigualdades e reconhecimento de que diversos são os saberes, dos mais variados povos. Assim, procura-se efetivar na escola um debate contra a desigualdade, respeito a todos, independentemente de seu sexo, idade, cor, denominação religiosa ou qualquer outra característica própria de sua personalidade;

- **Eixo da Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos**

Uma educação para a cidadania pressupõe o pleno exercício dos direitos políticos que todo cidadão possui. Para exercê-los é necessário conhecê-los. A escola pode trazer essa liberdade de ser um cidadão pleno, ciente de suas potencialidades e direitos. Na escola, exercita-se a capacidade crítica, a oratória, a autonomia, dentre tantas outras potencialidades, para que o estudante encontre o seu lugar no mundo.

- **Eixo da Educação para a Sustentabilidade**



Um cidadão consciente preserva o planeta, respeitando-o e pensando nas gerações futuras. Já passou da hora de se pensar e praticar ações sustentáveis. Práticas simples, como as campanhas realizadas na escola, refletem a importância de se pensar no planeta. Economizar papel do caderno, trazer a garrafa de água para a escola, não desperdiçar o lanche são ações pequenas, mas que refletem um aprendizado e uma prática para o presente.

O CEF 01 do Planalto trabalha essas temáticas através do planejamento de suas atividades. São elencados nas reuniões coletivas, os temas de trabalho e os professores passam as sugestões até que se tenha uma produção coletiva. Para os sábados letivos, por exemplo, usou-se de grandes temas para trabalhar com o projeto Valores e Leitura. Com a história dos três mosqueteiros, o curta Cordas, o filme “Como nascem os anjos”, curtas sobre a dengue, procurou-se propor aos estudantes o debate de temas como diversidade, direitos humanos sustentabilidade, dignidade da pessoa humana. Sempre eram pedidas produções posteriores.

- **Desenvolvimento de programas e projetos específicos**

**PSE NA ESCOLA** Uma de nossas parcerias se dá com a unidade de saúde na ação pedagógica “PSE na escola”. A parceria se dá com o posto de saúde que fica ao lado da escola na Vila Planalto. São promovidas atividades como escovação de dentes, aplicação de flúor e todo o processo educativo envolvendo as questões de higiene e saúde. Essa parceria acontece há bastante tempo na escola e vem rendendo bons frutos.

### **Alinhamento com o Currículo Integrado**

### **PRINCÍPIOS EPISTEMOLÓGICOS – Currículo Integrado**

- **Princípio de unicidade entre teoria e prática;**

Conhecer a teoria é importante para entender o funcionamento das coisas e conseqüentemente, fazer a sua aplicação nas mais diferentes situações em que se apresentarem. Os alunos do turno matutino estudaram o tema e depois conversaram com uma nutricionista da secretaria de saúde, que trouxe aquele experimento das quantidades de açúcar e óleo presente nos alimentos. Os alunos ficaram fascinados, prometendo a si



mesmos que diminuiriam ou até mesmo eliminariam as quantidades de refrigerantes e salgadinhos consumidas. Já os alunos do turno vespertino também estudaram um tema e depois apresentaram-no na feira de ciências: “o excesso de plásticos consumidos pelos seres humanos e as suas consequências para o meio ambiente”. O produto final foi a produção de objetos, como porta trecos e brinquedos. E um outro olhar para esse material tão descartado. O CEF 01 procura sempre que possível a aplicação prática de seus conteúdos, seja através de um experimento, uma maquete, um trabalho, um seminário etc.

- **Princípio da interdisciplinaridade e da contextualização;**

Entender o mesmo conteúdo, nas mais diversas áreas do conhecimento, é um tipo de apropriação pretendida em todas as escolas. Para tanto, busca-se fazer um planejamento que contemple as abordagens em conjunto, com um assunto puxando o outro. Contextualizando-o numa situação problema faz a aprendizagem fluir. Houve um estudo do tema, em variadas concepções. Cada turma preparou uma apresentação para a escola. As apresentações foram muito aplaudidas, pois cada uma trouxe uma abordagem diferente do mesmo tema. Por fim, houve a palestra da ADASA para fechar os trabalhos da semana da água. Quando se contextualiza o ensino, procura-se aproximar o conhecimento formal do conhecimento já trazido pelo aluno, fazendo com que o aluno encontre sentido. Assim foram feitas muitas aulas, com contextualizações usando-se filmes, vídeos, histórias dos próprios alunos, palestrantes etc. Anos finais e iniciais procuram trabalhar na perspectiva interdisciplinar. Nos anos finais, já houve vários trabalhos de professores no ensino remoto, no qual, várias atividades remetiam a outras disciplinas. Textos de história sendo trabalhados conjuntamente com inglês, aproveitando-se o vocabulário e pronúncia.

- **Princípio da flexibilização;**

A escola, em sua prática pedagógica, possui autonomia para enriquecer o currículo, trazendo assuntos que o enriqueçam, pensando-se na historicidade do aluno, no meio em que vive. Às vezes, mesmo com um planejamento pronto, é preciso mudá-lo, no sentido de despertar mais interesse no aluno, chamando-o para os temas da atualidade, mostrando a ele outras realidades que talvez desconheça. Os professores tem liberdade de modificar os planejamentos quando necessário. E os alunos podem



torná-lo ainda mais palpável, através de seus questionamentos, dúvidas e contribuições. As coordenadoras dos turnos acompanham os planejamentos e execuções de aulas pelos professores, sendo pontos de apoio. Há a troca de experiências entre os professores nas coordenações, tendo-se em mente também as demandas e interesses daquele momento histórico específico.

A seguir, apresentamos os objetivos de aprendizagem da escola, separados por disciplina e ano:

## PORTUGUÊS

1º ano	
Componente	Objetivos
Português	<p>Apreciar a função de determinadas palavras: verbos (como ação) e adjetivos, em contextos de uso oral;</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Identificar características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor;</li><li>• Recontar contos de fadas, lendas que conhece e textos que se sabe de memória;</li></ul> <p>Identificar diferentes linguagens (verbal e não verbal) presentes em gêneros textuais;</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página;</li><li>• Perceber o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores;</li><li>• Verificar (confirmando ou não) hipóteses levantadas, facilitando a compreensão do texto lido;</li><li>• Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito;</li><li>• Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios, construindo significados;</li><li>• Ilustrar histórias clássicas da Literatura Infantil;</li><li>• Appreciar a literatura em sua diversidade a fim de aprender a ler com prazer e aprimorar-se como leitor e escritor proficiente;</li><li>• Lidar com textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil;</li><li>• Participar de situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros;</li><li>• Identificar as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito;</li><li>• Escrever um pequeno texto com compreensão, encadeamento de ideias e autonomia, a partir de assunto significativo e contextualizado;</li><li>• Conhecer e manusear diferentes suportes textuais.</li></ul>
2º ano	



<b>Componente</b>	<b>Objetivos</b>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar a função de determinadas palavras: verbos (como ação) e adjetivos, em contextos de uso oral;</li> <li>• Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a</li> </ul>
<b>Português</b>	<p>conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Descrever contos de fadas, lendas que conhece e textos que se sabe de memória;</li> <li>• Relacionar as linguagens verbal e não verbal presentes em diversos gêneros textuais para construção de sentido e compreensão do tema/assunto;</li> <li>• Ler e interpretar, em colaboração com os colegas e o professor, textos em diversos gêneros, mobilizando e combinando estratégias de antecipação, inferência, seleção e verificação para compreensão do texto lido;</li> <li>• Compreender o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores;</li> <li>• Verificar (confirmando ou não) hipóteses levantadas, facilitando a compreensão do texto lido;</li> <li>• Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios, construindo significados;</li> <li>• Estabelecer, com a mediação do professor, a intertextualidade presente em textos lidos e produzidos oralmente ou por escrito;</li> <li>• Formular inferências para perceber informações implícitas no texto lido;</li> <li>• Reconhecer a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra;</li> <li>• Compreender e valorizar obras decorrentes da cultura popular em publicações antigas e atuais;</li> <li>• Experimentar situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros;</li> <li>• Reconhecer as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.</li> </ul>
<b>3º ano</b>	
<b>Componente</b>	<b>Objetivos</b>



<b>Português</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Compreender a função de determinadas palavras: verbos (como ação) e adjetivos, em contextos de uso oral;</li><li>• Corresponder as linguagens verbal e não verbal presentes em diversos gêneros textuais para construção de sentido e compreensão do tema/assunto;</li><li>• Ler e interpretar com autonomia, textos em diversos gêneros, mobilizando e combinando estratégias de antecipação, inferência, seleção e verificação para compreensão do texto lido;</li><li>• Compreender e desenvolver o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores;</li><li>• Desenvolver o gosto pela leitura e pelas artes por meio da literatura;</li><li>• Reconhecer alguns tipos textuais (narração, descrição, argumentação, exposição) que possam aparecer no texto literário;</li><li>• Comparar diversas versões, tanto escritas quanto cinematográficas de diversos contos de fada e histórias infantis;</li><li>• Compreender a função social de textos que circulam em campos da</li></ul>
	<ul style="list-style-type: none"><li>vida social dos quais participa cotidianamente e nas mídias impressa, de massa e digital;</li><li>• Desenvolver situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros;</li><li>• Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito;</li><li>• Produzir textos escritos com autonomia—coletiva e individualmente – nos mais variados gêneros, considerando: planejamento, revisão e reescrita de textos produzidos;</li><li>• Conhecer, nomear, ordenar e utilizar os tipos de letras;</li><li>• Identificar na leitura e usar na escrita de textos em diferentes gêneros, a letra maiúscula e minúscula de acordo com as convenções;</li><li>• Compreender e criar rimas e aliterações em diferentes gêneros;</li><li>• Relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita;</li><li>• Compreender as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e textos.</li></ul>
<b>4º e 5º anos</b>	
<b>Componente</b>	<b>Objetivos</b>



<b>Português</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Planejar e organizar a fala, selecionando e monitorando o uso de recursos (tipo de vocabulário, pronúncia, entonação, gestos etc.) adequados ao gênero oral a ser produzido;</li><li>• Discutir e debater tema em grupo, defendendo ponto de vista (argumentos) e elaborando síntese sobre o assunto debatido;</li><li>• Entrevistar com o intuito de esclarecer dúvidas ou ampliar conhecimento;</li><li>• Interpretar e opinar oralmente sobre pinturas e obras literárias e de arte conhecidas;</li><li>• Estruturar, planejar e produzir textos jornalísticos e publicitários, oralmente ou em meio digital, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto;</li><li>• Ler com fluência e compreensão diversos gêneros textuais;</li><li>• Compreender a especificidade do texto literário lidando com seus elementos estéticos e discursivos;</li><li>• Planejar a escrita do texto considerando o tema central, o gênero textual e os prováveis destinatários/interlocutores;</li><li>• Escrever textos em diferentes gêneros de acordo com a finalidade da situação comunicativa: convidar (gênero convite), informar (gêneros- cartaz bilhete, notícia etc.) instruir (gêneros, receita, regra de jogo etc.);</li><li>• Escrever textos atentando-se para elementos que compõem a estrutura e a apresentação de cada gênero (o que compõe uma fábula, um poema, uma notícia, uma regra de jogo etc.);</li><li>• Utilizar vocabulário específico ao gênero textual produzido;</li><li>• Priorizar a morfologia de palavras em situações de uso da escrita, construindo significados a partir do código escrito e seu contexto;</li><li>• Demonstrar autonomia para revisar o próprio texto durante e depois do processo de escrita;</li><li>• Compreender regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto;</li></ul>
------------------	--



	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Revisar e corrigir a grafia empregada na produção textual, levando em conta a importância da grafia adequada à produção de sentido;</li> <li>• Contrapor ocorrências de interferências da fala na escrita, analisando as possibilidades de erro (inadequação);</li> <li>• Estabelecer relações entre normas sistematizadas e uso na fala e na escrita;</li> <li>• Aplicar conhecimentos morfosintáticos na leitura e escrita;</li> <li>• Aplicar regras convencionais de acentuação gráfica na produção escrita;</li> <li>• Reconstruir significados a partir do texto escrito e seu contexto;</li> <li>• Consultar dicionários enciclopédias e gramáticas sempre que necessário, em momentos de leitura e escrita ampliando seus conhecimentos.</li> </ul>
<b>6º ano</b>	
<b>Componente</b>	<b>Objetivos</b>
<b>Português</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender e interpretar textos orais e escritos em diferentes situações de participação social;</li> <li>• Empregar, adequadamente, as regras de concordância nominal (relações entre os substantivos e seus determinantes) e as regras de concordância verbal (relações entre o verbo e o sujeito simples e composto);</li> <li>• Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: tempos verbais, concordância nominal e verbal, regras ortográficas, pontuação etc.</li> </ul>
<b>7º ano</b>	
<b>Componente</b>	<b>Objetivos</b>
<b>Português</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Valer-se da linguagem para melhorar a qualidade de suas relações pessoais, sendo capaz de expressar seus sentimentos, experiências, ideias e opiniões, bem como de acolher, interpretar e considerar os dos outros, contrapondo-os quando necessário;</li> <li>• Formar, com base em palavras primitivas, palavras derivadas com os prefixos e sufixos mais produtivos em português;</li> <li>• Reconhecer, em textos, o verbo como o núcleo das orações;</li> <li>• Identificar, em orações de textos lidos ou de produção própria, verbos de predicação completa e incompleta: intransitivos e transitivos;</li> <li>• Identificar, em textos lidos ou de produção própria, a estrutura básica da oração: sujeito, predicado, complemento (objetos direto e indireto).</li> </ul>
<b>8º ano</b>	
<b>Componente</b>	<b>Objetivos</b>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ampliar o repertório de leitura;</li> <li>• Produzir artigos de opinião, tendo em vista o contexto de produção dado, a defesa de um ponto de vista, utilizando argumentos e contraargumentos e articuladores de coesão que marquem relações de oposição, contraste, exemplificação, ênfase;</li> <li>• Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais:</li> </ul>



<b>Português</b>	<p>ortografia, regências e concordâncias nominal e verbal, modos e tempos verbais, pontuação etc;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar processos de formação de palavras por composição (aglutinação e justaposição), apropriando-se de regras básicas de uso do hífen em palavras compostas;</li> <li>• Identificar, em textos lidos ou de produção própria, os termos constitutivos da oração (sujeito e seus modificadores, verbo e seus complementos e modificadores).</li> </ul>
<b>9º ano</b>	
<b>Componente</b>	<b>Objetivos</b>
<b>Português</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Confrontar opiniões, expressar ideias, despertando a criticidade por meio de argumentos;</li> <li>• Identificar e construir o humor, suspense e mistério em diversos gêneros textuais;</li> <li>• Identificar, analisar e utilizar figuras de estilo, pensamentos e sintaxe em textos literários e não literários;</li> <li>• Escrever textos corretamente, de acordo com a norma-padrão, com estruturas sintáticas complexas no nível da oração e do período;</li> <li>• Diferenciar, em textos lidos e em produções próprias, o efeito do sentido de uso dos verbos de ligação “ser”, “estar”, “ficar”, “parecer” e “permanecer”;</li> <li>• Comparar o uso de regência verbal e regência nominal na norma-padrão com seu uso no português brasileiro coloquial oral;</li> <li>• Identificar, em textos lidos e em produções próprias, a relação que conjunções (e locuções conjuntivas) coordenativas e subordinativas estabelecem entre as orações que conectam.</li> </ul>

## MATEMÁTICA

<b>1º ano</b>	
<b>Componente</b>	<b>Objetivos</b>
<b>Matemática</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar o uso do número em suas diferentes funções sociais;</li> <li>• Contar, comparar e ordenar a quantidade de objetos de coleções até 99 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros;</li> <li>• Elaborar situações contextualizadas, tendo em vista a comparação entre os números: ordenação crescente e decrescente, antecessor e sucessor maior que, igual a, menor que, até 99;</li> <li>• Contar eventos ou objetos de uma coleção de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias;</li> <li>• Realizar contagens para desenvolver a capacidade de separar objetos</li> </ul>



	já contados dos ainda não contados (zoneamento).
<b>2º ano</b>	
<b>Componente</b>	<b>Objetivos</b>
<b>Matemática</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer os diferentes empregos do número e saber utilizá-los em suas diferentes funções sociais;</li> <li>• Ampliar a contagem de coleções e ou eventos, fazendo estimativas por meio de estratégias diversas a respeito da quantidade de objetos de coleções e registrar o resultado da contagem desses objetos (até 999 unidades);</li> <li>• Consolidar a compreensão de situações básicas que envolvem a construção da ideia de número: correspondência biunívoca, zoneamento, conservação de quantidades, relações entre quantidades e símbolos;</li> <li>• Comparar ou ordenar quantidades por contagem (1 em 1, 10 em 10, 100 em 100), pela formulação de hipóteses sobre a grandeza numérica pela identificação de quantidades (até a ordem de centenas) e pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero);</li> <li>• Compor e decompor números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável por meio de diferentes adições;</li> <li>• Estruturar a nomenclatura centena.</li> </ul>
<b>3º ano</b>	
<b>Componente</b>	<b>Objetivos</b>
<b>Matemática</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atribuir a utilização de números em suas diferentes funções sociais;</li> <li>• Consolidar a contagem de coleções e/ou eventos;</li> <li>• Demonstrar a produção de escritas numéricas, levantando hipóteses com base em observação de regularidades, utilizando a linguagem oral, de registros não convencionais e da linguagem matemática;</li> <li>• Ler, escrever e comparar números naturais até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos e o sistema de escrita;</li> <li>• Compreender a identificação de quantidade de algarismos e da posição por eles ocupadas;</li> <li>• Ler, escrever e comparar quantidades até 9999, estabelecendo relações entre os registros numéricos e sistema de escrita;</li> <li>• Introduzir a nomenclatura milhar;</li> <li>• Comparar ou ordenar quantidades por contagem (1 em 1, 10 em 10, 100 em 100, 1000 em 1000); hipóteses sobre a grandeza numérica pela identificação da quantidade de algarismos e da posição ocupada por eles na escrita numérica (até no mínimo 9999);</li> <li>• Construir e utilizar fatos básicos da adição, da subtração e da multiplicação para o cálculo mental ou escrito.</li> </ul>
<b>4º ano</b>	
<b>Componente</b>	<b>Objetivos</b>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem de dezenas de</li> </ul>



<b>Matemática</b>	<p>milhar, reconhecendo as propriedades do sistema de numeração decimal realizando operações por meio de situações/problema;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Mostrar, por decomposição e composição, que todo número natural pode ser escrito por meio de adições e multiplicações por potências de dez, para compreender o sistema de numeração decimal e desenvolver estratégias de cálculo;</li> <li>• Estabelecer relações de ordem de números naturais e seu posicionamento na reta numerada;</li> <li>• Ampliar procedimentos operatórios de adição, subtração, multiplicação e divisão dos números naturais, por meio de situações-problema;</li> <li>• Resolver e elaborar situações/problema com números naturais envolvendo adição e subtração, utilizando estratégias diversas, como cálculo, cálculo mental e algoritmos diversos, além de fazer estimativas do resultado;</li> <li>• Utilizar as relações entre adição e subtração, bem como entre multiplicação e divisão, para ampliar as estratégias de cálculo;</li> <li>• Utilizar as propriedades das operações para desenvolver estratégias de cálculo;</li> <li>• Resolver e elaborar situações problema envolvendo diferentes significados da multiplicação (adição de parcelas iguais, configuração retangular e proporcionalidade), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos;</li> <li>• Resolver e elaborar situações/problema de divisão cujo divisor tenha no máximo dois algarismos, envolvendo os significados de partilha e de medida, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.</li> </ul>
<b>5º ano</b>	
<b>Componente</b>	<b>Objetivos</b>
<b>Matemática</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer outros sistemas de numeração em contexto da História da Matemática para a compreensão da importância do número para a civilização atual;</li> <li>• Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem das centenas de milhar com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal;</li> <li>• Ler, escrever e ordenar números racionais na forma decimal com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal, utilizando, como recursos, a composição e decomposição e a reta numérica;</li> <li>• Comparar e representar números na reta numérica;</li> <li>• Ampliar procedimentos operatórios de adição, subtração, multiplicação e divisão dos números naturais, por meio de situações-problema;</li> <li>• Propiciar o reconhecimento de múltiplos e divisores em contextos do cotidiano;</li> <li>• Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com números naturais e com números racionais, cuja representação decimal seja</li> </ul>



	<p>finita, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender a representação do número fracionário e decimal em situações significativas e concretas;</li> <li>• Identificar e representar frações (menores e maiores que a unidade), associando-as ao resultado de uma divisão ou à ideia de parte de um todo, utilizando a reta numérica como Recurso;</li> <li>• Associar as representações 10%, 25%, 50%, 75% e 100% respectivamente à décima parte, quarta parte, metade, três quartos e um inteiro, para calcular porcentagens, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros.</li> </ul>
<b>6º ano</b>	
<b>Componente</b>	<b>Objetivos</b>
<b>Matemática</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender a evolução histórica dos sistemas de numeração;</li> <li>• Reconhecer as principais características do sistema de numeração decimal: contagem, base e valor posicional, utilizando composição e decomposição de números naturais racionais em sua representação decimal;</li> <li>• Definir a representação de conjuntos e símbolos matemáticos para relacionar elementos e conjuntos;</li> <li>• Ler, escrever e ordenar números naturais com a utilização da reta numérica;</li> <li>• Resolver expressão numérica e situação-problema que envolvam as operações de adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação;</li> <li>• Fazer estimativas de quantidades e aproximar números para múltiplos da potência de 10 mais próxima;</li> <li>• Compreender as características de um número (par, ímpar, primo, composto, múltiplos e divisores) e suas relações;</li> <li>• Reconhecer e usar os critérios de divisibilidade por 2,3, 4, 5, 6, 8, 10, 100 e 1000;</li> <li>• Resolver e elaborar problemas que envolvam as ideias de múltiplo e divisor;</li> <li>• Construir algoritmo em linguagem natural e representá-lo por fluxograma que indique a resolução de um problema;</li> <li>• Associar a representação simbólica de uma fração às ideias de parte de um todo, de divisão e compreender a ideia de razão;</li> <li>• Compreender, comparar e ordenar frações associadas às ideias de partes de inteiros e resultado de divisão, identificando frações equivalentes.</li> </ul>
<b>7º ano</b>	
<b>Componente</b>	<b>Objetivos</b>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Resolver e elaborar problemas com números naturais, envolvendo as noções de divisor, múltiplo, mínimo múltiplo comum e máximo divisor comum;</li> <li>• Reconhecer os números inteiros em diferentes contextos: cotidianos e</li> </ul>



<b>Matemática</b>	<p>históricos;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Representar o conjunto dos números inteiros por meio dos símbolos + e –, reconhecendo a sua existência e sua necessidade em situações-problema do dia a dia;</li> <li>• Localizar e representar na reta numérica os números inteiros e compreender a simetria em relação à origem;</li> <li>• Analisar, interpretar e resolver operações com números inteiros na resolução de situações-problema;</li> <li>• Compreender o conceito de fração associado à representação da parte de um todo, da divisão entre números inteiros, de razão e de operador;</li> <li>• Determinar a posição aproximada, na reta numérica, de números racionais;</li> <li>• Resolver e elaborar situações/problema que envolvem o cálculo de adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação de números racionais;</li> <li>• Calcular porcentagens e juros simples em diversas situações/problema do cotidiano, com ênfase no contexto de educação financeira, entre outros.</li> </ul>
<b>8º ano</b>	
<b>Componente</b>	<b>Objetivos</b>
<b>Matemática</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Solucionar cálculos com potências de expoentes inteiros e aplicar esse conhecimento na representação de números em notação científica;</li> <li>• Resolver e elaborar problemas usando a relação entre potenciação e radiciação, para representar uma raiz como potência de expoente fracionário;</li> <li>• Reconhecer e utilizar procedimentos para a obtenção de uma fração geratriz para uma dízima periódica;</li> <li>• Elaborar e resolver situações/problema, envolvendo cálculo de porcentagens relacionados a situações reais de consumo, utilizando, inclusive, recursos tecnológicos e visando um consumo consciente;</li> <li>• Elaborar e resolver situações/problema que envolvam cálculo do valor numérico de expressões algébricas, utilizando as propriedades das operações;</li> <li>• Solucionar situações-problema que envolvam equações lineares de 1º grau expressando essas resoluções gráfica e geometricamente utilizando o plano cartesiano e aplicativos matemáticos;</li> <li>• Utilizar aplicativos matemáticos para representar e resolver sistemas de equações.</li> </ul>
<b>9º ano</b>	
<b>Componente</b>	<b>Objetivos</b>
<b>Matemática</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer um número irracional como um número real cuja representação decimal é infinita, e não periódica, e estimar a localização de alguns deles na reta numérica;</li> <li>• Utilizar conhecimentos sobre números reais, inclusive em notação científica, para expressar e realizar operações relacionadas ao nosso cotidiano buscando resolução de problemas e tomadas de decisões;</li> <li>• Compreender que, uma vez fixada uma unidade de comprimento, existem segmentos de reta cujo comprimento não é expresso por</li> </ul>



	<p>número racional (como as medidas de diagonais de um polígono e alturas de um triângulo, quando se toma a medida de cada lado como unidade);</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer um número e sua relação de pertinência aos conjuntos <math>N</math>, <math>Z</math>, <math>Q</math>, irracionais e reais e sua representação na reta numérica;</li> <li>• Efetuar operações que envolvam números reais, inclusive potências com expoentes fracionários;</li> <li>• Resolver e elaborar situações/problema que envolvam porcentagens, com a ideia de aplicação de percentuais sucessivos e a determinação das taxas percentuais, preferencialmente com o uso de tecnologias digitais, no contexto da educação financeira;</li> <li>• Compreender as funções como relações de dependência unívoca entre duas variáveis e suas representações numérica, algébrica e gráfica;</li> <li>• Estruturar gráfica e algebricamente situações-problema por meio de funções de 1º e 2º grau, relacionando duas grandezas por meio de relação biunívoca existentes entre os elementos que as compõem, visando resolução de problemas, análise de conjecturas e tomada de decisões.</li> </ul>
--	---

### Ciências da natureza

<b>1º ano / 2º ano / 3º anos</b>	
<b>Componente</b>	<b>Objetivos</b>
<b>Ciências</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer o próprio corpo, identificando as suas partes e representando-as graficamente;</li> <li>• Reconhecer as funcionalidades das partes do corpo;</li> <li>• Destacar as inúmeras capacidades do corpo humano, como correr, saltar, produzir som, raciocinar, manusear objetos com controle e delicadeza etc., e como elas podem ser aprendidas e melhoradas, independentemente de gênero, de origem étnico-racial, de constituição física e intelectual, de condição social, cultural etc;</li> <li>• Sugerir jogos e brincadeiras que estimulem o uso de todas as partes do corpo;</li> <li>• Identificar as plantas mais significativas do cotidiano (plantas de casa, da escola, da horta, de plantações, plantas/árvores decorativas, árvores de sombra, árvores com balanço etc.), indicando os locais onde se desenvolvem;</li> <li>• Descrever características de plantas que fazem parte cotidiano escolar/rural/urbano considerando: tamanho, forma, cor, cheiro, fase da vida e relacionar essas características aos locais onde habitam;</li> <li>• Elencar os animais mais frequentes nos cotidianos urbano e rural (animais domésticos, animais de pecuária e animais selvagens), identificando as suas principais características e destacando a relação desses animais com os seres humanos;</li> <li>• Relatar desequilíbrios ambientais, destacando a influência humana em cada situação e os consequentes distúrbios às populações de animais envolvidas;</li> <li>• Conhecer o ciclo de vida dos seres vivos;</li> <li>• Identificar, com exemplos do cotidiano, a forma de reprodução e</li> </ul>



	desenvolvimento dos animais domésticos.
<b>4º e 5º anos</b>	
<b>Componente</b>	<b>Objetivos</b>
<b>Ciências</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apontar situações cotidianas nas quais é possível identificar misturas (café com leite, água e sabão, leite e chocolate em pó, água e sal, água e óleo, resíduos de poluição no ar, no solo e na água etc.);</li> <li>• Identificar as misturas com base em propriedades físicas observáveis como temperatura de fusão, temperatura de ebulição, densidade e número de fases, reconhecendo suas composições;</li> <li>• Criar situações para observar as alterações das propriedades físicas das substâncias e misturas; Exemplo: água pura vs. água com sal;</li> <li>• Discutir situações em que os materiais sofrem transformações quando submetidos a determinadas condições de temperatura, luz e umidade. Exemplo: desbotamento de pinturas e roupas, ferrugem, amolecimento e endurecimento de materiais etc.);</li> <li>• Testar, utilizando linguagem científica e diferentes formas de registros, as transformações que ocorrem em materiais do dia a dia quando submetidos a certas condições de temperatura (aquecimento/resfriamento), de radiação (luz) e de umidade;</li> <li>• Investigar técnicas para redução dos efeitos das variações de temperaturas, da incidência de radiação e da umidade sobre os materiais (Exemplos.: utilização de resinas, de vernizes, vulcanização etc.);</li> <li>• Relatar situações em que se observam transformações irreversíveis dos materiais ocasionadas por variações de temperatura;</li> <li>• Testar e concluir que, ao ser submetida a certas condições de temperatura, a matéria pode sofrer transformações reversíveis (como mudanças no estado físico da água) e irreversíveis (como o cozimento do ovo, a queima do papel etc.);</li> <li>• Explorar fenômenos da vida cotidiana que evidenciem propriedades físicas dos materiais como densidade, condutibilidade elétrica e térmica, magnetismo, dureza, elasticidade e outros;</li> <li>• Examinar a relação entre massa e volume na densidade de materiais;</li> <li>• Utilizar pilhas e baterias para testar a condutibilidade elétrica dos materiais;</li> <li>• Experimentar situações nas quais há condutividade térmica dos materiais,</li> <li>• Testar a resposta magnética de diversos materiais com o uso de ímãs;</li> <li>• Investigar as deformações causadas por forças mecânicas, considerando a elasticidade e a dureza dos materiais;</li> <li>• Relacionar o uso e as aplicações dos materiais com suas propriedades físicas;</li> <li>• Investigar em que estado físico a água se apresenta em diferentes ambientes e ecossistemas;</li> <li>• Relacionar a variação da temperatura com a mudança de estado físico da água;</li> <li>• Associar as mudanças de estado físico da água com o ciclo</li> </ul>



	<p>hidrológico;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Discutir a importância do ciclo hidrológico para as sociedades humanas;</li> <li>• Associar as condições climáticas do Cerrado ao ciclo hidrológico local;</li> <li>• Analisar, considerando a realidade local, as implicações do ciclo hidrológico na agricultura, no clima, na geração de energia elétrica, no fornecimento de água potável;</li> <li>• Examinar situações em que a retirada da cobertura vegetal (desmatamento e queimadas) causa impacto na conservação do solo, dos cursos de água e na qualidade do ar atmosférico;</li> <li>• Conhecer a relação entre cobertura vegetal e o ciclo hidrológico.</li> </ul>
<b>6º ano</b>	
<b>Componente</b>	<b>Objetivos</b>
<b>Ciências</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar a presença de substâncias puras e misturas no cotidiano, a partir de suas características macroscópicas;</li> <li>• Nomear algumas substâncias comuns (H<sub>2</sub>O, O<sub>2</sub>, NaCl, CH<sub>4</sub>) e reconhecer que são formadas por elementos químicos;</li> <li>• Caracterizar e classificar em homogênea e heterogênea a mistura de substâncias como água e sal, água e óleo, água e areia etc;</li> <li>• Reconhecer a formação de novas substâncias a partir da mistura de substâncias distintas, comparando suas características;</li> <li>• Identificar a ocorrência de transformações químicas a partir da comparação entre o estado inicial do sistema (reagentes) e o estado final (produtos);</li> <li>• Explorar, experimentalmente, as transformações químicas usuais na culinária (corrosão, mistura de bicarbonato de sódio e vinagre, dentro outras possibilidades);</li> <li>• Reconhecer e caracterizar os métodos de separação de substâncias;</li> <li>• Discutir as propriedades específicas da matéria como densidade, temperatura de fusão e ebulição nos processos de separação de misturas como os aplicados na produção de sal de cozinha e a destilação do petróleo;</li> <li>• Identificar e selecionar métodos mais adequados para a separação de materiais em sistemas heterogêneos como os utilizados nos processos de reciclagem e separação do lixo e nos processos de tratamento de água e esgotos;</li> <li>• Apontar a presença, no cotidiano, de materiais sintéticos, avaliando os benefícios e os impactos ambientais para a produção e descarte desses materiais.</li> </ul>
<b>7º ano</b>	
<b>Componente</b>	<b>Objetivos</b>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Selecionar e observar o funcionamento de ferramentas simples de uso cotidiano como tesouras, alicates, pinças, cortadores de unhas etc., identificando similaridades e diferenças entre os pontos de apoio;</li> <li>• Compreender e descrever os princípios físicos envolvidos nas máquinas simples como pontos de apoio e pontos de aplicação de</li> </ul>



<p><b>Ciências</b></p>	<p>forças.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliar e calcular a vantagem mecânica de máquinas como alavancas, alicates, pinças, tesouras e outras máquinas simples de uso caseiro;</li> <li>• Construir e testar máquinas simples que facilitem o trabalho humano utilizando materiais alternativos;</li> <li>• Discutir os impactos do uso das máquinas simples no desenvolvimento das sociedades ao longo da história;</li> <li>• Diferenciar temperatura, calor e sensação térmica acompanhando como a temperatura de um corpo varia em diferentes situações cotidianas;</li> <li>• Reconhecer o papel dos ventos, da umidade do ar e da temperatura ambiente na sensação térmica;</li> <li>• Realizar experimentos controlados que induzam a ideias de que há trocas de calor entre corpos, como, por exemplo, entre o gelo e suco numa caixa de isopor;</li> <li>• Concluir que objetos com diferentes temperaturas, num ambiente termicamente isolado, trocam calor entre si até atingir a mesma temperatura (equilíbrio térmico);</li> <li>• Avaliar as alternativas tecnológicas para melhorar o conforto térmico de ambientes.</li> </ul>
<p><b>8º ano</b></p>	
<p><b>Componente</b></p>	<p><b>Objetivos</b></p>
<p><b>Ciências</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer as diferentes fontes e tipos de energia utilizadas nas residências e cidades;</li> <li>• Classificar as fontes de energia em renováveis e não renováveis;</li> <li>• Propor e implementar medidas que possibilitem a substituição do uso de energias não renováveis por renováveis;</li> <li>• Identificar e descrever as funcionalidades dos componentes que fazem parte do circuito e dos aparelhos elétricos de uma residência como, fios, interruptores, lâmpadas, LEDs, disjuntores, pilhas, baterias etc;</li> <li>• Organizar, de diferentes maneiras lógicas, os componentes do circuito elétrico de modo a possibilitar seu funcionamento;</li> <li>• Montar circuitos que possibilitem simular uma instalação elétrica residencial;</li> <li>• Identificar os tipos de transformação de energia que ocorrem em aparelhos elétricos residenciais como chuveiro, ferro, TV e liquidificador;</li> <li>• Classificar os equipamentos elétricos de uso cotidiano de acordo com as transformações de energia que ocorrem em seu funcionamento (da energia elétrica para térmica, luminosa, sonora, mecânica etc.);</li> <li>• Discutir as características dos aparelhos que apresentam maior consumo de energia e apontar soluções para o uso racional;</li> <li>• Identificar as potências de diversos aparelhos elétricos residenciais;</li> <li>• Relacionar a potência do aparelho ao consumo de energia;</li> <li>• Estimar o tempo médio de uso mensal de aparelhos elétricos;</li> <li>• Calcular o consumo de energia elétrica relacionando potência e tempo médio de uso para cada eletrodoméstico.</li> </ul>



<b>9º ano</b>	
<b>Componente</b>	<b>Objetivos</b>
<b>Ciências</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apontar situações do cotidiano em que as mudanças de estados físicos de materiais podem ter impactos significativos;</li> <li>• Discutir as mudanças de estados físicos da matéria, identificando as variáveis envolvidas nesses processos;</li> <li>• Explicar as transformações de estado físico com base no modelo de constituição submicroscópica da matéria;</li> <li>• Propor mecanismos para evitar as mudanças de estado da matéria em situações que estas são indesejáveis;</li> <li>• Identificar nas situações cotidianas as transformações que ocorrem na natureza, nas fábricas, nos veículos, no nosso corpo, relacionando-as aos diferentes tipos de reações químicas;</li> <li>• Reconhecer e distinguir reagentes e produtos de uma reação química, estabelecendo proporções entre suas massas;</li> <li>• Discutir a formação de novas substâncias a partir da quebra e formação de ligações entre os elementos químicos;</li> <li>• Associar a ocorrência dos elementos químicos ao mundo natural e relacioná-los à manutenção da vida e ao mundo tecnológico;</li> <li>• Reconhecer que modelos são descrições aproximadas da realidade, com limitações e aplicações em situações específicas;</li> <li>• Analisar a evolução dos principais modelos da estrutura da matéria, considerando contextos históricos, sociais e tecnológicos;</li> <li>• Discutir os modelos que descrevem mais apropriadamente os átomos e a composição de moléculas simples;</li> <li>• Discutir se as cores dos ambientes influenciam na temperatura, na claridade, no bem estar, na percepção e no ofuscamento de objetos.</li> </ul>

## **GEOGRAFIA**

<b>1º ano / 2º ano / 3º ano</b>	
<b>Componente</b>	<b>Objetivos</b>
<b>Geografia</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Entender, propor e respeitar regras de convívio nos lugares de vivência;</li> <li>• Identificar as características do meio ambiente próximo à escola e do seu lugar de vivência, reconhecendo diferenças e semelhanças e como contribuir para preservar essas paisagens;</li> <li>• Identificar espaços de convivência e seu papel para a comunidade escolar e circunvizinha;</li> <li>• Entender, propor e respeitar regras de convívio nos lugares de vivência e na região circunvizinha;</li> <li>• Compreender a sociedade como agente transformador de paisagens, identificando características e funcionamento de paisagens urbanas e do campo;</li> <li>• Conhecer o uso sustentável de recursos naturais e a reciclagem de diferentes recursos no âmbito familiar, na escola e na sociedade;</li> <li>• Entender, propor e respeitar regras de convívio nos lugares de vivência, na região circunvizinha e na sua cidade;</li> </ul>



	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar as atividades produtivas, profissões e ocupações que repercutem na natureza;</li> <li>• Compreender a ação da sociedade nas questões socioambientais locais e em espaços distantes e seus impactos em diferentes espaços e tempos, reconhecendo a importância do cuidado e preservação do meio em que vive;</li> <li>• Compreender a divisão do trabalho realizada por diferentes grupos sociais, considerando questões de gênero e tendo em vista as atividades produtivas da cidade e do campo;</li> <li>• Relacionar a evolução dos meios de transporte e de comunicação, suas funções, a partir do avanço das tecnologias;</li> <li>• Utilizar a linguagem cartográfica para se localizar, obter informações e interpretar a organização geográfica;</li> <li>• Explorar os diferentes tipos de mapas, suas aplicações, legendas e escalas.</li> </ul>
<b>4º e 5º anos</b>	
<b>Componente</b>	<b>Objetivos</b>
<b>Geografia</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer o Distrito Federal a partir de sua história, seus símbolos, seu sistema administrativo, percebendo a pluralidade cultural, a biodiversidade, as atividades econômicas e suas relações com a qualidade de vida e a sustentabilidade;</li> <li>• Perceber as relações de interdependência entre a cidade e o campo, comparando os diferentes modos de vida desses grupos sociais;</li> <li>• Compreender a formação espacial das regiões administrativas do DF;</li> <li>• Analisar os aspectos da ocupação, as condições de moradia e o índice de qualidade de vida das Regiões Administrativas do DF;</li> <li>• Identificar o papel da sociedade na transformação do espaço geográfico, conhecendo as manifestações cotidianas naturais e as produzidas pelas sociedades na modificação das paisagens;</li> <li>• Relacionar as questões econômicas, políticas, ambientais e as desigualdades sociais em sua localidade e nas regiões brasileiras;</li> <li>• Identificar as desigualdades sociais impressas na paisagem e no espaço geográfico, em sua localidade;</li> <li>• Investigar a dinâmica dos principais problemas ambientais globais;</li> <li>• Reconhecer os diversos tipos de poluição, discutindo atitudes para a preservação ambiental e soluções para superar a degradação ambiental;</li> <li>• Identificar as diversas fontes de energia nos processos produtivos;</li> <li>• Compreender a organização do espaço geográfico e o funcionamento da natureza em suas manifestações cotidianas;</li> <li>• Caracterizar o papel das sociedades na construção e produção das paisagens regionais, considerando suas relações com a indústria, o comércio e as características regionais.</li> </ul>
<b>6º ano</b>	
<b>Componente</b>	<b>Objetivos</b>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender a expressão da ciência geográfica nas leituras do mundo e na observação e explicação de fatos, fenômenos e processos naturais e sociais, interpretando a relação com seu lugar de vivência;</li> </ul>



<p><b>Geografia</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizar a cartografia identificando suas técnicas de representação, localização e de orientação;</li> <li>• Conhecer e caracterizar os movimentos do planeta Terra e sua estrutura;</li> <li>• Examinar as dinâmicas do relevo, solo, clima, vegetação e hidrografia;</li> <li>• Problematicar alterações nas dinâmicas naturais produzidas pelas sociedades com fins econômicos, sociais e culturais e seus impactos ambientais e a transformação das Paisagens;</li> <li>• Analisar as interações das sociedades com a natureza a partir do trabalho, dos processos de produção, da industrialização e do surgimento das cidades.</li> </ul>
<b>7º ano</b>	
<p><b>Componente</b></p>	<p><b>Objetivos</b></p>
<p><b>Geografia</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Localizar e identificar o Brasil no mundo, interpretando as dinâmicas espaciais da sociedade, da natureza e suas relações;</li> <li>• Elaborar e interpretar mapas temáticos, com base em dados socioeconômicos das regiões Brasileiras;</li> <li>• Pesquisar aspectos de renda, idade, gênero, raça, etnicidade, quantitativo e a distribuição da população brasileira comparando com outros países;</li> <li>• Analisar a organização do espaço brasileiro, fatores que influenciam, aspectos econômicos, políticos, sociais, culturais e ambientais, enfatizando diferenças regionais;</li> <li>• Problematicar o modo de produção, a circulação e o consumo de mercadorias com as desigualdades sociais e os impactos ambientais;</li> <li>• Discutir a incorporação do processo de industrialização na agricultura brasileira e suas consequências sociais e ambientais;</li> <li>• Compreender os conceitos de território e territorialidade a partir da análise da formação territorial do Brasil e das lutas por direitos sociais;</li> <li>• Investigar ações e práticas ecológicas de conservação e preservação do patrimônio ambiental, conhecendo Unidades de Conservação no DF e comparando-as com as Unidades de Conservação em outras Regiões do Brasil.</li> </ul>
<b>8º ano</b>	
<p><b>Componente</b></p>	<p><b>Objetivos</b></p>
<p><b>Geografia</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Localizar e identificar as características das paisagens a partir dos aspectos físicos, populacionais e socioculturais que compõem os continentes americano e africano;</li> <li>• Elaborar e analisar formas de representação gráfica e cartográfica;</li> <li>• Pesquisar e coletar informações de fontes variadas, organizá-las, analisá-las e apresentá-las por meio de múltiplas linguagens para estudo da América e da África;</li> <li>• Identificar e compreender aspectos físicos, ambientais, demográficos, políticos, sociais e econômicos do continente americano;</li> <li>• Analisar a formação territorial da América Latina;</li> <li>• Identificar e compreender aspectos físicos, ambientais, demográficos,</li> </ul>



	políticos, sociais e econômicos do continente africano.
<b>9º ano</b>	
<b>Componente</b>	<b>Objetivos</b>
<b>Geografia</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Localizar, identificar e analisar as características físicas e territoriais dos continentes: Europa, Ásia, Oceania e Antártica;</li> <li>• Utilizar a linguagem cartográfica para obter informações, representar e analisar a espacialidade dos fenômenos geográficos;</li> <li>• Compreender o processo de desenvolvimento industrial, a revolução tecnológica e sua influência no mundo globalizado;</li> <li>• Analisar a atuação das corporações internacionais e das organizações econômicas mundiais no processo de globalização;</li> <li>• Identificar aspectos físicos, ambientais, demográficos, políticos, sociais e econômicos do continente europeu.</li> </ul>

## HISTÓRIA

<b>1º, 2º e 3º anos</b>	
<b>Componente</b>	<b>Objetivos</b>
<b>História</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Construir a sua identidade como sujeito individual e coletivo;</li> <li>• Identificar registros históricos (certidão de nascimento, calendários, cartas, fotos, álbuns) observando seus usos sociais numa perspectiva cidadã;</li> <li>• Identificar aspectos do seu crescimento por meio do registro das lembranças particulares ou de lembranças dos membros de sua família e/ou de sua comunidade;</li> <li>• Identificar o contexto histórico dos espaços de convivência como elementos constituintes de sua identidade, reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem;</li> <li>• Reconhecer semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares;</li> <li>• Apropriar-se da história de sua família, da escola e da comunidade, percebendo-se como cidadão pertencente a esses grupos e como sujeitos históricos;</li> <li>• Reconhecer espaços de sociabilidade e identificar os motivos que aproximam e separam as pessoas em diferentes grupos sociais ou de parentesco;</li> <li>• Identificar os grupos populacionais que formam a cidade, o município e a região, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade, como fenômenos migratórios (vida rural/vida urbana), desmatamentos, estabelecimento de grandes empresas etc;</li> <li>• Selecionar, por meio da consulta de diversas fontes, e registrar acontecimentos ocorridos ao longo do tempo na cidade ou região em que vive;</li> <li>• Identificar os patrimônios históricos e culturais de sua cidade ou região e discutir as razões culturais, sociais e políticas para que assim sejam considerados;</li> <li>• Identificar os marcos históricos do lugar em que vive e compreender seus significados.</li> </ul>



<b>4º e 5º anos</b>	
<b>Componente</b>	<b>Objetivos</b>
<b>História</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer a história como resultado da ação do ser humano no tempo e no espaço, com base na identificação de mudanças e permanências ao longo do tempo;</li> <li>• Conhecer as mudanças e permanências ao longo do tempo, discutindo os sentidos dos grandes marcos da história da humanidade (nomadismo, desenvolvimento da agricultura e do pastoreio, criação da indústria etc.);</li> <li>• Identificar as transformações ocorridas na cidade ao longo do tempo e discutir suas interferências nos modos de vida de seus habitantes, tomando como ponto de partida o presente;</li> <li>• Descrever as transformações ocorridas nos meios de comunicação (cultura oral, imprensa, rádio, televisão, cinema, Internet e demais tecnologias digitais de informação e comunicação) e discutir seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais;</li> <li>• Analisar as motivações dos processos migratórios em diferentes tempos e espaços e avaliar o papel desempenhado pela migração nas regiões de destino;</li> <li>• Reconhecer a necessidade de conviver eticamente com o outro, conhecendo e respeitando seus direitos, deveres, costumes e modos de viver, na busca da eliminação da discriminação e do preconceito;</li> <li>• Conhecer e manusear os documentos que subsidiam os direitos conquistados ao longo da história, compreendendo os devidos contextos em que foram promulgados;</li> <li>• Associar a noção de cidadania aos princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos;</li> <li>• Reconhecer e respeitar a diversidade sociocultural, étnico-racial e de gênero que compõem a sociedade atual;</li> </ul> <p>Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender os papéis dos povos indígenas, das diversas sociedades africanas e dos povos europeus na sociedade brasileira e suas implicações sociais na atualidade;</li> <li>• Identificar os mecanismos de organização do poder político com vistas à compreensão da ideia de Estado e/ou de outras formas de ordenação social.</li> </ul>
<b>6º ano</b>	
<b>Componente</b>	<b>Objetivos</b>
<b>História</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender o processo de construção da narrativa histórica e a importância da História na formação das identidades, respeito às diferenças (alteridade) individuais, intelectuais, físicas, religiosa, socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e culturais, construção da cidadania;</li> <li>• Compreender diferentes formas de noção de tempo e periodização dos processos históricos (continuidades e rupturas);</li> <li>• Conhecer a problemática etnocêntrica sobre os marcos de historicidade que definem a periodização da História a partir da escrita;</li> </ul>



	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar a gênese da produção do saber histórico e analisar o significado das fontes que originaram determinadas formas de registro em sociedades e épocas distintas;</li> <li>• Conhecer e comparar algumas hipóteses científicas sobre o surgimento da espécie humana na África e sua historicidade;</li> <li>• Descrever as teorias acerca da chegada dos seres humanos à América;</li> <li>• Identificar geograficamente as rotas de povoamento no território americano;</li> <li>• Compreender as diferentes tradições indígenas que compunham o Brasil.</li> </ul>
<b>7º ano</b>	
<b>Componente</b>	<b>Objetivos</b>
<b>História</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Explicar o significado de “modernidade” e suas lógicas de ruptura e permanência, com base em uma concepção europeia;</li> <li>• Identificar conexões e interações entre as sociedades do Novo Mundo, da Europa, da África e da Ásia no contexto das navegações e indicar a complexidade e as interações que ocorrem nos Oceanos Atlântico, Índico e Pacífico;</li> <li>• Conhecer aspectos e processos específicos das sociedades africanas antes da chegada dos europeus, com destaque para as formas de organização social e o desenvolvimento de saberes e técnicas;</li> <li>• Reconhecer a diversidade de sociedades indígenas existentes no período anterior à chegada dos europeus.</li> </ul>
<b>8º ano</b>	
<b>Componente</b>	<b>Objetivos</b>
<b>História</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer as particularidades político-sociais da Inglaterra do século XVII e analisar os desdobramentos posteriores à Revolução Gloriosa;</li> <li>• Compreender os principais aspectos conceituais do iluminismo e do liberalismo e discutir a relação entre eles e a organização do mundo contemporâneo;</li> <li>• Analisar os impactos da Revolução Industrial na produção e circulação de povos, produtos e culturas;</li> <li>• Identificar e relacionar os processos da Revolução Francesa e seus desdobramentos na Europa e no mundo;</li> <li>• Explicar os movimentos e as rebeliões da América portuguesa, articulando as temáticas locais aos processos ocorridos na Europa e nas Américas.</li> </ul>
<b>9º ano</b>	
<b>Componente</b>	<b>Objetivos</b>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Descrever e contextualizar os principais aspectos sociais, culturais, econômicos e políticos da emergência da República no Brasil;</li> <li>• Identificar os mecanismos de inserção dos negros na sociedade brasileira pós-abolição e avaliar os seus resultados;</li> <li>• Discutir a importância da participação da população negra na formação econômica, política e social do Brasil;</li> </ul>



<b>História</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Compreender o sistema oligárquico brasileiro da primeira república, efetivado por práticas clientelistas e identificar permanências dessas práticas políticas na atualidade;</li><li>• Identificar os processos de urbanização e modernização da sociedade brasileira e avaliar suas contradições;</li><li>• Relacionar a industrialização com a formação do movimento operário brasileiro no início do século XX identificando as ideologias presentes, especialmente o anarquismo e pautas operárias;</li><li>• Analisar a emergência de movimentos sociais urbanos e rurais, traçando paralelo com movimentos populares da atualidade;</li><li>• Identificar as condições políticas que viabilizaram a vitória do movimento de 1930;</li><li>• Discutir o papel do trabalhismo como força política, social e cultural no Brasil;</li><li>• Reconhecer o papel das mulheres na luta por direitos, em especial os trabalhistas e o direito ao voto na primeira metade do século XX;</li><li>• Identificar e explicar, em meio a lógicas de inclusão e exclusão, as pautas dos povos indígenas, no contexto republicano (até 1964), e das populações afrodescendentes.</li></ul>
-----------------	--

### Língua estrangeira - INGLÊS

6º ano	
Componente	Objetivos
<b>Inglês</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Construir laços afetivos e convívio social demonstrando respeito e empatia na língua estudada;</li><li>• Compreender funções e usos sociais da língua estudada;</li><li>• Usar a língua de forma colaborativa;</li><li>• Iniciar processo de sensibilização em relação ao estudo de uma nova língua com ênfase no caráter lúdico;</li><li>• Relacionar aspectos da língua estrangeira com a língua materna;</li><li>• Respeitar e valorizar diversas composições familiares e a vida comunitária em distintas culturas;</li><li>• Interagir para responder dúvidas;</li><li>• Solicitar esclarecimentos em situações formais e informais;</li><li>• Levantar hipóteses sobre a finalidade de um texto;</li><li>• Desenvolver a capacidade de fazer leituras rápidas para compreensão geral e específica do texto;</li><li>• Compreender diferentes gêneros textuais;</li><li>• Saber utilizar adequadamente recursos que auxiliem no processo de compreensão textual;</li><li>• Compreender itens lexicais observando referentes contextuais;</li><li>• Desenvolver a compreensão de textos verbais e não verbais;</li><li>• Acessar e ler textos na língua estudada, com mediação do professor(a), de modo a ampliar conhecimentos lexicais em situações e contextos significativos.</li></ul>



<b>7º ano</b>	
<b>Componente</b>	<b>Objetivos</b>
<b>Inglês</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Comunicar-se, respondendo e fazendo perguntas com expressões usuais e familiares para apresentar-se e apresentar alguém;</li> <li>• Apresentar e compreender pontos de vista sobre assuntos familiares em situação de interação com pessoas ou grupos de pessoas;</li> <li>• Entrevistar colegas para conhecer suas histórias de vida e compartilhar informações pessoais;</li> <li>• Produzir textos orais diversos;</li> <li>• Saber compor narrativas sobre acontecimentos ou situações de ordem pessoal;</li> <li>• Apresentar informações adquiridas em interações (entrevistas, diálogos simples etc.);</li> <li>• Relatar conteúdo de produções autorais;</li> <li>• Reconhecer ideias principais e de suporte na estrutura e organização de parágrafos, assim como estratégias de caráter imagético utilizadas na comunicação;</li> <li>• Ler textos narrativos e analisar possíveis estratégias usadas em sua elaboração para estímulo da curiosidade do leitor.</li> </ul>
<b>8º ano</b>	
<b>Componente</b>	<b>Objetivos</b>
<b>Inglês</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Comunicar-se de forma clara e coerente, em diferentes ambientes de interação, acerca de assuntos corriqueiros, fazendo uso de estratégias para descrever objetos, situações e pessoas e para negociar sentidos na expressão de opiniões e perspectivas;</li> <li>• Saber utilizar estratégias verbais e não verbais no intercâmbio de informações e opiniões;</li> <li>• Fazer uso da gradação de qualidades e circunstâncias, assim como vocábulos e sintagmas que expressem quantificações, de modo a criar imagens mentais claras sobre o que se quer descrever;</li> <li>• Desenvolver a capacidade de expressão de respeito ao diferente e de valorização de percepções influenciadas por outras visões de mundo;</li> <li>• Desenvolver a compreensão de textos orais, multimodais, de cunho informativo/jornalístico e artístico na língua estudada para sua utilização como instrumento de acesso a informações e ampliação de conhecimentos e percepções de mundo;</li> <li>• Construir sentido global de textos orais por meio da relação de suas partes com o assunto principal e informações mais relevantes, de modo a desenvolver progressivamente a capacidade de ouvir e compreender diferentes níveis de fala e ampliar a possibilidade de acesso a informações e a diferentes visões de mundo;</li> <li>• Desenvolver a estesia literária por meio da leitura de textos narrativos e poéticos na língua estudada;</li> <li>• Ler e interpretar contos, romances, poemas e outros textos de cunho artístico-literário, em versão original ou adaptada, como forma de desenvolvimento do conhecimento e do apreço pela literatura nacional e estrangeira.</li> </ul>



<b>9º ano</b>	
<b>Componente</b>	<b>Objetivos</b>
<b>Inglês</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Comunicar-se de forma clara, coerente e persuasiva na língua estudada, partindo de uma escuta ativa e acolhedora no que concerne a diferentes percepções de mundo;</li> <li>• Expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, levando-se em conta o contexto do outro e do grupo;</li> <li>• Desenvolver a compreensão de textos orais e multimodais de cunho argumentativo;</li> <li>• Reconhecer contextos de expressão de recomendações, necessidades, obrigações e possibilidades;</li> <li>• Analisar e refletir sobre posicionamentos defendidos e refutados em textos orais que tratem de temas de interesse social e coletivo, objetivando o desenvolvimento do pensamento crítico e o respeito à diversidade;</li> <li>• Identificar recursos de persuasão e argumentação em textos escritos na língua estudada;</li> <li>• Perceber a importância e estabelecer relações semânticas entre itens lexicais na língua estudada em processos de compreensão e interpretação textual;</li> <li>• Identificar argumentos principais e evidências/exemplos que os sustentam.</li> </ul>

## **ARTE**

<b>1º, 2º e 3º anos</b>	
<b>Componente</b>	<b>Objetivos</b>
<b>Arte</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Explorar a imaginação, a criatividade e a expressividade a partir de temas e observação do meio ambiente;</li> <li>• Conhecer diferentes cores e experimentar materiais e suportes diversos da natureza;</li> <li>• Apreciar e reconhecer formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas;</li> <li>• Conhecer os monumentos/pontos turísticos a fim de despertar o sentimento de pertencimento e a apropriação do patrimônio cultural e ambiental da cidade;</li> <li>• Criar, explorar e expressar-se a partir de temas e observação do meio ambiente;</li> <li>• Identificar diferentes cores e experimentar materiais e suportes diversos da natureza;</li> <li>• Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais nos processos de criação artística;</li> <li>• Associar imagens de obras de arte tradicionais e contemporâneas com temas, contextos e pensamentos distintos, reconhecendo a diversidade cultural presente nas manifestações artísticas brasileiras;</li> <li>• Criar formas artísticas, exercitando a imaginação e o potencial criativo;</li> <li>• Explorar e reconhecer e identificar elementos constitutivos das artes</li> </ul>



	<p>visuais;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Produzir trabalhos artísticos a partir de temas e observação do meio ambiente;</li> <li>• Selecionar técnicas, materiais e suportes para a produção de imagens justificando suas escolhas a fim de desenvolver o processo criativo;</li> <li>• Relacionar e compreender criticamente formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas locais, regionais e nacionais;</li> <li>• Analisar imagens de obras de arte tradicionais e contemporâneas brasileiras com temas, contextos e pensamentos, reconhecendo a diversidade cultural presente nas manifestações artísticas brasileiras para ampliar o repertório cultural;</li> <li>• Explorar a imaginação e a expressividade por meio de temas que contextualizem a ação criadora.</li> </ul>
<b>4º e 5º anos</b>	
<b>Componente</b>	<b>Objetivos</b>
<b>Arte</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer e valorar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais;</li> <li>• Conhecer obras de arte sobre a diversidade cultural presente no Distrito Federal;</li> <li>• Pesquisar e exercitar as diferentes propriedades da cor;</li> <li>• Conhecer os fundamentos da linguagem visual e aplicar seus princípios em criação de trabalhos artísticos variados;</li> <li>• Apreciar obras artísticas, observando fundamentos da linguagem visual a fim de estabelecer conceitos e significados propostos;</li> <li>• Pesquisar e conhecer três dos maiores protagonistas na cena da construção de Brasília, estabelecendo a relação de elementos visuais como formas geométricas, volume, equilíbrio, e dinâmica de cores e traços (linhas) com a Arquitetura;</li> <li>• Conhecer o patrimônio artístico do Distrito Federal;</li> <li>• Frequentar espaços culturais diversos;</li> <li>• Selecionar técnicas, materiais e suportes para a produção de imagens justificando suas escolhas a fim de desenvolver o processo criativo;</li> <li>• Pesquisar e conhecer as diversas áreas de produção e trabalhos artísticos;</li> <li>• Elaborar trabalhos que utilizem de aspectos artísticos visuais da diversidade brasileira;</li> <li>• Reconhecer e valorar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das Artes Visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais e Internacionais;</li> <li>• Reconhecer e valorar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais, nacionais e universais;</li> <li>• Conhecer a diversidade cultural como meio de construção da identidade coletiva;</li> <li>• Compreender as diferentes características das cores e elaborar novos parâmetros de conhecimento;</li> </ul>



	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apreciar obras artísticas, identificando fundamentos da linguagem visual e estabelecendo conceitos e significados propostos por artistas;</li> <li>• Estabelecer relações entre elementos (objetos, formas) de diferentes proporções;</li> <li>• Conhecer, apreciar e valorizar o patrimônio artístico do Distrito Federal;</li> <li>• Frequentar espaços culturais diversos, conhecendo aspectos importantes na formação estética e visual;</li> <li>• Construir imagens a partir da seleção e pesquisa de materiais, suportes e técnicas que melhor dialogam com as produções dos estudantes a fim de desenvolver o potencial criativo.</li> </ul>
<b>6º ano</b>	
<b>Componente</b>	<b>Objetivos</b>
<b>Arte</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender a evolução do homem a partir da apreciação da arte rupestre brasileira e das demais manifestações artísticas ao longo da história;</li> <li>• Desenvolver a capacidade de leitura e análise de elementos das artes visuais, contextualizando-os em estilos/movimentos artísticos, e utilizar as noções trabalhadas em produções artísticas;</li> <li>• Relacionar a produção artística do Distrito Federal produzida em diferentes momentos com os aspectos sociais, geográficos e históricos;</li> <li>• Reconhecer, respeitar e valorizar, no âmbito familiar, escolar e regional, a diversidade cultural;</li> <li>• Reconhecer a produção visual como produto cultural sujeito à análise e ao entendimento;</li> <li>• Indicar e conhecer produções visuais do/no Distrito Federal, e sua contribuição para a construção da identidade cultural;</li> <li>• Apreciar e entender as manifestações culturais de vários grupos étnico-raciais que compõem a nação brasileira em seu universo Pluricultural;</li> <li>• Conhecer e valorizar a cultura visual local e global; fomentar a pluralidade cultural no espaço escolar;</li> <li>• Analisar diferentes representações artísticas, como linguagem estética e comunicacional;</li> <li>• Localizar e analisar, em produções artísticas, o uso de elementos básicos da linguagem visual.</li> </ul>
<b>7º ano</b>	
<b>Componente</b>	<b>Objetivos</b>
<b>Arte</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apreciar manifestações artísticas ao longo da história e suas influências e contribuições como instrumento de transformação social;</li> <li>• Conhecer e valorizar a pluralidade do patrimônio cultural brasileiro e de outros povos, posicionando-se de maneira crítica contra qualquer discriminação baseada em diversidade cultural, social, étnica, de gênero, crença, religião ou de qualquer natureza;</li> <li>• Desenvolver a capacidade de leitura e análise de elementos das artes visuais, contextualizando-os em estilos/movimentos artísticos;</li> <li>• Identificar e utilizar, em produções artísticas, elementos básicos da linguagem visual;</li> </ul>



	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer, valorizar, respeitar espaços reservados à arte, reconhecer sua importância para a construção e preservação de bens artísticos e culturais brasileiros;</li> <li>• Produzir conteúdo audiovisual a partir de dispositivos móveis e outros.</li> </ul>
<b>8º ano</b>	
<b>Componente</b>	<b>Objetivos</b>
<b>Arte</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender a arte como fato histórico contextualizado em diversas culturas, conhecendo, respeitando e observando sua constante mudança;</li> <li>• Desenvolver a capacidade de leitura e análise dos elementos das artes visuais contextualizando-os nos movimentos artísticos;</li> <li>• Compreender a influência de estilos/movimentos ocidentais do século XX sobre produções visuais brasileiras;</li> <li>• Entender a produção visual como produto cultural sujeito à análise e ao entendimento;</li> <li>• Reconhecer a importância do diálogo entre as diversas áreas do conhecimento, reforçando a importância da Arte na formação da sociedade por meio de estilos/movimentos artísticos e culturais, bem como identificá-los dentro do contexto histórico vigente;</li> <li>• Analisar e experimentar diferentes representações artísticas, como linguagem estética e comunicacional;</li> <li>• Identificar, conhecer e utilizar os elementos da linguagem visual, a história da arte e os formadores da cultura brasileira, bem como reconhecer-se como sujeito de mudança de sua formação cultural;</li> <li>• Compreender e reconhecer diferentes modalidades da linguagem visual como forma de comunicação humana;</li> <li>• Reconhecer e utilizar procedimentos artísticos para análise, entendimento e fruição da produção visual;</li> <li>• Conhecer, respeitar e valorizar a diversidade de expressões artísticas responsáveis pela formação da arte brasileira, além de identificar diversos artistas e suas características.</li> </ul>
<b>9º ano</b>	
<b>Componente</b>	<b>Objetivos</b>
<b>Arte</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender manifestações artísticas em diversos continentes e sua influência na arte realizada no Brasil;</li> <li>• Conhecer e identificar os estilos/movimentos artísticos e a cultura produzida pela humanidade; respeitar e valorizar a diversidade cultural e perceber a arte como linguagem expressiva estética e comunicacional;</li> <li>• Reconhecer diferentes tipos de obra de arte e suas características próprias e compreender tendências artísticas do século XX;</li> <li>• Desenvolver a capacidade de leitura e análise de elementos de artes visuais, contextualizando-os em movimentos artísticos do século XX até os dias atuais;</li> <li>• Relacionar os elementos da linguagem visual às produções históricas e imagens cotidianas;</li> <li>• Reconhecer influências da ciência e da tecnologia sobre produções visuais do século XX, a fim de perceber desdobramentos no cenário</li> </ul>



mundial de novas tecnologias digitais relacionadas à arte;

- Compreender o universo poético da linguagem visual;
- Compreender e utilizar a arte como linguagem, mantendo uma atitude de busca pessoal e ou coletiva, articulando a percepção, a imaginação, a emoção, a investigação, a sensibilidade e a reflexão ao realizar e fruir produções artísticas.

**Para a educação infantil**  
**1º e 2º períodos**

**EIXOS INTEGRADORES – CUIDAR E EDUCAR / BRINCAR E INTERAGIR**  
**CAMPO DE EXPERIÊNCIA – O EU, O OUTRO E O NÓS OBJETIVOS DE**  
**APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO 1º CICLO**

- Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.
- Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.
- Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo afeto, atenção, limites e atitudes de participação e cooperação.
- Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos, por meio de contatos diretos ou possibilitados pelas tecnologias da comunicação.
- Demonstrar valorização das características de seu corpo (cor dos olhos, cabelos, pele) e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.
- Compreender que as regras são passíveis de questionamento, discussão e reformulação entre os elementos do grupo.
- Desenvolver o senso de resiliência (saber perder, saber ganhar, aceitar a opinião das outras pessoas, reconsiderar seu ponto de vista).
- Reconhecer sua história de vida, individual e coletiva, por meio de construção de linha do tempo com fotografias e árvore genealógica, identificando e respeitando diferentes configurações familiares.
- Reconhecer as mudanças ocorridas nas suas características desde o nascimento, a fim de perceber as transformações.
- Reconhecer que bons hábitos alimentares, de higiene e prática de lazer contribuem para a promoção da saúde e bem-estar físico e mental.
- Diferenciar alimentos doces e salgados, amargos e azedos, alimentando-se de modo independente, usando talheres, copos e guardanapos.

**EIXOS INTEGRADORES – CUIDAR E EDUCAR / BRINCAR E INTERAGIR**  
**CAMPO DE EXPERIÊNCIA – CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS**  
**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO 1º CICLO**

- Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música, entre outros.
- Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, na escuta e reconto de histórias, em atividades artísticas, entre outras



- Criar movimentos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.
- Cuidar de sua higiene, alimentação, conforto e aparência.
- Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.
- Reconhecimento progressivo do próprio corpo em brincadeiras, jogos e demais atividades, assim como na interação com os outros.
- Reconhecer e valorizar as brincadeiras da cultura infantil, de acordo com as regras estabelecidas (brincar de pique-esconde, entre outras brincadeiras).

**EIXOS INTEGRADORES – CUIDAR E EDUCAR / BRINCAR E INTERAGIR**  
**CAMPO DE EXPERIÊNCIA – TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS**  
**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO 1º CICLO**

- Valorizar e criar produções artísticas individuais e coletivas em suas respectivas linguagens.
- Ampliar o repertório e a criação de produções artísticas individuais e coletivas, nas diversas linguagens artísticas, desenvolvendo a dimensão estética da arte.
- Expressar-se livremente, por meio de desenhos e pinturas, verbalizando o significado de sua produção.
- Manusear e experimentar materiais diversos (jornais, papel, papelão, embalagens, objetos, dentre outros) em diferentes planos, texturas e espaços, criando objetos artísticos.
- Produzir tintas alternativas a partir de materiais naturais (pó de café, urucum, cenoura, beterraba, folhas verdes, terras, dentre outros), utilizando-as em estado original ou acrescentando cola na formulação.
- Experimentar e reconhecer a relação entre texturas/objetos/materiais, utilizando-os em diversas criações artísticas.

## **Cultura de Paz**

No CEF 01 do Planalto promove-se o espaço de diálogo e mediação de conflitos. Os estudantes são estimulados a conversar entre si e caso necessitem devem procurar a orientação de professores ou equipe gestora. É pedido aos professores que estimulem os estudantes a fazer atividades colaborativas em sala, para que aprendam a conviver de forma pacífica entre os pares e que repassem isso à comunidade em que vivem.



## **9- Organização do trabalho pedagógico da escola**

Para efetivar o fazer pedagógico é necessário o engajamento de toda a comunidade escolar. Responsáveis, servidores e estudantes trilham juntos o dia a dia na escola.

Tanto nos turnos matutino quanto vespertino, os estudantes são recebidos por algum membro da equipe gestora, que fica no portão, dando às boas vindas. Logo em seguida, os estudantes são encaminhados para as salas de aula, onde os professores dão início a sua acolhida e logo depois para as aulas.

Um dos atores centrais nessa organização é o coordenador pedagógico, que dentre outras atividades, organiza o trabalho escolar, através de planejamentos, sugestões, com foco também na formação continuada dos professores. O coordenador pedagógico também costuma dar retorno aos professores e alunos sobre os desenvolvimentos de seus planos de aula e de suas aprendizagens, respectivamente.

### **Estratégias de valorização e formação continuada dos profissionais da educação**

No CEF 01 do Planalto, busca-se realizar comemorações de aniversários. Não há uma maneira específica e várias já foram as formas de realização. Já foram feitos eventos semestrais, mensais e na maioria das vezes, acontece o evento surpresa, combinado por whatsapp e da forma dita americana, na qual, cada um dos participantes leva algo para a confraternização. No geral, o homenageado fica muito feliz.

São realizados vários tipos de confraternizações esporádicas na escola. No dia da mulher, na Páscoa, no dia dos professores, procura-se organizar eventos comemorativos. Nas reuniões coletivas, costuma-se organizar cafés da manhã ou lanches da tarde. Em cada início de semestre, é organizado um lanche especial para a acolhida dos professores.

Na semana pedagógica, além de textos para estudo, costuma-se fazer uso de vídeos e mensagens motivacionais para a reflexão sobre o ano letivo. Sempre que possível, a equipe gestora prepara lembranças para os professores.



Todos os anos são desenvolvidas atividades para homenagear os professores. Além das homenagens organizadas pelos próprios estudantes, a equipe gestora costuma organizar alguma comemoração.

Com relação à limpeza do ambiente escolar, a equipe varre as salas sempre ao final de cada turno, de modo que as salas sempre estão limpas antes dos alunos e professores entrarem. É feita a limpeza geral da escola toda também. Consideramos a escola muito limpa, pois é realizado um trabalho de conservação e conscientização bem intenso.

A escola, na medida das possibilidades, tenta obter os materiais solicitados pelos professores com os devidos planejamentos. Quando acontece, por exemplo, a feira de ciências, cada professor faz o levantamento prévio dos itens a serem utilizados.

Um dos intuitos das coordenações é fazer a troca de experiências sobre as atividades que deram certo nas salas de aulas. Um jogo, um tipo de abordagem, uma atividade são situações que os professores compartilham, assim como pedem sugestões sobre como trabalhar determinado tema.

A equipe gestora, junto com a coordenação, costuma ajudar os professores que apresentam mais dificuldade de adaptação na escola. Isso é mais visível nos anos finais, pois nos anos iniciais, as professoras possuem muito mais tempo para criar vínculos com as turmas. No caso dos anos finais, costuma-se conversar com os professores sobre como tratar as turmas, o que deve ser feito em caso de indisciplina e como abordar os temas em sala de aula para que sejam mais atrativos aos alunos.

Procura-se deixar os professores à vontade para solicitar apoio da Direção ou mesmo dos outros professores nas mais diversas situações. Costuma-se comentar que é melhor pedir ajuda e/ou intervenção numa turma do que passar por uma situação de estresse desnecessária.

Os professores gostam de sugerir os temas que queiram que sejam abordados nas coordenações. Muitas vezes, chegam a indicar um determinado profissional que poderia vir à escola abordar o tema. Em 2019, para o dia da consciência negra, a professora Maria Luciene foi formadora das demais professoras na oficina de bonecas com garrafa pet. Foi uma tarde muito prazerosa.

Para a elaboração da proposta pedagógica, costumam acontecer momentos específicos ou nos dias de coordenações coletivas quando o tema é abordado.

Seguindo as instruções da coordenação intermediária, costuma-se ver as coordenações como um espaço de trocas de experiências e formação de professores. Em 2019, foram abordados temas como avaliação formativa (supervisão), comunicação não violenta



(psicólogo), criatividade (equipe de apoio à aprendizagem), uso da voz (secretaria de saúde) dentre outros.

Todos os anos são ofertados os cursos da EAPE para a formação dos professores. A equipe gestora incentiva a participação. Em 2019, os turnos matutino e vespertino participaram de todas as viradas pedagógicas oferecidas pela secretaria. Em 2020 e 2021, os professores participaram das formações oferecidas pela EAPE. As coordenações, palestras e encontros tem acontecido de forma remota, sempre através no Google Meet. Aproveita-se cada reunião para a troca de ideias e experiências.

Em 2021, houve as oficinas do projeto “Aprender mais” que proporcionaram aos professores e coordenação do CEF 01 do Planalto a oportunidade de conhecer e aprofundar os conhecimentos a respeito do terceiro ciclo e de que maneira esta proposta pedagógica pode contribuir para o desenvolvimento acadêmico dos estudantes. Foi necessário fazer algumas adaptações, pois a Unidade Escolar, por aproximadamente oito anos, esteve fora do seu espaço físico, conseqüentemente de sua comunidade e assim outras demandas surgiram para a equipe pedagógica, tais como: mudança para o novo prédio e organização do mesmo, recepção dos novos professores, os quais apontaram outras necessidades. Foram discutidos, por exemplo, temas como a melhor forma de utilização das ferramentas digitais, funcionamento da rotina escolar e uso de metodologias ativas. O material foi disponibilizado no google drive para o acesso dos professores e no próximo semestre, ele será aprofundado com os professores e com possível retorno às aulas presenciais, ele será apresentado aos pais e responsáveis.

Em 2022, os professores do CEF 01 do Planalto têm acompanhado às formações recebidas pelo projeto educacional SUPREN. Dentre outras formações, citamos no 1º semestre: “Dragon dreaming”, “SEE Learning” e Pedagogia da Cooperação.

Em 2023, solicitou-se a vinda da coordenadora que acompanha estudantes com problemas visuais. Houve uma coletiva com muito destaque nessa formação. Os professores também demandaram a presença de profissionais que possam auxiliar na formação sobre autismo.



## **Metodologias de ensino adotadas**

As aulas possuem dinâmicas diferentes nos turnos matutino e vespertino, mas foi pedido aos professores que diversifiquem ao máximo as suas práticas pedagógicas.

Foi solicitado aos professores que contassem as suas experiências bem sucedidas em sala de aula. Seguem dois exemplos. Uma professora contou da experiência com o feijão no algodão. Aparentemente uma atividade simples, mas que gera um riquíssimo teor de descobertas aos alunos. Após o experimento, com os resultados escritos, os alunos começaram a elaborar hipóteses: e se colocar milho? E se molhar com vinagre? Outro professor contou da atividade “chuva de ideias”, na qual os alunos debatem determinado tema para fazer algum tipo de produção. Quando vão escrever, “tudo flui”, segundo o feedback do aluno.

No turno matutino, as professoras se utilizam muito de atividades práticas. Os alunos se sentem mais motivados a aprender. Quando há alguma atividade extraclasse, é realizado um trabalho anterior, para que os alunos possam sentir o que estudaram na prática.

No turno vespertino, os alunos gostam de debates. Já foram realizadas diversas palestras com os alunos. Temas como “cutting”, gravidez na adolescência e higiene dentária foram alguns dos temas tratados. Algumas foram realizadas por eles mesmos. Outras foram propostas pela equipe escolar. Quando em uma palestra realizada pelo psicólogo, os alunos sugeriram temas para a volta dele.

Nas grandes atividades da escola, como a festa junina e feira de ciências, procura-se destacar nos estudantes a produção, a oralidade e o protagonismo estudantil. Muitas vezes, todos foram surpreendidos pela oralidade de determinado aluno que era sempre tão calado em sala de aula.

As abordagens metodológicas empregadas pelos professores são aquelas nas quais se busca com a intencionalidade atingir o aluno. Daí a necessidade de um planejamento adequado, face à realidade da comunidade escolar, para que a troca de conhecimentos faça sentido. Nas reuniões de coordenação, os professores buscam trocar ideias sobre os planejamentos, afim de que, sempre que possível, possam trabalhar juntos. Em 2019, por exemplo, houve um trabalho conjunto de Arte e História, resultando na escrita dos nomes dos



alunos com hieróglifos, um trabalho muito interessante. Assim, as estratégias pedagógicas escolhidas pelos professores são combinadas em coordenação, buscando-se variar o máximo possível. É sugerido aos professores que tentem, ao máximo, trabalhar a oralidade, o tentar fazer, as atividades práticas. Em conversa com os professores, citou-se vários exemplos de práticas pedagógicas bem sucedidas: o trabalho com tintas guache, rodas de debate e reflexão, a construção coletiva de textos, seminários, aulas expositivas interrogadas, a leitura em grupos e fora das salas de aulas, trabalhos manuais e nesse sentido, os mais variados possíveis (com colagem, massinhas, pinturas etc).

Os professores também se utilizam de seminários, estudos de caso, estudos do meio, oficinas, reagrupamentos etc. Em 2019, houve um ciclo de oficinas muito diversificadas na escola: educação matemática com formas geométricas, origamis, oficina de jogos, construção de pipas, danças, vídeos e debates etc. Os temas foram escolhidos com base nos conteúdos estudados naquele ano, o que faria com que o conteúdo se tornasse ainda mais significativo aos estudantes. Naquele mesmo ano, na feira de ciências, procurou-se estimular o protagonismo estudantil, através de trabalhos e apresentações para a escola inteira. A equipe também realizou reagrupamentos, especialmente no turno matutino, onde as professoras procuraram trabalhar as potencialidades e fragilidades dos anos, dando-lhes oportunidades de crescimento. Em 2020, mesmo com o ensino remoto, conseguiu-se fazer sondagens, avaliações diagnósticas e reagrupamentos mais simples, fortalecendo-se a aprendizagem dos alunos. Trabalhou-se também as apresentações virtuais, estimulou-se a leitura através do grupo de whatsapp com livros em PDF e muitos alunos também gravaram áudios e vídeos com as suas produções. Desde o ano passado, percebeu-se que mesmo os alunos do material impresso gostavam de responder os formulários disponibilizados pelo whatsapp. Assim, muitos professores aderiram à ferramenta. Aos sábados letivos, procura-se estimular o projeto Valores. São escolhidos temas relevantes e atuais para ser trabalhados com os estudantes. Vídeos, debates, formulários e produções são ofertados aos alunos para que desenvolvam a sua habilidade oral, escrita, de apresentação e até mesmo artística.

O mesmo aconteceu em 2021. Criou-se inclusive a sala “Cine Pipoca” no Google Sala de Aula, numa tentativa de fazer com que os estudantes se interessem por outros temas, conheçam outras produções e dêem uma chance à diversidade de trabalhos produzidos no Brasil e no mundo. Há de se ressaltar a semana de educação para a vida. Os alunos fizeram as suas produções artísticas em vídeo, que foram editadas num outro vídeo e apresentadas em



uma live para toda a escola. Para o 2º semestre, espera-se fazer uma grande feira cultural e de ciências, envolvendo-se toda a escola.

Os alunos costumam dar feedbacks muito interessantes, seja quando gostam ou não das atividades propostas. Costumam fazer sugestões e até comparações entre as metodologias empregadas pelos professores. Quando isso acontece, pedimos que os alunos entendam que o feedback deve ser dado sempre de maneira construtiva, atendo-se à uma linguagem adequada. Muitas vezes, os professores acatam as sugestões, mudam de metodologias e buscam sugestões dos pares, da coordenação e da equipe gestora. Trabalha-se de maneira que os professores se sintam seguros para adequar os planejamentos, mudar o que for necessário e assim, atingir os alunos.

Em 2022, com a volta das aulas 100% presenciais, os professores procuraram adotar atividades de avaliação e aprendizagem que contemplassem o fazer, o elaborar e o socializar a experiência. Através de seminários e apresentação de trabalhos, os estudantes procuraram aprender para socializar. Estudos dirigidos, aulas interrogadas e expositivas e a volta da semana de provas foram estratégias adotadas pela equipe escolar. Utilizou-se também de recuperações em sistema de continuidade.

Em 2023, procura-se efetivar as aprendizagens através de aulas interessantes e contextualizadas. Cada professor procura elaborar o planejamento com dados da realidade do mundo e dos estudantes. Atividades lúdicas e práticas são utilizadas em todos os segmentos.

### **Organização de tempos e espaços**

Vários fatores contribuem para a aprendizagem. A emoção, a abordagem, a intencionalidade, dentre tantos outros, são fatores que fazem os alunos se sentirem acolhidos, seguros e confiantes para trilhar o seu caminho. É necessário que haja uma rotina organizacional na escola, com momentos planejados, afim de que se atinja a aprendizagem, mas essa rotina pode ser rearranjada sempre que houver a necessidade. Seguindo as orientações do Currículo em movimento, os tempos e espaços devem ser rearranjados sempre que a aprendizagem não seja alcançada. No turno matutino, busca-se trabalhar intervenções pontuais e intervenções em grupos para aqueles alunos com dificuldades. Com o fundamental I, a autonomia é algo estimulado, mas até que seja, de fato, conseguida, percebeu-se que as intervenções pontuais são muito eficazes. Assim como as intervenções em grupos, como os



reagrupamentos. Professores do mesmo segmento costumam reorganizar as turmas em certos momentos para que se estimule os pontos fortes e se melhore o que pode vir a ser um ponto fraco nos alunos, como os problemas em ortografia ou subtração. Essas intervenções pontuais acontecem sempre que necessário. Aconteceram no modelo remoto também, através de, por exemplo, apostilas diferenciadas e/ou material adaptado ao caso de cada aluno enviadas pelos professores e sala de recursos.

No CEF 01 do Planalto, há vários momentos de encontros coletivos, nos quais, a escola inteira participa de apresentações, debates, exposições. Percebe-se grande interesse e participação nesses momentos, que são valiosos para a aprendizagem eficaz. Desde 2020, temos organizado momentos coletivos através do Google Meet. Em 2021, houve um momento muito rico com a semana de educação para a vida, na qual, os estudantes mostraram o seu talento para a dança, música, poesia, desenho entre outras atividades. Foram feitos vários vídeos síntese para a postagem para os estudantes, que gostaram bastante.

Em 2022, retomou-se as atividades de ensino pré-pandemia, dentre elas, a feira de ciências, as gincanas, as atividades de apresentação, formatura etc.

Em 2023, com base nos planejamentos, estão previstos passeios pedagógicos, apresentações coletivas, festa junina, gincanas, palestras e várias outras atividades que se façam necessárias para que a aprendizagem seja alcançada.

### **Organização escolar em ciclos**

O CEF 01 do Planalto aderiu à modalidade de ciclos em 2018. Até então, o sistema adotado ainda era o de seriação. O trabalho na rede já vinha sendo feito a algum tempo, de modo que os professores vinham participando de palestras, encontros, debates, formações dentre outros.

No sistema de ciclos, busca-se superar o ensino fragmentado nas séries, valorizar o percurso de cada estudante no seu momento de aprendizagem, busca-se repensar os momentos de aprendizagem e avaliação, tornando-os mais adequados à realidade mundial. Uma das grandes vantagens dos ciclos seria a correção da distorção idade/ano com muito mais qualidade, pois o aluno se veria num bloco de avaliação, tendo mais tempo para se reorganizar mentalmente e com isso, aprender.



Nos planejamentos bimestrais, os professores, junto com a coordenação e a equipe escolar, buscam selecionar os objetivos de aprendizagem mais adequados para cada bimestre. Leva-se em consideração a avaliação diagnóstica, que é realizada logo no início de cada bimestre, a realidade da comunidade escolar, as datas comemorativas do ano, dentre outros fatores. Busca-se a parceria entre os professores, afim de que possam casar assuntos semelhantes e empreender, quando possível, trabalhos conjuntos.

Ainda sobre a avaliação diagnóstica, ela oferece um grande parâmetro para o pontapé inicial dos trabalhos pedagógicos. Oferece subsídios adequados para a escolha de determinada prática pedagógica. E sempre que necessário, ela deve ser executada, para que se tenha o norte da continuidade ou do reforço de outras práticas para a aquisição daquela habilidade em especial.

A coordenação pedagógica tem um papel essencial para o sucesso dos ciclos. Os coordenadores, junto com o restante da equipe, têm um papel essencial no planejamento e ajuda para a execução do trabalho pedagógico. E a sua possível adaptação e modificação caso seja necessário. Os conselhos de classe têm um papel cada vez mais importante nos ciclos. A partir deles, pode-se traçar estratégias, pensar em mudanças, atender ao feedback dos alunos (seja através do pré-conselho ou de um possível conselho participativo) e reestruturar o planejamento, tornando-o mais coeso e eficaz. E nesse caso, partir para as intervenções que se façam necessárias. Reagrupamentos, monitoria entre os próprios estudantes e projetos interventivos são práticas que se adequam perfeitamente e que já foram aplicadas na escola. A monitoria, por exemplo, se mostrou muito proveitosa, pois os alunos tentam explicar o que sabem numa linguagem muito acessível, auxiliando o trabalho do professor. No momento remoto, as monitorias não tem acontecido, como no presencial. Porém, os alunos têm se ajudado através do whatsapp, seja o grupo da escola ou o criado por eles mesmos. Algumas turmas criaram páginas no Discord, uma sala de ajuda para tirar dúvidas entre os próprios estudantes.

Em 2022, para os anos iniciais, houve reagrupamentos para sanar vários déficits de aprendizagem. Os professores também se usaram de várias atividades diversificadas, pois são quase dois anos em que os estudantes estiveram ausentes das salas de aula. Para os anos finais, o contato em sala de aula possibilita uma aprendizagem mais eficaz, pois os alunos podem sanar as suas dúvidas através da assistência do professor e dos colegas.

Em 2023, faz-se necessário mostrar ao estudante que o sistema de ciclos é um aliado à sua aprendizagem. Tempos e espaços reorganizados fazem o educando refletir sobre o seu



papel no mundo e na sociedade, percebendo que a sua aprendizagem o fará ser um cidadão mais consciente e atuante no mundo.

### **Relação escola-comunidade**

A comunidade possuía muita dificuldade de acesso ao estabelecimento de ensino localizado na antiga sede da 315 sul. Segundo relatos das pessoas na época em que a escola estava localizada na Vila Planalto, a comunidade era muito presente, tanto em reuniões quanto em eventos. Nos últimos tempos, porém, a comunidade escolar se mostrava participativa na medida do possível. A principal alegação para a não participação nas atividades da escola é a falta de recursos. Muitos responsáveis diziam não ter condições de ir à escola. Em março de 2021, com a volta da escola para a Vila Planalto, a comunidade tende a se reaproximar da escola, fazendo desse espaço um local de vivências.

Desde 2017, são organizadas reuniões de apresentação da escola. Explica-se o funcionamento dos mais diversos setores, apresenta-se todas as equipes: gestão, coordenação, merenda, limpeza. Fala-se da organização da escola em ciclos, o que sempre rende bons questionamentos dos responsáveis. Procura-se manter um canal aberto de comunicação. São organizadas também, reuniões bimestrais para a entrega de relatórios. Nessas reuniões, os responsáveis podem conversar com toda equipe pedagógica. Quando é possível, procura-se aliar algum evento e reunião. Isso aconteceu em 2019, na reunião do 1º bimestre, no qual se deu o evento: “o dia de quem cuida de mim”. Os alunos do turno matutino se apresentaram, homenageando os responsáveis.

Como a escola tinha estrutura pequena, preferia-se organizar eventos internos. A festa junina e a feira de ciências, por exemplo, são feitas internamente. Era dito aos responsáveis que poderiam comparecer também. No novo espaço, devido à pandemia, ainda não puderam ser organizados eventos de grande porte. Tem ocorrido apenas a entrega de material para os alunos que não podem acompanhar a plataforma.

Nos dias letivos temáticos costumam ser organizados convites aos responsáveis para participarem dos debates. Em 2019, houve a participação de 4 pais e 1 mãe, que contribuíram enormemente ao debate.

Uma das práticas da escola é convocar os responsáveis em algum dia de coordenação para conversar com os professores e a equipe pedagógica. Abre-se o contato com a abordagem de que a escola e a família precisam ser parceiras na formação dos estudantes. As



situações são apresentadas e busca-se a melhor maneira de resolver qualquer questão sobre a aprendizagem dos alunos.

A quadra em que a escola estava, 315 sul, possui uma área verde bem atrativa. Os alunos gostavam de observar esse espaço. Em 2019, os alunos da escola tiveram a oportunidade de ir à pé para um espetáculo no teatro dos bancários, na comercial da 315 sul. Sempre que possível, são aproveitadas as oportunidades que a localização possa oferecer, aproximando-os da comunidade local.

Em 2021, em pandemia, o contato com a comunidade aconteceu de forma remota e pouquíssimas vezes em momentos presenciais. Foram criados grupos de whatsapp para melhorar a comunicação com a comunidade. Foram disponibilizados os números dos professores, coordenadoras e equipe gestora para a comunidade. As reuniões de apresentações e de pais tem acontecido através do google Meet. As aulas também tem acontecido via Google Meet e muitos responsáveis também acompanham as aulas das crianças e adolescentes. Através do whatsapp, enviamos declarações, tiramos dúvidas, marcamos reuniões online, sempre na perspectiva de atender a comunidade com o empenho e eficiência merecidos.

Em 2021/2022, os alunos passaram a vivenciar o novo ambiente escolar. Tem sido um momento de adaptação e de conhecimento e amor pelo novo espaço. Muitos desenhos dos estudantes retrataram momentos felizes em sala de aula, provando que o momento presencial, apesar de todas as limitações, ainda é o mais importante.

Em 2023, percebe-se uma boa participação dos responsáveis na escola, mas ainda se deseja uma participação maior. Foram realizadas reuniões de apresentação, estimulando-se à comunicação com a escola. Utiliza-se o Whatsapp como uma ferramenta de comunicação rápida também. Muitos responsáveis aproveitam para se comunicar com a equipe gestora quando levam ou buscam as crianças.

## **Inclusão**

É necessário incluir para socializar. O direito à educação é um direito de todos e todos precisam ser atendidos. Ao longo dos anos, vários foram os casos de alunos com necessidades especiais ou mesmo aqueles com algum tipo de transtorno que passaram pela



escola e tiveram a oportunidade de conviver no espaço escolar, tendo as suas necessidades sido observadas, adaptadas e atendidas.

Já houve casos de limitações motoras e intelectuais que passaram por fase de adaptação na escola. Para que essa inclusão aconteça, é necessário um planejamento da equipe escolar, seja na hora das atividades ou até na hora do lanche. A devida adequação curricular é realizada e os alunos são recebidos por seus pares. Muitas já foram as atitudes de hospitalidade e empatia observadas em nossos alunos, o que mostra que o trabalho de conscientização acontece. Para educar nessa perspectiva da educação integral, percebe-se que não é só o trabalho que acontece dentro da sala de aula, mas a forma como a criança/adolescente se relaciona com o mundo, com as pessoas ao redor. Um dos projetos da escola é o Valores, no qual se procura refletir sobre os grandes temas da existência humana: amizade, amor, humildade etc. Além dele, há as aulas de yoga, que são ministradas pela União Planetária, que também trabalham valores, escolhendo um tema para cada aula.

Quando se organiza o planejamento bimestral, procura-se pensar em atividades em que todos possam estar incluídos. Assim, na gincana anual do estudante, seleciona-se atividades de variados graus de dificuldade para que todos possam participar. Assim como nas diversas atividades e materiais que precisam ser adaptados.

Na prática, o planejamento começa desde o início. Nas primeiras reuniões, as professoras da sala de recursos disponibilizam as listas com os nomes dos alunos com necessidades especiais. São passados resumos de como se deve trabalhar com cada aluno, quais as práticas educativas que surtem efeitos e até mesmo o possível local que o aluno deve ficar em sala. Professores regentes e sala de recursos procuram adaptar as atividades, fazem as adequações curriculares necessárias para que o aluno acompanhe.

### **Sala de Recursos (SR)**

Dentre as várias atribuições da sala de recursos, cabe destacar: atuar como docente, nas atividades de complementação ou suplementação curricular específica que constituem o atendimento educacional especializado; interagir de forma colaborativa com o professor da classe comum para a definição de estratégias pedagógicas que favoreçam o acesso do aluno com necessidades educacionais especiais ao currículo e a sua interação no grupo; promover as condições de inclusão desses alunos em todas as atividades da escola; responsabilizar-se pela



garantia da realização das adequações curriculares necessárias ao processo educacional do aluno com necessidade educacional especial dentre outras.

A sala de recursos auxilia, acompanhando os alunos com laudos e até mesmo os sem laudo, num trabalho em parceria com os professores. A sala também promove as adaptações curriculares, auxiliando os professores em sua elaboração. São atendidos alguns alunos laudados na sala de recursos. No turno matutino há o atendimento de 10 alunos com necessidades especiais. No turno vespertino, há o atendimento de 7 alunos. Os alunos com necessidades especiais são acompanhados em seu desenvolvimento escolar e social pela equipe gestora e de professores. Já houve a vez em que foi conversado com os alunos sobre o acolhimento de algum aluno específico, mas os alunos vão o acolhendo naturalmente em sua rotina escolar cotidiana.

Para os alunos com necessidades especiais, são feitas as devidas adaptações, pedagógicas ou físicas, para que se sintam bem integrados. São feitas adaptações curriculares com a sala de recursos em cada disciplina, esses alunos também são atendidos pelos professores da sala de recursos em horários especiais. Cada professor percebe a necessidade do aluno em questão para fazer a avaliação que se fizer necessária. Em 2019, houve na escola, os educadores sociais com o horário organizado para acompanhar os alunos com necessidades educacionais especiais. No dia a dia escolar, os alunos recebem bem os alunos com necessidades. O intuito é fazer com que ele seja acolhido, sem distinções.

### **Serviço de Orientação Educacional**

Em 2021, contamos com a chegada da orientadora educacional e que tem feito a diferença. Com o apoio da equipe gestora, a orientação participa da busca ativa, organiza palestras para os alunos, atende aos pais e alunos individualmente, buscando a qualidade do processo educativo. Há o plano de ação detalhado com todas as atribuições e temas a serem trabalhados pela orientação educacional em 2023.

### **Equipe especializada de apoio à aprendizagem**

No momento, não há equipe na escola.

### **Atuação dos monitores**



Conta-se com a monitora Karoline, que trabalha na escola exclusivamente para auxiliar a aluna Sarah de Oliveira, do 8º ano A. Sarah é cadeirante e possui limitações físicas necessitando do auxílio integral da monitora para permanecer na escola.

### **Educadores Sociais**

No momento, conta-se com o apoio de duas educadoras sociais na escola, que auxiliam os professores em atividades diversas na rotina escolar.

### **Laboratório de Ciências e Informática**

Em 2022, conta na escola um espaço para o laboratório de ciências e outro para o de informática. Ambos continuam sem material, sendo que a situação continua a mesma em 2023. A equipe gestora e as professoras de ciências irão elaborar o projeto para o laboratório assim que for possível a sua utilização. Já o de informática necessitará também do equipamento e o pedido de um professor.

### **Biblioteca / Sala de Leitura**

Na antiga sede da 315 sul, havia uma sala de leitura. Foi desativada em 2016 para virar sala de aula. Ficou-se um longo período sem sala de leitura, mas os projetos aconteciam com os livros existentes na escola, mesmo sem um espaço adequado. Na escola da Vila Planalto, a pouco inaugurada, há um espaço enorme para uma ótima biblioteca. No momento, necessita-se de mais mobiliário para que todo o acervo de livros seja exposto. Será necessário um professor para o espaço.

### **Parceiros da Escola**

#### União Planetária – Aulas de Yoga

Com o projeto Supren, a escola recebia os instrutores de yoga para a prática semanal com os estudantes. Segundo estudos, as práticas de yoga na escola contribuem para o desenvolvimento psicomotor, aumento da concentração e organização mental, aprendendo a se relacionar de maneira mais harmoniosa com os outros.



## **Plano de permanência e êxito escolar dos estudantes**

A escola precisa criar os meios mais eficazes para que a aprendizagem ocorra. Muitos fatores podem contribuir para que o estudante se sinta desmotivado, sem ter vontade de ir à escola. A coordenação e a supervisão procuram conversar em separado com tais estudantes, motivando-os, fazendo-os perceber a importância do estudo para a vida. O responsável costuma ser convocado para que possa auxiliar na resolução do problema. Caso seja algo muito além das habilidades dos profissionais da escola, pode-se encaminhar o estudante para um serviço mais especializado, como psicoterapia ou a algum encaminhamento socioeconômico para receber algum auxílio.

Os professores conselheiros de cada turma, a coordenação, a supervisão e a equipe gestora se mostram disponíveis para ajudar o estudante em alguma questão que o desmotive a continuar. Em 2019, houve a presença de vários palestrantes que pudessem ajudar na capacidade de reflexão dos alunos, como o psicólogo. Buscou-se fazer da escola um espaço de alegria também, com eventos como o recreio dirigido e aulas de dança.

Cada turma possui um professor regente ou conselheiro que busca acompanhar a turma de maneira mais eficaz. O professor estimula a entrega de atividades e busca a criação de vínculos entre os estudantes. A busca ativa é realizada ao longo de todo o ano escolar. Alguns alunos e responsáveis assinam termo de compromisso com relação às faltas. Os casos em que mesmo após a conversa com a escola não surta efeito são repassados ao conselho tutelar. Atualmente, na escola, há algumas famílias acompanhadas.

A orientação educacional, a coordenação e a direção costumam conversar com os alunos, ouvir as justificativas e aconselhar. Ao longo do ano todo é realizada a recuperação processual dos estudantes. São oportunizadas e oferecidas outras possibilidades para se fazer as atividades e aprender.



## **10- Avaliação dos processos de ensino e aprendizagem**

As estratégias de avaliação são definidas pelos professores em consonância com a equipe gestora e as diretrizes de avaliação da SEEDF.

O CEF 01 do Planalto visa a avaliação formativa como um de seus parâmetros. Foram debatidos nas coordenações os temas de avaliação formativa. O compromisso desse tipo de avaliação é a aprendizagem de todos. Entendemos por avaliação formativa, aquela que acompanha o desenvolvimento das aprendizagens, uma avaliação contínua, com caráter interventivo, que direciona toda a nossa ação pedagógica.

No início do ano, cada professor realizou a sua avaliação diagnóstica, partindo-se dela como um pontapé inicial para os trabalhos. Houve aulas de revisão e reforço até que se pudesse começar algo novo com os alunos, partindo-se de suas vivências e histórias para um melhor aproveitamento.

O planejamento bimestral de cada professor foi realizado conforme o currículo em movimento, trabalhando-se com os objetivos de aprendizagem esperados para cada ano.

Pedi-se aos professores que tornassem claros quais seriam as estratégias de avaliação utilizadas no bimestre, repassando-as aos alunos, que cientes do que seria avaliado, poderiam se empenhar mais. Entre as estratégias, é necessário que sejam as mais diversificadas. Entre algumas usadas no CEF 01 estão: seminários, apresentação de trabalhos, estudos dirigidos, construções de maquetes, avaliações orais, entre outros.

Um dos combinados com os professores é a diversificação dos instrumentos de avaliação e a sempre retomada dos instrumentos de avaliação com os alunos, não se esgotando neles mesmos, mas servindo como um ponto de partida para a mudança. Com relação às dependências, observou-se que o trabalho contínuo, prestado ao longo do ano, surtiu grande efeito nos alunos. Solicitou-se aos professores, que o acompanhamento dos alunos em dependência fosse constante e com instrumentos variados, como trabalhos escritos, seminários e avaliações orais. Solicitou-se aos professores que escrevessem esse acompanhamento nas informações complementares dos diários.

Os conselhos de classe estão sendo organizados para que sejam participativos e formativos, aqueles nos quais, ao final, também se percebam novas estratégias de ensino, mudanças de planejamentos e avaliação das estratégias utilizadas em sala. As intervenções



são pensadas com base no que foi avaliado no bimestre. Procura-se não focar na dita avaliação informal, tão comum nos conselhos de classe e ainda tão relevante em muitas escolas.

As reuniões de coordenação têm servido como momentos também de avaliação dos projetos desenvolvidos na escola. Tem-se buscado o aperfeiçoamento da comunicação, a efetivação dos combinados e as mudanças de planejamentos quando necessárias.

A escola organizou a primeira reunião de pais e mestres no intuito de explicar o funcionamento da escola, apresentar as equipes e mostrar o funcionamento da escola como um todo. Nessa primeira reunião, a participação foi pequena, mas efetiva: os pais opinaram e gostaram das apresentações. Puderam ainda conversar com os professores presentes. Nas demais reuniões de pais e mestres, busca-se a parceria escola/casa para juntos, conseguirem pensar na melhor estratégia de aprendizagem para os alunos.

### **Matriz curricular**

O ano escolar em 2023 contará com 200 dias letivos.

### **Educação Infantil (Matutino / Vespertino)**

As turmas do 1º período (3 turmas) e as do 2º período (3 turmas) contam com uma professora regente responsável por ministrar 25 horas semanais em aulas.

### **Anos iniciais (Matutino)**

As turmas do 1º ao 5º anos (10 turmas) contam com um(a) professor(a) regente responsável por ministrar 25 horas semanais em aulas.

### **Anos Finais (Vespertino)**

As turmas do 6º ao 9º anos (8 turmas) contam com:

- Português – 5 aulas semanais;
- Matemática – 5 aulas semanais;
- Ciências – 4 aulas semanais;
- Educação Física – 3 aulas semanais;
- Geografia – 3 aulas semanais;
- História – 3 aulas semanais;
- Arte – 2 aulas semanais;



- Inglês – 2 aulas semanais;
- Projeto Interdisciplinar I (Português) – 1 aula semanal;
- Projeto Interdisciplinar II (Matemática) – 1 aula semanal;
- Projeto Interdisciplinar III (Arte / Inglês) – 1 aula semanal.

Cada turma contará 5 horas diárias de aula, divididas em 6 aulas por dia, num total de 30 horas-aula por semana.

### Quadro-Síntese

Partes do Currículo	Anos Iniciais					Anos Finais			
	2º ciclo					3º ciclo			
	1º bloco = BIA		2º bloco			1º bloco		2º bloco	
Componentes Curriculares	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano
Base Nacional Comum									
Arte	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Ciências da Natureza	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Educação Física	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Geografia	X	X	X	X	X	X	X	X	X
História	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Língua Portuguesa	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Matemática	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Parte diversificada									
Ensino Religioso	-	-	-	-	-	X	X	X	X
Língua Estrangeira Moderna	-	-	-	-	-	X	X	X	X



Projeto Interdisciplinar I	-	-	-	-	-	X	X	X	X
Projeto Interdisciplinar II	-	-	-	-	-	X	X	X	X
Projeto Interdisciplinar III	-	-	-	-	-	X	X	X	X
Dias letivos	200	200	200	200	200	200	200	200	200
Carga Horária Anual	800	800	800	800	800	800	800	800	800

## Avaliação de larga escala, de rede e institucional

### IDEB

Com relação aos índices do IDEB, esses foram os índices observados.

4º / 5º anos

IDEB Observado							Metas projetadas							
2005	2007	2009	2011	2013	2017	2019	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
3,7	3,8	4,8	4,3	5,0	*	4,7	3,8	4,1	4,5	4,8	5,1	5,4	5,6	5,9

8º / 9º anos

IDEB Observado	Metas projetadas



2005	2007	2009	2011	2013	2017	2019	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
2,6	2,9	3,4	4,8	2,7	-	*	2,6	2,9	3,2	3,7	4,1	4,4	4,7	4,9

Por fim, deve-se analisar os dados de aprovação e reprovação da escola no ano de 2022.

### **Avaliação Institucional**

Em 2022, houve duas reuniões de avaliação institucional, nas quais foram analisados os vários segmentos da escola, como coordenações, espaços pedagógicos, participação da comunidade escolar nas decisões da escola etc. Essas análises foram feitas em dias específicos estipulados no próprio calendário da SEEDF. As análises se transformaram nos planos de ação específicos presentes no item 11 a seguir.



## 11. Planos de ação para a implementação do PPP

### Dimensão da gestão pedagógica

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	INDICADORES	RESPONSÁVEIS	PRAZOS	RECURSOS NECESSÁRIOS
<p>Abarcar o monitoramento das atividades pedagógicas;</p> <p>-Acompanhar a implementação e a execução dos planejamentos (visando-se o cumprimento dos objetivos de aprendizagem, estratégias de intervenção, reagrupamentos, eixos transversais etc);</p> <p>-Verificar a execução dos projetos propostos pela PP (que em seus textos trazem a duração, execução e monitoramento)</p> <p>-Monitorar as coordenações pedagógicas, tornando-as momentos de formação e troca de experiências e a própria PP.</p> <p>-Participar efetivamente do Projeto PLANER, com o intuito de fortalecer o conhecimento sobre as propostas do 3º ciclo para as aprendizagens.</p> <p>-Monitorar as aprendizagens dos alunos através do acompanhamento das aulas, entrega de atividades e resultados obtidos, assim como as possíveis recuperações processuais e dependências efetivadas pelos estudantes.</p> <p>-Incentivar a equipe escolar para que participe dos cursos da EAPE, para o fortalecimento da formação continuada.</p>	<p>Monitorar a execução, planejamento e implementação dos objetivos desse plano de ação pedagógico, utilizando-se, principalmente, das coordenações coletivas, elaborando-se relatórios semanais, checando-se o estudo dessa PP e estudando-o em no mínimo 5% ao longo da semana.</p>	<p>As reuniões marcadas serão realizadas pelos professores, coordenadores, equipe gestora (nas coordenações pedagógicas) e os próprios alunos nos momentos de autoavaliação (sempre que os professores julgarem necessário) e conselhos de classe, que devem acontecer, pelo menos uma vez por bimestre.</p>	<p>Os indicadores serão visualizados a partir das coordenações, com a elaboração de relatórios de aprendizagens dos alunos. Os professores e equipe gestora também terão o seu trabalho monitorado através do feedback dos professores e comunidade escolar. Os alunos serão monitorados através da entrega de suas atividades, seus resultados na escola e também nas demais avaliações em que participarem.</p>	<p>São os professores, equipe gestora, coordenadores e alunos.</p>	<p>As reuniões serão semanais nos momentos de coordenação, e com os alunos, os momentos ficarão a cargo dos professores, sempre que julgarem necessário e pelo menos uma vez por bimestre no momento de conselho de classe.</p>	<p>Os recursos necessários são os recursos humanos, o encaixe de tempo nas coordenações e reuniões para a análise de dados</p>



### Dimensão da gestão de resultados educacionais

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	INDICADORES	RESPONSÁVEIS	PRAZOS	RECURSOS NECESSÁRIOS
<p>Monitorar o rendimento e aprendizagem dos estudantes, com base nos objetivos de aprendizagem;</p> <p>- Mapear os estudantes que necessitem de um acompanhamento diferenciado;</p> <p>- Mapear os estudantes que serão reagrupados ou que terão projetos interventivos ao longo do ano para a sua execução;</p> <p>- Acompanhar as mudanças quanto à aprendizagem desses estudantes;</p> <p>- Usar as estatísticas do SAEB e diagnóstica como base de apoio e intervenção.</p> <p>- Ter em conta a nota do último IDEB (3,6) para o planejamento das atividades e a melhoria do rendimento dos estudantes.</p>	<p>Através do acompanhamento e planejamento com os professores, ainda numa parceria com os responsáveis, serão feitas reuniões nos espaços de coordenação, mensalmente, para executar as ações pedagógicas necessárias para os estudantes mapeados nos objetivos, buscando-se acompanhar os estudantes num percentual de 100%. Em período remoto, pretende-se executar a busca ativa dos estudantes, chamando-os para as atividades e aulas.</p>	<p>Dentre tantas ações possíveis, há os reagrupamentos, as intervenções em sala, os feedbacks aos alunos (de maneira individual), os pós e pré-conselhos de classe e os projetos interventivos como as grandes linhas de ação da escola. Acredita-se sempre no diálogo com os alunos e responsáveis, buscando-se outras soluções, como planejamento de estudo, aulas de reforço e acompanhamento dos alunos em casa pelos responsáveis.</p>	<p>Resultados de provas bimestrais, resultados qualitativos dos conselhos de classe e demais avaliações efetivadas na escola</p>	<p>A equipe gestora, professores, coordenadores e alunos são os responsáveis pelo bom andamento desse plano de ação.</p>	<p>Esse plano durará o ano todo e ocorre sempre que os alunos forem mapeados e necessitarem desse acompanhamento</p>	<p>Tempo nas coordenações, recursos humanos</p>



### Dimensão da gestão participativa

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	INDICADORES	RESPONSÁVEIS	PRAZOS	RECURSOS NECESSÁRIOS
Aumentar a participação de toda a comunidade escolar nas atividades da escola através dos conselhos escolares, APM (em reativação) e canais de comunicação, como as reuniões.	Fazer claro os avisos e convocações para as reuniões dos conselhos, APM e outras, que ocorrem impreterivelmente em cada bimestre, visando uma participação mais efetiva de todos, estimando-se até o final do ano uma participação de pelo menos 30% a mais do que no início do ano.	Monitorar através de documentos as deliberações tomadas em reuniões para que sejam cumpridas.	Fazer dados estatísticos com os pagamentos de APM e com as assinaturas das atas de reuniões	Os responsáveis serão os constituintes de cada grupo, que irão se reunir sempre que as convocações forem feitas, tornando-as claras e bem divulgadas por todos da escola.	Todas as ações terão culminância bimestral, sendo executadas mês a mês	Recursos humanos

### Dimensão de gestão de pessoas

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	INDICADORES	RESPONSÁVEIS	PRAZOS	RECURSOS NECESSÁRIOS
<p>Estabelecer maneiras de contato e avaliação constantes dos combinados e projetos constantes no PPP;</p> <p>-Monitorar o acompanhamento dos pais com as atividades cotidianas de seus filhos;</p> <p>-Buscar um espaço de contínuo desenvolvimento profissional na escola, através de palestras, cursos, parcerias;</p> <p>- Acompanhar o desenvolvimento dos profissionais da escola;</p> <p>-Tornar claros os direitos e deveres de toda a comunidade escolar através do estudo de documentos normativos.</p> <p>-Participar do projeto PLANER, uma ação de formação da secretaria para o fortalecimento das estratégias do 3º ciclo.</p>	Usar as coordenações e reuniões como espaço de reflexão e acompanhamento para tomada de decisões, desenvolvimento profissional, usando-se também do momento das aulas para a troca de informações com os alunos. Nas coordenações, pelo menos, 25% do tempo será investido em temas de formação.	Serão realizadas nas coordenações, reuniões propostas e nas aulas.	Observações realizadas pelos professores em coordenação pedagógica.	Professores, coordenadores, equipe gestora, alunos e responsáveis, ao longo do ano todo ou sempre que se fizer necessário em convocação extraordinária.	Esses indicadores serão avaliados semanalmente.	Recursos humanos



### Dimensão de gestão financeira

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	INDICADORES	RESPONSÁVEIS	PRAZOS	RECURSOS NECESSÁRIOS
<p>Promover a gestão financeira da escola de acordo com os princípios de autonomia, transparência, competência e ética, para gerenciar os recursos materiais, financeiros e humanos sob os ditames da Lei, de modo a garantir o avanço nos processos pedagógicos;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Prestar contas dos recursos financeiros utilizados por meio de publicações periódicas para a comunidade escolar;</li> <li>- Assegurar mecanismos de suporte para utilização com eficiência dos recursos descentralizados diretamente às unidades escolares e prestar contas à comunidade com transparência;</li> </ul>	<p>Fazer reuniões públicas, pelo menos bimestralmente, visando à prestação de contas, os gastos escolares da APM e mostrar as principais decisões administrativas na escola, fazendo aumentar em 100% a visibilidade das decisões.</p>	<p>As reuniões públicas serão um dos instrumentos para tornamos claras as decisões financeiras e administrativas, nas quais, serão mostradas as principais decisões e feitas as prestações de contas necessárias.</p>	<p>Serão analisados pelas prestações de contas</p>	<p>Equipe gestora</p>	<p>Fim de cada bimestre ou sempre que se fizer necessário</p>	<p>Recursos humanos</p>



**Dimensão da gestão administrativa**

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	INDICADORES	RESPONSÁVEIS	PRAZOS	RECURSOS NECESSÁRIOS
<p>Promover a gestão administrativa da escola de acordo com os princípios de autonomia, transparência, competência e ética, para gerenciar os recursos materiais, financeiros e humanos sob os ditames da Lei, de modo a garantir o avanço nos processos pedagógicos;</p> <p>Prestar contas das decisões administrativas por meio de publicações periódicas para a comunidade escolar;</p> <p>Acompanhar a construção de uma escola digna para a comunidade;            - Assegurar o processo de avaliação institucional mediante mecanismos internos e externos;</p> <p>Gerenciar todos os processos da escola partindo da função social da escola</p>	<p>Fazer reuniões públicas, pelo menos bimestralmente, visando mostrar as principais decisões administrativas na escola, fazendo aumentar em 100% a visibilidade das decisões.</p>	<p>As reuniões públicas serão um dos instrumentos para tornamos claras as decisões administrativas, nas quais, serão mostradas as principais decisões</p>	<p>Serão analisadas pela consulta às decisões administrativas e publicações posteriores</p>	<p>Equipe gestora</p>	<p>Fim de cada bimestre ou sempre que se fizer necessário</p>	<p>Recursos humanos</p>



## 12. Plano de ação específicos Plano de ação – Coordenação Pedagógica

Objetivos específicos	Ações / estratégias	Parcerias envolvidas nas ações	Público	Cronograma	Avaliação das ações
<p>1. Orientar e coordenar a participação dos professores nas fases de elaboração, de execução, de implementação e de avaliação da Organização Curricular;</p> <p>2. Divulgar e incentivar a participação dos professores em todas as ações pedagógicas promovidas pela SEEDF;</p> <p>3. Estimular, orientar e acompanhar o trabalho docente na implementação do Currículo, por meio de pesquisas, de estudos individuais e em equipe, e de oficinas pedagógicas locais, assegurando a Coordenação Pedagógica como espaço de formação continuada;</p> <p>4. Colaborar com os processos de avaliação institucional, com vistas à melhoria do processo de ensino e aprendizagem e recuperação dos rendimentos/ desempenho escolar.</p> <p>5. Incentivar os professores para que efetivem os projetos elencados no PPP da escola e também nos projetos interventivos e de reagrupamento dos estudantes.</p>	<p>1. Auxiliar os docentes na elaboração dos planejamentos, exercícios e demais ações pedagógicas na escola;</p> <p>2. Participar, conjuntamente, das ações para a aplicação do currículo;</p> <p>3. Fazer das coordenações pedagógicas um espaço de debate e aprendizado, colaborando no aprimoramento dos instrumentos pedagógicos;</p> <p>4. Monitorar, junto com os professores e equipe gestora, os estudantes e a sua aprendizagem.</p> <p>5. Dar apoio técnico e institucional para a efetivação dos projetos.</p>	<p>1. Os coordenadores pedagógicos vêm as famílias como os principais aliados na aquisição das aprendizagens;</p> <p>2. No turno matutino, há o projeto yoga, um parceiro na ajuda a melhora da concentração e postura do aluno.</p> <p>3. Para que os projetos aconteçam é necessário o envolvimento da escola como um todo. Os professores como direcionadores, a equipe gestora no suporte, os demais atores da escola na execução.</p>	<p>1. Estudantes dos turnos matutino e vespertino</p> <p>2. Professores</p> <p>3. Responsáveis pelos alunos</p> <p>4. Comunidade escolar.</p>	<p>As ações da coordenação pedagógica serão acompanhadas nas coordenações e nos conselhos de classe bimestrais. Estas ações serão executadas no ano letivo.</p>	<p>Serão feitas avaliações orais nas coordenações e avaliações escritas nos conselhos de classe.</p>



### Plano de ação – Orientação educacional

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES (INSTRUMENTOS E MÉTODOS)
1 - Organizar e sistematizar o trabalho a ser realizado junto à comunidade escolar.	1.1 - Organização do espaço de trabalho, rotina, materiais e equipamentos (físicos e virtuais).	Equipe pedagógica e equipe gestora.	Comunidade escolar.	Início do ano letivo.	Verificar a participação dos envolvidos.
	1.2 - Atualização e/ou elaboração de formulários, instrumentos de registro e rotina de arquivamento no drive do e-mail da orientação educacional.	Gerência de Orientação Educacional - GOE, Orientadores Educacionais da CRE PP/C e secretaria escolar.	Comunidade escolar.	Início do ano letivo	Conferir a aplicabilidade e efetividade do instrumento no decorrer do processo.
	1.3- Estudo e análise dos documentos que normatizam e orientam o trabalho pedagógico e a OE	Equipe pedagógica e comunidade escolar.	Orientador/a Educacional e comunidade escolar.	Durante o ano letivo.	Conferir a aplicabilidade e efetividade dos documentos no decorrer do processo.
	1.4 - Apresentação do plano de ação da Orientação Educacional à comunidade escolar;	Equipe gestora.	Comunidade escolar.	Início do ano letivo	Verificar a participação dos envolvidos.
	1.5 - Estabelecimento da comunicação presencial e virtual ativa através de whatsapp e atualizada com a comunidade escolar.	Equipe gestora, equipe pedagógica.	Comunidade escolar.	Durante o ano letivo	Verificar sempre o e-mail da orientação e whatsapp.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
 Coordenação Regional do Plano Piloto  
 Centro de Ensino Fundamental 01 do Planalto

<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>	<b>AÇÕES/ ESTRATÉGIAS</b>	<b>PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES</b>	<b>PÚBLICO</b>	<b>CRONOGRAMA</b>	<b>AVALIAÇÃO DAS AÇÕES (INSTRUMENTOS E MÉTODOS)</b>
	1.6 - Participação nos cursos de formação da EAPE.	EAPE e outras instituições.	Orientadores Educacionais.	Durante o ano letivo.	Verificar o aperfeiçoamento e atualização da prática.
	1.7 - Participação nos encontros de articulação pedagógica (EAP) dos orientadores educacionais da CRE PP.	GOE, Coordenação Intermediária dos Orientadores Educacionais.	Orientadores Educacionais.	Durante o ano letivo não presencial.	
	1.8 - Organização de ações educativas coletivas dos orientadores educacionais do Plano Piloto junto às famílias.	GOE, Coordenação Intermediária dos Orientadores Educacionais, Orientadores Educacionais da Educação Infantil da CRE/PP.	Famílias das escolas do Plano Piloto.	Quando planejado.	Checar a relevância dos temas, a participação dos envolvidos e o retorno das famílias.
2 - Conhecer a clientela e identificar a demanda escolar a ser acompanhada pelo SOE.	2.1- Colaboração na análise de indicadores de aproveitamento, evasão e infrequência.	Equipe pedagógica	Estudantes	Durante o ano letivo .	Acompanhar a aprendizagem numa perspectiva inclusiva.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
 Coordenação Regional do Plano Piloto  
 Centro de Ensino Fundamental 01 do Planalto

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES (INSTRUMENTOS E MÉTODOS)
3- Contribuir nas ações de articulação da comunidade na elaboração e implementação do Projeto	3.1- Participação da construção coletiva do PPP.	Equipe gestora, equipe pedagógica e comunidade escolar.	Comunidade escolar.	Início do ano letivo	Acompanhar o processo de aprovação e legitimação escolar; do PPP
	3.2 - Elaboração o Plano de Ação Anual da Orientação Educacional.	Orientadores Educacionais do Plano Piloto.	Comunidade escolar.	Início do ano letivo.	Acompanhar o alcance dos objetivos estabelecidos no Plano de Ação da Orientação Educacional.
	3.3 - Articulação ações projetos com o Nível Central da Orientação Educacional.	Coordenação os Orientadores Educacionais e GOE.	Comunidade escolar.	Durante o ano letivo.	Verificar a participação, o aperfeiçoamento e atualização da prática.
	3.4- Contribuição para a promoção, garantia e defesa dos direitos das crianças.	Direção, coordenação, equipe pedagógica, rede de apoio e proteção.	Comunidade escolar.	Durante o ano letivo.	Acompanhar as ações e fortalecimento das redes de apoio.
	3.5- Mediação de situações de conflito como estratégia pedagógica de prevenção e enfrentamento à violência.	Gestão e equipe pedagógica.	Comunidade escolar.	Quando necessário.	Observar as mudanças nas relações interpessoais.



<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>	<b>AÇÕES/ ESTRATÉGIAS</b>	<b>PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES</b>	<b>PÚBLICO</b>	<b>CRONOGRAMA</b>	<b>AVALIAÇÃO DAS AÇÕES (INSTRUMENTOS E MÉTODOS)</b>
4- Integrar as ações da orientação educacional às ações da equipe pedagógica, como colaboração no processo de aprendizagem e no desenvolvimento dos crianças.	4.1- Realização de ações coletivas no desenvolvimento de projetos temáticos relacionados à promoção do desenvolvimento infantil.	Sala de Recursos, equipe pedagógica e grupogestor.	Crianças.	Quando necessário.	Avaliar a pertinência das ações realizadas junto aos envolvidos.
	4.2- Atendimento individual à equipe docente em demandas específicas por meio da escuta sensível, diálogo problematizador e encaminhamentos pertinentes.	Equipe pedagógica, equipe gestora.	Docentes.	Quando necessário.	Acompanhar as ações e avanços em relação às demandas identificadas.
	4.3- Contribuição com as coordenações coletivas.	Equipe pedagógica e possíveis parceiros/as convidados/as.	Equipe pedagógica.	Durante o ano letivo.	Participar ativamente nas coordenações coletivas.
	4.4- Participação e contribuição no processo e nas ações do Conselho de Classe.	Equipe escolar.	Docentes.	Semestralmente.	Realizar a escuta e intervenções pedagógicas acerca das demandas apresentadas.
	4.5- Acolhimento das professoras.	Equipes gestora, pedagógica, Sala de Recurso.	Docentes.	Início do ano e quando necessário.	Observar as relações interpessoais e o clima organizacional.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
 Coordenação Regional do Plano Piloto  
 Centro de Ensino Fundamental 01 do Planalto

<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>	<b>AÇÕES/ ESTRATÉGIAS</b>	<b>PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES</b>	<b>PÚBLICO</b>	<b>CRONOGRAMA</b>	<b>AValiação DAS Ações (INSTRUMENTOS E MÉTODOS)</b>
5- Contribuir para o desenvolvimento integral da criança mediante vivências que estimulem a construção da sua autonomia, a criticidade e a participação, ampliando, assim, suas possibilidades de interagir no meio escolar e social.	5.1- Acompanhamento individual de crianças em caso de demandas específicas, visando seu desenvolvimento.	Equipe gestora, equipe pedagógica e sala de recursos.	Crianças.	Durante o ano letivo.	Atender e acompanhar a demanda.
6- Participar do processo de integração entre família, escola e comunidade, realizando ações que favoreçam o envolvimento dos pais no processo educativo.	6.1- Atendimentos individuais/coletivos das famílias para identificação das causas que interferem no processo de aprendizagem da criança.	Sala de Recursos, equipe gestora e equipe pedagógica.	Famílias.	Durante o ano letivo.	Acompanhar das famílias no processo educativo.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
 Coordenação Regional do Plano Piloto  
 Centro de Ensino Fundamental 01 do Planalto

<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>	<b>AÇÕES/ ESTRATÉGIAS</b>	<b>PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES</b>	<b>PÚBLICO</b>	<b>CRONOGRAMA</b>	<b>AValiação DAS Ações (INSTRUMENTOS E MÉTODOS)</b>
7- Integrar o trabalho da Orientação Educacional com vistas a articular parcerias com a rede de apoio junto às instituições governamentais e não governamentais que favoreçam o alcance dos objetivos propostos no Projeto Político Pedagógico da escola.	7.1- Mapeamento das instituições e dos parceiros da rede de Promoção, Garantia e Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente.	Profissionais da rede de apoio, equipe gestora, equipe pedagógica.	Crianças.	Durante o ano letivo.	Acompanhar as demandas encaminhadas.
	7.2 Levantamento de dados de crianças que necessitam de atendimento da rede de apoio.	Profissionais da rede de apoio, equipe gestora, equipe pedagógica.	Crianças	Durante o ano letivo.	
	7.3 Orientação sobre a rede de Proteção e Garantia dos Direitos da Criança e Adolescente.	Equipe gestora, equipe pedagógica, rede de apoio, equipes de saúde, Conselho Tutelar, Vara da Infância e da Juventude.	Crianças, famílias.	Quando necessário.	
	7.4- Procedimentos de encaminhamentos e/ou devolutivas e acompanhamento dos casos.	Equipe gestora, equipe pedagógica, rede de apoio, equipes de saúde, Conselho Tutelar, Vara da Infância e da Juventude.	Crianças e famílias.	Durante o ano letivo.	
	7.5- Participação em estudos de caso.	Equipe escolar, Sala de Recurso, rede de apoio.	Crianças.	Quando solicitado.	Acompanhar a evolução do desenvolvimento da criança a partir das demandas e encaminhamentos.



### Permanência e êxito dos estudantes

<b>Objetivos específicos</b>	<b>Ações / estratégias</b>	<b>Parcerias envolvidas nas ações</b>	<b>Público</b>	<b>Cronograma</b>	<b>Avaliações das ações</b>
- Manter os estudantes frequentando a escolar; - Fazer com que os estudantes tenham sucesso escolar através da aprendizagem.	- Conversas dos estudantes com a coordenação, orientação educacional, professor conselheiro e equipe gestora; - Conversas com os responsáveis dos estudantes; - Mapeamento dos estudantes para ajuda específica.	- Professores, equipe gestora, orientação educacional, responsáveis dos alunos convocados	Toda a comunidade escolar	Ao longo de cada bimestre	Nas reuniões de coordenação coletiva

### Conselho escolar

<b>Objetivos específicos</b>	<b>Ações / estratégias</b>	<b>Parcerias envolvidas nas ações</b>	<b>Público</b>	<b>Cronograma</b>	<b>Avaliações das ações</b>
- Acompanhar as decisões administrativas e de cunho pedagógico tomadas na escola	- Verificar o cumprimento do regimento escolar no dia a dia da escola; - Realizar reuniões periódicas com os representantes de todos os segmentos da escola	- Equipe gestora, professores, alunos, responsáveis de alunos e demais servidores	- Comunidade escolar	Ao longo de cada bimestre	Nas reuniões periódicas



**Servidores readaptados**

<b>Objetivos específicos</b>	<b>Ações / estratégias</b>	<b>Parcerias envolvidas nas ações</b>	<b>Público</b>	<b>Cronograma</b>	<b>Avaliações das ações</b>
- Ajudar nas demandas pedagógicas do dia a dia, respeitando-se cada restrição	- Atendimentos específicos a estudantes, responsáveis; - Atividades específicas instruídas pela equipe gestora	- Professoras readaptadas, estudantes, equipe gestora, responsáveis	- Estudantes e responsáveis	Ao longo de todo o ano escolar	- Ao final de cada bimestre

**Recomposição das aprendizagens**

<b>Objetivos específicos</b>	<b>Ações / estratégias</b>	<b>Parcerias envolvidas nas ações</b>	<b>Público</b>	<b>Cronograma</b>	<b>Avaliações das ações</b>
- Auxiliar os estudantes com mais dificuldades através de atividades específicas (usando-se também a recuperação contínua); - Incentivar a participação familiar na vida escolar do estudante; - Elaborar planos de estudos individuais, com a ajuda da coordenação, supervisão e orientação educacional.	- Atendimentos específicos com os estudantes	- Orientação educacional, coordenação pedagógica e supervisão	- Estudantes mapeados no conselho de classe com mais dificuldades de aprendizagem.	- Ao longo de todo o ano	- Nas reuniões de coordenação coletiva



### Cultura de paz

<b>Objetivos específicos</b>	<b>Ações / estratégias</b>	<b>Parcerias envolvidas nas ações</b>	<b>Público</b>	<b>Cronograma</b>	<b>Avaliações das ações</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover ações de incentivo à boa convivência na escola;</li> <li>- Através das aulas de PD, promover debates e estudos sobre temas relevantes aos estudantes;</li> <li>- Promover debates e palestras para tratar da cultura de paz e combate às várias formas de violência.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Palestras, rodas de conversa, estudos direcionados</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Palestrantes convidados, professores.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Todos os estudantes</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ao longo de todo o ano escolar</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Nas reuniões de coordenação pedagógica</li> </ul>

### Sala de recursos

<b>Objetivos específicos</b>	<b>Ações / estratégias</b>	<b>Parcerias envolvidas nas ações</b>	<b>Público</b>	<b>Cronograma</b>	<b>Avaliações das ações</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover o atendimento aos estudantes de acordo com as suas especificidades;</li> <li>- Promover ações para ajudar na integração dos estudantes.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- atendimentos individualizados ou em grupo aos estudantes</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Sala de recursos, professores, coordenação e demais servidores da equipe pedagógica</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estudantes atendidos pela sala de recursos e demais estudantes</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ao longo de todo o ano escolar</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reuniões de coordenação pedagógica</li> </ul>



### Projeto Corpo e Movimento

<b>Objetivos específicos</b>	<b>Ações / estratégias</b>	<b>Parcerias envolvidas nas ações</b>	<b>Público</b>	<b>Cronograma</b>	<b>Avaliações das ações</b>
- Estimular brincadeiras direcionadas, favorecendo a coordenação motora, o equilíbrio e demais atividades motoras	- Atendimentos em grupo de estudantes	- Professores, sala de recursos	- Estudantes da educação infantil	- Ao longo de todo o ano escolar	- Reuniões de coordenação pedagógica

### Projeto Planer e Programa Superação

<b>Objetivos específicos</b>	<b>Ações / estratégias</b>	<b>Parcerias envolvidas nas ações</b>	<b>Público</b>	<b>Cronograma</b>	<b>Avaliações das ações</b>
- Corrigir a situação de incompatibilidade idade/ano de estudantes	- Atendimento em grupo de estudantes	- Professores, sala de recursos	- Estudantes em defasagem de idade/ano	- Ao longo de todo o ano escolar	- Reuniões de coordenação pedagógica



### **Biblioteca escolar**

<b>Objetivos específicos</b>	<b>Ações / estratégias</b>	<b>Parcerias envolvidas nas ações</b>	<b>Público</b>	<b>Cronograma</b>	<b>Avaliações das ações</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>- Promover o empréstimo de livros;</li><li>- Fomentar a “contação” de história;</li><li>- Promover o avanço da leitura, em geral, no ambiente escolar.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Atendimento em grupo de estudantes</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Professores, sala de recursos</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Estudantes do CEF 01 do Planalto</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Ao longo de todo o ano escolar</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Reuniões de coordenação pedagógica</li></ul>



### **13. Projetos específicos**

Os Projetos são ações específicas para potencializar o alcance dos objetivos propostos, trabalhando-se com os temas transversais e envolvendo a comunidade escolar. Percebeu-se no diagnóstico que um dos grandes problemas dos alunos era a leitura e interpretação de textos. E ao mesmo tempo, com base na pesquisa, percebeu-se que os alunos gostam de ler. Assim, partiu-se dessas premissas para estabelecer projetos relevantes para a comunidade escolar, e que tornem os alunos como sujeitos ativos do seu processo educativo.

#### **A) PROJETO LEITURA**

O projeto “Leitura” é um trabalho com a intenção de incentivar o interesse do educando pela leitura, visando o seu enriquecimento do vocabulário da língua portuguesa. Serão oportunizados livros, revistas, artigos, quadrinhos e demais fontes para que os alunos escolham e façam a leitura pelo prazer de conhecer algo novo, pelo divertimento e conhecimento. Das leituras se fazem as mais diversas produções. Esse projeto tem acontecido no modelo remoto através da adequação das mídias, como o oferecimento de livros em pdf.

#### **B) FEIRA DE CIÊNCIAS DO CEF 01 DO PLANALTO**

É uma ação pedagógica desenvolvida com os anos iniciais e finais de acordo com a temática sugerida pela Secretaria de Educação. A atividade tem como intuito a iniciação à pesquisa científica e o estímulo à criatividade. O dia da culminância se torna um grande evento na escola, com a apresentação dos trabalhos. Para este ano, ainda em modelo remoto, o evento está programado para o 2º semestre de 2021.

#### **C) PROJETO VALORES**

O projeto surgiu da demanda por fazer a reflexão acerca de sentimentos e valores importantes para a formação de nossos alunos, baseando-se na escolha dos temas de acordo com os eixos transversais do currículo em movimento. Em cada bimestre, são trabalhados textos, desenhos, vídeos, confecção de cartazes, apresentações teatrais ou outra forma de apresentação que façam os alunos refletirem sobre a importância de algum valor ou



sentimento, aplicando-os à vida. Em modelo remoto, o projeto tem acontecido através da plataforma e whatsapp, com a proposição de leituras e produções.

#### **D) GINCANA DA SEMANA DO ESTUDANTE**

A gincana da semana do estudante tem, por intuito, homenagear os alunos através de atividades lúdicas e pedagógicas. A atividade tem cunho pedagógico e reúne atividades como teste de conhecimentos, show de talentos e recreação, dentre outras. Em modelo remoto, a gincana acontecerá no 2º semestre de 2021.

#### **E) FEIRA CULTURAL**

O projeto da feira cultural tomou corpo após a observação das potencialidades artísticas dos estudantes. É notório o interesse deles pela pesquisa, a curiosidade que possuem ao investigar um tema e as produções artísticas e de pesquisa advindas de seus trabalhos. Assim, a feira cultural se mostra como uma grande culminância dos trabalhos empreendidos durante o ano.

#### **Outras ações pedagógicas na escola**

As ações pedagógicas são atividades específicas que acontecem na escola, mas que não se caracterizam como projetos, mas como ações relevantes para o bom andamento escolar.

#### **A) ACOLHIMENTO**

A ação pedagógica “acolhimento” é um momento realizado coletivamente com as turmas das séries iniciais desde 1999 e que começou com a professora Maria de Fátima Silva Fernandes, que está na escola esse ano como professora regente do 2º ano. Nos primeiros anos era uma oração antes do início das aulas. A atividade consiste num momento em que podem acontecer alongamentos, relaxamentos, reflexões sobre valores, hábitos e atitudes, textos para inspirar estudantes e professores e até mesmo “contação” de histórias. Com o ensino remoto, cada professora faz a sua acolhida através do grupo de whatsapp. As professoras digitam pequenos textos, fazem saudações aos alunos e disponibilizam vídeos variados, como alongamento, educação física ou músicas.



## **B) RECREIO DIRIGIDO**

O intervalo dos alunos deve ser um momento de descontração e descanso. Percebeu-se, porém, que com atividades específicas, o intervalo poderia ser ainda mais agradável. De 15 em 15 dias, as pessoas que estão fora da sala de aula se organizam para promover um recreio mais lúdico. Num primeiro momento, essa atividade se destinava apenas ao ensino fundamental I, mas dada a demanda, a atividade também se estendeu aos alunos do ensino fundamental II. No dia do recreio dirigido são oferecidos aos alunos atividades como jogos, brinquedos, brincadeiras como pular corda, músicas para dança, oficina de desenho e massinha, pintura de rosto e até leitura de histórias. Propõe-se atividades adequadas a cada etapa do ensino fundamental.

## **C) MOMENTO CÍVICO**

Toda segunda feira, o turno matutino e o vespertino, se reúnem, cada um em seu turno, para hastear ou arriar a bandeira. As turmas se enfileiram no pátio e após o momento de postura e silêncio, é tocado o hino nacional.

No momento cívico pode acontecer avisos, premiações e até homenagens, sempre dependendo de uma organização prévia.

## **D) PSE NA ESCOLA**

Uma de nossas parcerias se dá com a unidade de saúde na ação pedagógica “PSE na escola”. A parceria se dá com o posto de saúde que fica ao lado da escola na Vila Planalto. São promovidas atividades como escovação de dentes, aplicação de flúor e todo o processo educativo envolvendo as questões de higiene e saúde. Essa parceria acontece há bastante tempo na escola e vem rendendo bons frutos.

## **E) YOGA NA ESCOLA**

Essa é uma parceria com a União Planetária, que através de seus voluntários, ministra aulas de Yoga na escola para os alunos dos anos iniciais. Com o início da pandemia, a parceria teve que ser suspensa. Segundo a organização, logo que possível, o projeto será retomado. Eram visíveis os benefícios, como aumento da concentração, disciplina, motivação para as aulas.

## **G) Projeto Educacional SUPREN**



O projeto Educacional SUPREN tem a proposta de mediar ações de educação para a vida, preparação dos alunos como agentes de mudança, o trabalho cooperativo para a regeneração humana e planetária e o aprendizado social, emocional e ético. O projeto se efetivou em 2022. Houve um curto período em 2023 e por fim, o projeto terá continuidade pela própria escola.

#### **H) Instituto Brasiliense de Intervenções Assistida por Animais (IBIAA)**

O Instituto Brasiliense de Intervenções Assistida por Animais (IBIAA) realiza Intervenções Assistida por Animais, atuando junto a instituições públicas e privadas como escolas, lares de longa permanência de idosos, hospitais, clínicas psiquiátricas, entre outras. Promover a interação entre humanos e animais, proporcionando benefícios terapêuticos para a saúde física, emocional, cognitiva e mental.

#### **I) Projeto Leiturinha (educação infantil)**

O projeto Leiturinha visa despertar o prazer da leitura na etapa da educação infantil

#### **J) Projeto Corpo e Movimento (educação infantil)**

O projeto Corpo e movimento percebe que a maior propriedade de uma criança é p brincar, o movimento. Ao se movimentar, a criança expressa sentimentos, emoções e pensamentos, ampliando as possibilidades de aprendizagem.



## Programas e Projetos Específicos

Os Projetos são ações específicas para potencializar o alcance dos objetivos propostos, envolvendo a comunidade escolar. Percebeu-se no diagnóstico que um dos grandes problemas dos alunos era a leitura e interpretação de textos. E ao mesmo tempo, com base na pesquisa, percebeu-se que os alunos gostam de ler. Assim, partiu-se dessas premissas para estabelecer projetos relevantes para a comunidade escolar, e que tornem os alunos como sujeitos ativos do seu processo educativo.

### A) PROJETO LEITURA

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AValiação DO PROJETO E NO PROJETO
O projeto “Leitura” é um trabalho com a intenção de incentivar o interesse do educando pela leitura, visando o seu enriquecimento do vocabulário da língua portuguesa. Serão oportunizados livros, revistas, artigos, quadrinhos e demais fontes para que os alunos escolham e façam a leitura pelo prazer de conhecer algo novo, pelo divertimento e conhecimento.	<b>Objetivo geral:</b> Incentivar a busca pelo conhecimento universal por meio da leitura, além de estimular a capacidade de criação de cada ser na sua integralidade. <b>Objetivos específicos</b> A) Treinar a leitura e consequentemente a interpretação de texto que segundo a avaliação da maioria dos professores precisa melhorar bastante; B) Incentivar o interesse pela leitura e pelos livros; C) Aprimorar a leitura e a criatividade, o que refletirá nas disciplinas e aprendizado em geral.	Durante todo o Ano Letivo, pelo menos uma vez na semana, livros, revistas, revistas em quadrinhos são oferecidas aos alunos, que devem escolher o que mais lhe agrada e ler durante 20 minutos, o material escolhido. Serão ofertadas aos alunos dos anos finais, fichas de leitura para que possam fazer um pequeno resumo e recomendar a leitura a algum colega. Outras atividades propostas e que já acontecem nos anos iniciais serão: o conto através de desenhos e escrita ou recontos orais para a turma. No período online, o projeto Leitura tem acontecido através de livros disponibilizados nos grupos de whatsapp e plataforma. Os trabalhos de conto, desenhos, redações e demais produções também têm sido realizadas pela plataforma e whatsapp.	Todos os professores regentes das turmas.	O projeto será avaliado pelos próprios alunos e pelos professores, coordenadores e equipe gestora através de conversas/debates e fichas de avaliação entregues aos alunos.



## B) FEIRA DE CIÊNCIAS DO CEF 01 DO PLANALTO

<b>PROJETO</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>PRINCIPAIS AÇÕES</b>	<b>PROFESSOR RESPONSÁVEL</b>	<b>AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO</b>
<p>É uma ação pedagógica desenvolvida com os anos iniciais e finais de acordo com a temática sugerida pela Secretaria de Educação. A atividade tem como intuito a iniciação à pesquisa científica e o estímulo à criatividade.</p>	<p>Objetivo geral: Propiciar a iniciação científica através da pesquisa e leitura.</p> <p>Objetivos específicos: Incentivar a pesquisa para a aprendizagem; Exercitar a criatividade, a oratória e a curiosidade. Melhorar a leitura através da pesquisa.</p>	<p>Os alunos, com o auxílio dos professores, farão a pesquisa para a elaboração de um trabalho a ser apresentado na feira de ciências da escola, o que chamamos de dia da culminância. Os projetos desenvolvidos na feira serão apresentados para a própria turma, para o grupo de professores avaliadores e por fim, para a escola inteira. São definidos dias para a elaboração da pesquisa e trabalhos na própria escola. No momento remoto, o projeto será realizado de forma online, com culminância em “live”, da mesma maneira em que ocorreu a semana de educação para a vida.</p>	<p>Todos os professores regentes</p>	<p>A feira de Ciências será avaliada pelos professores: 50% da avaliação pelo professor conselheiro ou regente e 50% pelo grupo de professores que avalia em sala. A avaliação também é feita pelos próprios alunos, através dos feedbacks realizados com o professor conselheiro/regente.</p>



**C) PROJETO VALORES**

<b>PROJETO</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>PRINCIPAIS AÇÕES</b>	<b>PROFESSOR RESPONSÁVEL</b>	<b>AValiaÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO</b>
<p>O projeto surgiu da demanda por fazer a reflexão acerca de sentimentos e valores importantes para a formação de nossos alunos. Em cada bimestre, são trabalhados textos, desenhos, vídeos, confecção de cartazes, apresentações teatrais ou outra forma de apresentação que façam os alunos refletirem sobre a importância de algum valor ou sentimento, aplicando-os à vida.</p>	<p>Objetivo geral:            -Refletir sobre os valores essenciais para a formação do ser humano, especialmente os relativos à Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.</p> <p><b>Objetivos específicos:</b>            -Estimular a leitura e a criatividade dos alunos;            -Ler para refletir sobre valores e sentimentos;            -Melhorar a proficiência em leitura;            -Produzir material que seja apresentado ou exposto na escola;            -Refletir sobre o pleno exercício dos direitos políticos;            -Ter consciência dos direitos fundamentais através da leitura e debate;            -Refletir sobre o planeta, respeitando-o e pensando-se nas gerações futuras.</p>	<p>Para este projeto serão usados textos, vídeos, filmes, artigos de revistas ou jornais dentre outros materiais que estimulem o debate e a reflexão acerca de valores essenciais para o bom convívio em sociedade. A partir dessas reflexões, estimulando uma tempestade cerebral, os alunos produzirão textos, cartazes e debates sobre os valores escolhidos.</p>	<p>Todos os professores regentes.</p>	<p>O projeto será avaliado pelos próprios alunos e pelos professores, coordenadores e equipe gestora através de conversas/debates e fichas de avaliação entregues aos alunos.</p>



### **D) GINCANA DA SEMANA DO ESTUDANTE**

<b>PROJETO</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>PRINCIPAIS AÇÕES</b>	<b>PROFESSOR RESPONSÁVEL</b>	<b>AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO</b>
A gincana da semana do estudante tem, por intuito, homenagear os alunos através de atividades lúdicas e pedagógicas. A atividade tem cunho pedagógico e reúne atividades como teste de conhecimentos, show de talentos e recreação, dentre outras.	Objetivos Específicos A) Organizar uma gincana cultural e de conhecimentos para os estudantes com atividades de caráter lúdico e pedagógico; B) Testar os conhecimentos dos alunos e a coordenação motora através de atividades culturais.	Serão propostas atividades como: show do milhão, testes culturais, atividades com dança e imitações, concurso de redação e poesias.	Todos os professores regentes	A avaliação será feita pelos professores e corpo de jurados formado para as atividades, no geral, os demais atores da escola, preferencialmente os que não estão em sala de aula.



## E) FEIRA CULTURAL

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AValiação DO PROJETO E NO PROJETO
<p>O projeto da feira cultural tomou corpo após a observação das potencialidades artísticas dos estudantes. É notório o interesse deles pela pesquisa, a curiosidade que possuem ao investigar um tema e as produções artísticas e de pesquisa advindas de seus trabalhos. Assim, a feira cultural se mostra como uma grande culminância dos trabalhos empreendidos durante o ano.</p>	<p><b>Objetivo geral</b></p> <p>Estimular a pesquisa, leitura e aprendizagem através de um tema específico, gerador, advindo dos temas transversais e análise das aprendizagens ao longo do ano.</p> <p><b>Objetivos específicos</b></p> <p>A) Exercitar a capacidade de leitura e síntese;</p> <p>B) Treinar a oratória através da apresentação do trabalho</p>	<p>A feira cultural do CEF 01 do Planalto ocorre no 2º semestre do ano letivo. Um tema é escolhido e desenvolvido com os alunos que farão apresentações sobre os temas desenvolvidos. Costuma-se fazer a apresentações em estandes, com temas específicos. Os alunos elaboram cartazes e maquetes sobre os temas e apresentam os trabalhos. O tema de 2017 foi “países africanos”. Os alunos elaboraram pesquisas sobre os países e os apresentaram para todos. Houve apresentações de dança e amostras de comidas típicas dos países.</p>	<p>Todos os professores regentes</p>	<p>A feira cultural será avaliada pelos professores: 50% da avaliação pelo professor conselheiro ou regente e 50% pelo grupo de professores que avalia em sala. A avaliação também é feita pelos próprios alunos, através dos feedbacks realizados com o professor conselheiro/regente.</p>



**F) PROJETO EDUCACIONAL SUPREN – Escola inovadora**

<b>PROJETO</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>PRINCIPAIS AÇÕES</b>	<b>PROFESSOR RESPONSÁVEL</b>	<b>AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO</b>
O projeto Educacional SUPREN tem a proposta de mediar ações de educação para a vida, preparação dos alunos como agentes de mudança, o trabalho cooperativo para a regeneração humana e planetária e o aprendizado social, emocional e ético.	Co-criação e implantação de uma iniciativa de Escola Inovadora que será prototipada por meio de uma parceria entre a União Planetária, a Secretaria de Educação do DF, a FAP-DF e o Centro de Ensino Fundamental 01 do Planalto	<p>Aulas de yoga, arteterapia e educação ambiental.</p> <p>Os quatro eixos do projeto são:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Conjunto de propostas pedagógicas inovadoras, que incluem a metodologia SEE Learning™, que serão implantadas de forma transversal na grade curricular atual e complementadas com atividades desenvolvidas no contraturno; “espaço maker” com ferramentas e dispositivos para prototipagem de projetos;</li> <li>2. Treinamento do corpo docente da escola, pais de alunos e a comunidade do bairro sobre cultura regenerativa, gestão participativa,</li> </ol>	Professores contratados pela União Planetária em parceria com os professores regentes.	<p>Considerando que a pandemia ainda não está totalmente sob controle:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Criação de um Grupo de Trabalho para planejar as atividades</li> <li>2. Início do projeto de “esverdeamento” da Escola. Será adquirido e instalado o sistema fotovoltaico para geração de energia limpa, será montado o ecoparque, serão plantadas várias árvores, será criada uma pequena agrofloresta, um canteiro de aromas e temperos, será estruturada a horta vertical e criada uma composteira.</li> <li>3. Os alunos passarão a ter, a partir de final de outubro, duas aulas de yoga por semana, uma aula de arteterapia e uma aula de educação ambiental.</li> <li>4. Será disponibilizado para os</li> </ol>



		<p>pedagogia da cooperação, CNV, tecnologias limpas e consumo consciente (escola prestando serviços para o bairro);</p> <p>3. Introdução do conceito de Escola Verde baseada num sistema permacultural que visa otimizar o uso da água, promover eficiência energética, reciclar e reaproveitar resíduos, produzir e consumir alimentos orgânicos, e prover os professores e estudantes de um belo ambiente onde será possível sensibilizar a comunidade acadêmica e desenvolver diversos projetos e atividades pedagógicas práticas vinculadas às disciplinas curriculares.</p> <p>4. Plataforma Colaborativa de Software para a preparação e realização de aulas presenciais e online, e a Gestão de Aprendizagem integrada a um Sistema de Gestão do Conhecimento.</p>		<p>professores e gestores um mini-curso sobre a metodologia SEE Learning™ que já está traduzido para português e que poderá ser feito online.</p> <p>5. Será personalizada e configurada a Plataforma de Software Colaborativo e será feita a capacitação online sobre o seu uso.</p>
--	--	---	--	---



**G) Instituto Brasiliense de Intervenções Assistida por Animais (IBIAA)**

<b>PROJETO</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>PRINCIPAIS AÇÕES</b>	<b>PROFESSOR RESPONSÁVEL</b>	<b>AValiação DO PROJETO E NO PROJETO</b>
O Instituto Brasiliense de Intervenções Assistida por Animais (IBIAA) realiza Intervenções Assistida por Animais, atuando junto a instituições públicas e privadas como escolas, lares de longa permanência de idosos, hospitais, clínicas psiquiátricas, entre outras. Promover a interação entre humanos e animais, proporcionando benefícios terapêuticos para a saúde física, emocional, cognitiva e mental.	Promover a interação entre humanos e animais, proporcionando benefícios terapêuticos para a saúde física, emocional, cognitiva e mental.	O projeto possui um encontro semanal com os estudantes dos 1º anos A e B. No encontro, são estimulados a socialização, a responsabilidade, o amor, a cooperação, tudo isso com a visita dos cães.	Equipe do IBIAA e as professoras regentes dos 1º anos A e B	O projeto possui autoavaliação ao final de cada encontro. As professoras dos 1º anos A e B também se reúnem com a equipe do IBIAA para planejar as ações de cada encontro e consequentemente fazer a avaliação do projeto, através do alcance dos objetivos.



## Projetos específicos para a educação infantil

### Projeto Leiturinha

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AValiação DO PROJETO E NO PROJETO
O projeto Leiturinha visa despertar o prazer da leitura na etapa da educação infantil	- Desenvolver uma prática pedagógica que motive os alunos ao hábito de leitura, proporcionando momentos extrovertidos e agradáveis de leitura, provocando o gosto pela diversidade textual.	- Desenvolver estratégias de leitura; - Sensibilizar, difundir e favorecer a leitura nos espaços pedagógicos e comunitários, permitindo que a linguagem seja um fator interativo; Desenvolver as capacidades das habilidades linguísticas: falar, escutar, ler e escrever	- Todos os professores da educação infantil	- ao fim de cada bimestre, o projeto prevê uma culminância com as atividades empreendidas com as crianças

### Projeto Corpo e Movimento (PCM)

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AValiação DO PROJETO E NO PROJETO
O projeto Corpo e movimento percebe que a maior propriedade de uma criança é p brincar, o movimento. Ao se movimentar, a criança expressa sentimentos, emoções e pensamentos, ampliando as possibilidades de aprendizagem.	- Incentivar o movimento corporal, para o desenvolvimento motor e o desenvolvimento corporal das crianças; - expressar corporalmente as suas experiências; Associar expressão corporal ao ritmo musical (brinquedos cantados); - conversar sobre as partes do corpo e descobrir o que é possível fazer com mãos, pés, boca, cabeça, dentre outras, por meio de algumas brincadeiras com imagens, vídeos e músicas.	- Incentivo ao movimento corporal; - brincadeiras com músicas, objetos, instrumentos e o próprio corpo.	- Todos os professores da etapa da educação infantil.	- A avaliação se dará ao fim de cada semana, sendo discutido em coordenação pedagógica.



## **Outras ações pedagógicas na escola**

As ações pedagógicas são atividades específicas que acontecem na escola, mas que não se caracterizam como projetos, mas como ações relevantes para o bom andamento escolar.

### **A) ACOLHIMENTO**

A ação pedagógica “acolhimento” é um momento realizado coletivamente com as turmas das séries iniciais desde 1999 e que começou com a professora Maria de Fátima Silva Fernandes, que está na escola esse ano como professora regente do 2º ano. Nos primeiros anos era uma oração antes do início das aulas. A atividade consiste num momento em que podem acontecer alongamentos, relaxamentos, reflexões sobre valores, hábitos e atitudes, textos para inspirar estudantes e professores e até mesmo “contação” de histórias.

Os estudantes chegam a escola muito agitados e dispersos. A atividade de acolhimento ajuda os estudantes a ficarem mais centrados, menos agitados e isso auxilia no processo pedagógico. Além de aproximar a instituição escola dos estudantes tornando a convivência mais humanizada e acolhedora, menos assustadora para as crianças das séries iniciais.

Com o ensino remoto, cada professora faz a sua acolhida através do grupo de whatsapp. As professoras digitam pequenos textos, fazem saudações aos alunos e disponibilizam vídeos variados, como alongamento, educação física ou músicas.

### **B) RECREIO DIRIGIDO**

O intervalo dos alunos deve ser um momento de descontração e descanso. Percebeu-se, porém, que com atividades específicas, o intervalo poderia ser ainda mais agradável. De 15 em 15 dias, as pessoas que estão fora da sala de aula se organizam para promover um recreio mais lúdico. Num primeiro momento, essa atividade se destinava apenas ao ensino fundamental I, mas dada a demanda, a atividade também se estendeu aos alunos do ensino fundamental II.



No dia do recreio dirigido são oferecidos aos alunos atividades como jogos, brinquedos, brincadeiras como pular corda, músicas para dança, oficina de desenho e massinha, pintura de rosto e até leitura de histórias. Propõe-se atividades adequadas a cada etapa do ensino fundamental.

Percebeu-se que os alunos se machucavam menos no intervalo, o banheiro ficava sempre mais limpo, pois ele também era utilizado como um espaço de brincadeira. Ao final da atividade, os alunos costumam perguntar quando será o próximo.

### **C) MOMENTO CÍVICO**

Toda segunda feira, o turno matutino e o vespertino, se reúnem, cada um em seu turno, para hastear ou arriar a bandeira. As turmas se enfileiram no pátio e após o momento de postura e silêncio, é tocado o hino nacional.

No momento cívico pode acontecer avisos, premiações e até homenagens, sempre dependendo de uma organização prévia.

### **D) PSE NA ESCOLA**

Uma de nossas parcerias se dá com a unidade de saúde na ação pedagógica “PSE na escola”. São promovidas atividades como escovação de dentes, aplicação de flúor e todo o processo educativo envolvendo as questões de higiene e saúde. Essa parceria acontece há bastante tempo na escola e vem rendendo bons frutos.



## **14- Acompanhamento e avaliação do Projeto Político Pedagógico**

A avaliação como parte de um amplo processo de acompanhamento do desenvolvimento do Plano Político Pedagógico Escolar será desenvolvida de forma processual e numa concepção formativa onde professores, coordenadores, monitores, funcionários, Conselho Escolar, pais, alunos e direção farão suas observações sobre processo de desenvolvimento das atividades.

Serão realizadas no início dos semestres, preferencialmente no dia letivo temático. Desse modo, além das atividades realizadas, também serão avaliados os sujeitos nelas envolvidos considerando os recursos disponíveis para o trabalho.

Também, após o término do ano letivo propostas complementares serão feitas, observações orais dos envolvidos e das crianças sobre o desenvolvimento do projeto, chamando a atenção de todos para a responsabilidade de cada um e do grupo como um todo para um bom desenvolvimento do trabalho. E sempre que se fizer necessária pois a avaliação é um processo contínuo e constante.

O acompanhamento do projeto será feito pela equipe gestora da escola, em parceria com os coordenadores, através de relatos orais e escritos, reuniões, momentos de planejamento e observação da participação.

A avaliação será composta por elementos quantitativos e qualitativos, pesquisas, questionários, entrevistas e reuniões com a Comunidade Escolar.



## **15. Referências**

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília: Senado Federal, 1988.

\_\_\_\_\_. Lei nº 9.394/1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, 1996.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria do Estado de Educação do DF. Currículo de Educação Básica: Ensino Fundamental – Series Anos Iniciais. Versão Experimental. Secretaria de Estado de Educação do DF. Brasília, 2010.

\_\_\_\_\_. Secretaria do Estado de Educação do DF. Currículo em movimento da Educação Básica: Ensino Fundamental – Anos Iniciais. Secretaria de Estado de Educação do DF. Brasília, 2010.

\_\_\_\_\_. Secretaria do Estado de Educação do DF. Currículo em movimento da Educação Básica: Ensino Fundamental – Anos Finais. Secretaria de Estado de Educação do DF. Brasília, 2010.

\_\_\_\_\_. Secretaria do Estado de Educação do DF. Currículo em movimento da Educação Básica: Ensino Fundamental – Educação Infantil. Secretaria de Estado de Educação do DF. Brasília, 2010.

\_\_\_\_\_. Secretaria do Estado de Educação do DF. Orientação pedagógica. Projeto Político Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas escolas. Secretaria de Estado de Educação do DF. Brasília, 2014.



## 16. ANEXO

Questionários utilizados na coleta de dados

### **Questionário para a elaboração da Proposta Pedagógica da escola (ALUNOS)**

- 1- Qual o seu nome completo? \_\_\_\_\_
- 2- Qual a sua série e turma? ( ) 6° A B ( ) 7° A B ( ) 8° A B ( ) 9° A B
- 3- Você se considera: ( ) branco ( ) negro ( ) pardo ( ) asiático ( )  
indígena ( ) outro
- 4- Quem é o/a chefe de família da sua residência? ( ) pai ( ) mãe ( ) pai/mãe  
( ) Outros
- 5- Qual a renda aproximada da sua casa? ( ) Até mil reais ( ) de mil a dois mil  
reais ( ) de dois a três mil reais ( ) acima de três mil reais ( ) não sei informar
- 6- Você gosta de ler? ( ) Sim ( ) Não ( ) Mais ou menos
- 7- O que você gosta de ler? ( ) livros ( ) revistas/jornais ( ) leio na internet  
( ) sites de notícias ( ) outros
- 8- Você gosta da escola? ( ) Sim ( ) Não ( ) Mais ou menos
- 9- Do que você mais gosta na escola? ( ) Aulas ( ) Amigos/colegas ( )  
Estrutura da escola ( ) Professores ( ) Outros. Quais? \_\_\_\_\_
- 10- Qual a sua maior dificuldade na escola? ( ) disciplinas ( ) deveres ( )  
textos e leituras ( ) relacionamento com as pessoas ( ) Outros.
- 11- Quais são os pontos positivos e negativos da escola? \_\_\_\_\_
- 12- Escreva abaixo as suas sugestões para melhorar a escola e o ensino. \_\_\_\_\_

Atenciosamente,

Equipe CEF 01 do Planalto